Orgam do Partido Republicano

Agencia no Rio:
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 19.084
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração:
Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola)
CAIXA DO CORREIO – 9

S. Paulo – Segunda-feira, 28 de agosto de 1916

ASSIGNATURAS:
Brasil-Anno ..... 24$; Exterior-Anno.... 50$
Brasil-Semestre .. 14$, Exterior-Semestre, 30$

A GUERRA EUROPÉA

Significado da offensiva

A offensiva franco-ingleza, na "fronte" occidental, prosegue regularmente, sem grandes resultados territoriaes, porém com importantes consequencias estrategicas. A pressão que se exerce na Picardia e Artois, desde a fronteira belga até ao sul do Somme, não visava, aliás, nem visa a reconduzir rapidamente os allemães ás suas fronteiras. Este objectivo póde ser proclamado e apregoado, para uso das multidões cujo moral é necessario manter alto, sem que por isso nos sintamos obrigados a acreditar nelle. De facto, o que Joffre intentou conseguir, com a sua offensiva, e plenamente realizou já, foi impedir que a quéda de Verdun, caso se realizasse, désse ao inimigo as vantagens que, na situação anterior, elle poderia tirar dessa victoria. Todos sabem que a linha occidental faz dois salientes muito pronunciados: o de Verdun e o de Soissons. Pensavam os allemães em reduzir esses salientes, ambos perigosos, quando a melhor organização do exercito francez fazia prever que Joffre iria aproveitar as vantagens dessa situação. O commando germanico decidiu-se a investir, então, contra Verdun, por ter reconhecido que a manobra, em Soissons, não lhe daria o que era preciso sem a posse daquella praça-forte, que era e é ainda o eixo de qualquer avanço germanico no territorio gaulez. A offensiva, iniciada violentamente pelos allemães a 22 de fevereiro, prolongou-se com varia sorte até ao presente. Não sabemos si Verdun virá ainda a cahir; sabemos que por diversas vezes aquella posição correu sério perigo; e sabemos tambem que a offensiva do Somme não foi mais que uma intelligente manobra para tornar inutil aos allemães a posse de Verdun e afastal-os dali. O Somme era um pára-raios contra a possibilidade de capitulação da formidavel fortaleza, em cuja resistencia o generalissimo francez, por obvias razões, não punha uma cega confiança. Que este fim estrategico se encontra já attingido provam-no o descongestionamento allemão no Mosa e o telegramma, que hontem publicámos, em que se noticia que os allemães pensam em abandonar o objectivo de Verdun. Considerada desta forma e sob este ponto de vista, a offensiva occidental não foi mais que uma manobra de defensiva, o que prova que os alliados, a oeste, ainda não se sentem bastante fortes para assumir as responsabilidades e os pesadissimos sacrificios que uma offensiva geral exigiria. De resto, basta que elles mantenham a pressão actual a occidente, para que os allemães possam deslocar tropas para o oriente, para conseguirem o seu objectivo final. Os franco-inglezes são a bigorna immovel contra a qual se paralysa todo o esforço teutonico; os russos são o martello oscillante encarregado de comprimir o inimigo por meio duma série de golpes. E' uma distribuição natural e legitima das forças da "entente", forças dispersas, e que têm de actuar segundo a sua localização.

NOTICIAS DA GUERRA

A "BLACK LIST" INGLEZA

BUENOS AIRES, 27 (A) — Varias instituições patrioticas fizeram publicações na imprensa, declarando que não tomarão parte no "meeting" popular marcado para hoje, á tarde, para protestar contra os effeitos da "black-list" ingleza.

A VISITA DOS DEPUTADOS BELGAS AO BRASIL

RIO, 27 — Reuniu-se hoje a colonia belga desta capital, resolvendo fundar aqui a Liga Belga, para defesa dos interesses da colonia.

Na mesma reunião foi nomeada uma commissão para receber os deputados belgas Melot e Buysse, que chegarão ao Brasil terça-feira, a bordo do "Drina".

A Liga pelos Alliados nomeou tambem uma commissão para receber os distinctos visitantes.

Os parlamentares belgas farão duas conferencias nesta capital.

O sr. ministro da Belgica dará recepção em honra dos seus dois compatriotas.

A CONQUISTA DA AMERICA LATINA PELOS ALLEMÃES ..

PARIS, 27 — O leader Garzen, no "Figaro", consagra-se a estudo de todas as obras allemãs preconizando a conquista da America Latina pelos teutões.

Esse trabalho termina com as seguintes palavras:

"A França libertou-nos do perigo da victoria allemã e desviou-nos de uma nova lucta, num proximo futuro, ...

A partir de hoje, a Italia romperá as hostilidades contra a Allemanha

Morreu em Udine o valoroso general Chinotto - O arcebispo de Tarragona predisse a victoria das nações da "entente" - Os inglezes alcançaram um novo successo ao norte de Bazentin-le-Petit - A artilharia desenvolve grande actividade no Somme

As forças moscovitas agem nos Carpathos

Está empenhado um encarniçado combate na direcção de Diarbekir - Os russos attingiram o rio Masladarasi - Os italianos fizeram novos progressos - Assignalaram-se violentos encontros na França

Os telegrammas do "Correio Paulistano"

A "BLACK LIST" INGLEZA

LIMA, 27 (A) — Na sessão de hontem, da Camara dos Deputados, o sr. Secada pronunciou um violento discurso, censurando a maneira por que a Inglaterra tem applicado a sua "lista negra", terminando por propôr uma moção para que o ministerio das Relações Exteriores entre em negociações com o governo inglez, afim de que, da referida lista sejam excluidos os numerosos commerciantes e industriaes bolivianos, que nella foram injustamente inscriptos.

Essa moção foi approvada.

VATICINIO DO ARCEBISPO DE TARRAGONA

PARIS, 27 — O senador Pams e o deputado Brousse foram recebidos pelo arcebispo de Tarragona, que desenvolveu a idéa de que a victoria incontestavelmente pertencerá ás nações senhoras do mar, indicando claramente que os alliados vencerão.

Essa declaração está sendo muito commentada na Hespanha.

A DEVASTAÇÃO DO NORTE DA FRANÇA

PARIS, 27 — Segundo uma estatistica publicada, as operações militares destruiram completamente e damnificaram gravemente 757 cidades e aldeias no territorio francez.

O SOCIALISTA LIEBKNECHT

BERLIM, 27 — O deputado socialista Karl Liebknecht appellou da sentença que lhe foi imposta pelo tribunal marcial, a 24 do corrente mez, elevando de 3 mezes para 4 annos a sua pena de prisão, com a perda dos direitos politicos.

A RAINHA DA BELGICA

LONDRES, 27 — Durante a sua recente visita ao quartel-general dos exercitos alliados na Belgica, o rei Jorge V condecorou a rainha Isabel com a Cruz Vermelha real de primeira classe.

A ESPIONAGEM ALLEMÃ

PARIS, 27 — Telegrapham de Roma: "Foi descoberta, na estação de Bonléa, uma organização de espiões, que, segundo se apurou, tinha por fim destruir as estações radiographicas e as fabricas de munições da Lombardia e da Liguria.

Foram presos muitos implicados."

A grande batalha

NA FRENTE DO SOMME

LONDRES, 27 — "The Daily Express" recebeu o seguinte despacho de Paris:

"A artilharia dos alliados trôa constantemente em toda a frente do Somme.

As noticias officiaes de que se têm registado calma nessas linhas não devem ser tomadas ao pé da letra.

Os artilheiros britannicos mostram-se cada vez mais activos.

Com a efficaz cooperação dos aviadores, a artilharia trabalha perfeitamente.

Quinze minutos após o regresso dos aviadores, os artilheiros possuem as informações necessarias para que os seus canhões iniciem a obra de destruição das novas obras de defesa allemãs.

Com frequencia, os aviadores voam por cima dos pontos bombardeados, trazendo detalhes dos prejuizos causados.

Isso é cada vez mais commum, devido ao nosso predominio no ar.

Não ha grandes movimentos de infantaria, emquanto se consolidam as posições conquistadas."

OS ALLEMÃES NA FRANÇA

AMSTERDAM, 27 — O jornal "De Telegraaf" publica hoje uma carta dirigida pelo commandante allemão Schrack, governador de Halain, ao prefeito da mesma cidade franceza, ameaçando destruir toda a população, que é de 15.000 habitantes, si estes se negarem a trabalhar para os teutões.

A missiva ameaça o prefeito com a pena de morte.

UM "RAID" IMPORTANTE DOS AEROPLANOS INGLEZES

LONDRES, 27 — O ultimo communicado do general Douglas Haig diz que prosegue a lucta, com grande intensidade, em torno da herdade de Mouquet.

Os aeroplanos inglezes fizeram um "raid" importantissimo, durante o qual lançaram cinco toneladas de explosivos, destruindo numerosas posições inimigas e perturbando todo o serviço de communicações.

O bombardeio dos apparelhos inglezes causou verdadeiro panico entre os allemães.

Alguns apparelhos inimigos sahiram ao encontro dos inglezes, mas nada conseguiram.

A ACTIVIDADE DA ARTILHARIA NO SOMME

LONDRES, 27 — As nossas tropas tomaram hontem, á noite, duzentas jardas de trincheiras ao norte da aldeia de Bazentin-le-Petit.

A artilharia inimiga desenvolveu grande actividade entre o Somme e o Ancre, assim como nas proximidades de Béthune.

Respondemos, bombardeando as estações e os aquartelamentos dos allemães.

NA "FRONTE" BRITANNICA

LONDRES, 27 — O inimigo bombardeou o bosque de Mametz e nossas trincheiras ao norte do bosque de Delville.

Continua o combate em torno da herdade de Mouquet.

Fizemos prisioneiros sessenta allemães.

Repellimos, ao sul da estrada de Béthume e La Bassée, duas tentativas do inimigo, que bombardeou Roclincourt, Laconture e trincheiras a leste de Zillebecke.

Os nossos aeroplanos atacaram pontos importantes, lançando cinco bombas sobre as linhas inimigas.

NA FRENTE OCCIDENTAL

PARIS, 27 — Nada houve de novo nas linhas do oeste.

Continua o mau tempo, que difficulta as operações.

COMMENTARIOS DAS OPERAÇÕES

PARIS, 27 — Os allemães, não podendo resignar-se á perda das posições de grande importancia conquistadas pelos inglezes, notadamente no planalto de Thiepval, Pozières e Longueval, que dominam a planicie de Bapaume, fizeram varios retornos offensivos, todos os quaes redundaram em fracasso.

Hontem, do um formidavel choque da guarda prussiana, resultou completo o revez para os allemães.

A lucta foi épica, mas os inglezes, que se mostraram magnificos, resistiram victoriosamente a todos os assaltos.

A leste de Thiepval, os alliados, que ainda fizeram progressos, rechassaram um vigoroso ataque allemão entre as pedreiras e a estrada de Montauban a Guillemont.

Todos os ataques allemães nos sectores francezes do Somme e de Verdun foram egualmente repellidos ou egualmente sustados longe das linhas gaulezas.

"Recuarem ou assumirem uma nova offensiva" — eis, segundo o coronel Feyler, no "Jornal de Genebra", a unica alternativa dos imperios centraes.

DO CAMPO ALLEMÃO

BERLIM, 27 — O alto commando allemão deseja que os representantes dos jornaes sul-americanos se convençam pessoalmente do satisfactorio desenvolvimento da batalha do Somme.

Por isso, acho-me no sector de Guillemont.

Já percorri todas as aldeias situadas atrás das linhas de fogo.

Quasi todos esses povoados estão destruidos, ou foram incendiados pela artilharia inimiga.

Torna-se impossivel entrar em muitas povoações, porque ainda se acham em chammas.

Debaixo das ruinas encontram-se os cadaveres de numerosos civis.

Quando o bombardeio das aldeias se tornou systematico, os allemães ordenaram a evacuação dos civis, por simples razões de humanidade.

Achava-me nas vizinhanças de Lefranloy, quando cahiram nessa aldeia 24 granadas de grosso calibre.

Desse logar, caminhei a pé através do bosque de Saint Pierre Wanst, que se achava de baixo de um fogo violento.

A aldeia de Rancourt é um montão de ruinas.

Depois, passando pelo cemiterio desta aldeia, onde as granadas inimigas abriram as sepulturas, cheguei ao logar em que se acha montada uma bateria pesada, que occupa toda a cratera aberta pela explosão de uma mina.

Junto dessa excavação encontra-se outro enorme buraco.

As baterias allemãs bombardeiam continuamente Longueval e Montauban, de onde os anglo-francezes dispararam granadas de todos os calibres.

Alguns desses projectis estão carregados de gazes asphyxiantes, desprendendo outros gazes lacrymogenos.

Os artilheiros servem as suas peças tranquillamente e ainda têm tempo para divertir-se e dizer-nos graças.

O correspondente da Associated Press, mr. Conger; o de "The Tribune", de Chicago, mr. Bennett, e o de "The World", de Nova York, mr. Karl von Wiegand, apoiam a minha proposta, no sentido de nos approximarmos da linha de fogo. Com effeito, caminhamos para oeste e chegamos ao logar onde se acha postada uma bateria de campanha.

Deante de nós desenrola-se um terrivel campo de batalha. As aldeias e os bosques foram destruidos.

A terra negra está revolvida como por uma mão infernal.

Neste sector, durante um mez, centenares de mil homens estiveram combatendo como feras. Mas hoje não se vê uma alma viva. Só se vêm os balões captivos, dos quaes se domina todo o terreno.

Ao que se verifica como a civilização européa se fez em pedaços.

Detrás do campo de batalha e por cima do terreno da lucta vêem-se voar granadas que desapparecem a grande distancia sibilando.

Isto é um cinematographo de destruição.

Tenho a convicção de que esta carnificina augmentará dia a dia.

Os homens que combatem amam isto mais, muito mais que a paz.

As linhas allemãs são como uma muralha de aço.

Enviarei o meu proximo telegramma pelo mesmo campo de batalha."

OS COMBATES NA FRANÇA

PARIS, 24 — No Somme, a noite correu relativamente calma.

Persiste o mau tempo, que entravou o desenvolvimento das operações.

Na margem direita do Meuse, os allemães, á noite, atacaram tres vezes, successivamente, as posições das tropas do general Nivelle no bosque de Vaux-Chapitre.

Os soldados francezes sustaram todas as vezes as arremettidas do inimigo, fazendo-o voltar para as suas trincheiras.

O adversario soffreu apreciaveis perdas.

Na Lorena, repellimos facilmente varios ataques inesperados contra os nossos pequenos postos, entre Arracourt e Embermenil.

Houve um vivo combate, á noite, na floresta d'Aprémont.

Os nossos granadeiros travaram combates de consideravel violencia com as patrulhas inimigas, as quaes foram obrigadas a dispersarem-se.

Os allemães atacaram, ás vinte e duas horas, uma frente de cerca de 800 metros de trincheiras, perto de Croix Saint Jean.

A nossa cortina de fogo infligiu-lhes completa derrota.

A CAMPANHA DA FRANÇA

PARIS, 27 — O communicado das 23 horas informa:

"No Somme, continuam vivissimos os duellos de artilharia, particularmente ao norte de Maurepas e na região a leste de Cléry-sur-Somme.

O canhoneio continua intermittente no resto da frente de batalha, sendo violentissimo no sector de Thiaumont e Fleury."

No theatro oriental da guerra

A OFFENSIVA RUSSA

PETROGRAD, 27 — Na linha do Stokhod, o inimigo bombardeou violentamente as nossas passagens.

Occupámos, na cordilheira dos Carpathos, a altura 1.129, tres milhas a nordeste da montanha Keveria.

Continuamos a avançar. No Caucaso, continuou empenhado um encarniçado combate na direcção de Diarbekir.

Attingimos o rio Masladavasi.

OS SUCCESSOS RUSSOS

LONDRES, 27 — Os russos continuam a avançar nos Carpathos, tendo occupado toda a região do desfiladeiro de Korosmezo, ao sul de Stanislaw.

E' uma posição importantissima, porque lhes abre o caminho para as planicies centraes da Hungria.

Na Volhynia, os ataques locaes dos austro-allemães foram rechassados, com grandes perdas para o inimigo.

A ACÇÃO DOS RUSSOS

PETROGRAD, 27 — Na frente do oeste e no Caucaso, a situação não foi alterada.

No mar Negro, a 25 do corrente, os hydroplanos russos levaram a effeito um raid contra Varna.

Foram bombardeados os edificios e as baterias do porto.

Os navios e as obras do porto foram incendidados.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

A ITALIA EM ESTADO DE GUERRA COM A ALLEMANHA

BERLIM, 27 (Official) — Via Nova York — Italia declarou que, a partir de 28 do corrente, se considera em estado de guerra com a Allemanha.

A MORTE DO GENERAL CHINOTIO

ROMA, 27 — Referem de Udine que morreu naquella cidade o valorosissimo general Chinotio, que tomou parte nas operações para a tomada de Goricia.

OS PROGRESSOS DOS ITALIANOS

ROMA, 27 — O communicado de hoje do commando supremo annuncia que as tropas italianas fizeram novos progressos na encosta de Cairlol.

As forças reaes tomaram tambem fortes entrincheiramentos além de Forcella, fazendo prisioneiros.

Os velivolos italianos atacaram a estação de San Christoforo, onde causaram graves damnos.

Perdemos um aeroplano. Abatemos um avião inimigo perto de Aisovizza.

A OFFENSIVA ITALIANA

LONDRES, 27 — O ultimo communicado do general Cadorna informa que os alpinos continuam a avançar em direcção ao monte Cauriol, posição importantissima, pela posse da qual se combate ha uma semana, com grande encarniçamento.

Os italianos tomaram de assalto as trincheiras austriacas de Focella.

O GOVERNO ITALIANO CONFISCOU O PALACIO DA EMBAIXADA AUSTRO-HUNGARA

PARIS, 27 — O governo italiano confiscou, por acto de hontem, o chamado Palacio de Veneza, sito nas vizinhanças do Vaticano, e de propriedade do governo austriaco, e que era a séde da embaixada da Austria-Hungria.

Foi concedido o prazo até 31 de outubro, para que o governo austriaco faça retirar dali os archivos e moveis que guarnecem o palacio.

A guerra no mar

CRUZADOR "MACEDONIA"

RIO, 27 — Chegou hoje ao porto desta capital o cruzador-auxiliar "Macedonia", da marinha de guerra britannica.

NAVIO GREGO TORPEDEADO

MADRID, 27 — O vapor hespanhol "Antonio" desembarcou em Barcelona vinte e dois naufragos do navio grego "Leandro", que foi torpedeado a sessenta milhas do cabo Creus.

Os acontecimentos nos Balkans

OS ALLIADOS CONTRA OS BULGAROS

PARIS, 27 — O communicado sobre as operações do exercito do oriente diz que, na ala direita dos alliados, na região de Jenikoi, na margem esquerda do Struma, continua a acção intermittente, reciproca, da artilharia.

Os inglezes bombardearam as posições inimigas na região do lago Doiran.

O canhoneio é mais moderado ao oeste do Vardar, sendo violentissimo na frente servia.

A noroeste de Kukuruz, fracassaram seis contra-ataques bulgaros.

Os bulgaros, que soffreram sangrenta derrota, retiraram-se, continuando, porém, a resistir com tenacidade á pressão dos servios.

Na nossa ala esquerda, na região de Ostrovo, os combates continuam desesperados.

Ao norte da estrada de Ostrovo, os bulgaros chegaram a 150 metros das linhas servias, ficando todos nesse ponto, sob o fogo da artilharia, que os dizimou e lhes infligiu elevadissimas perdas.

Só defronte de uma trincheira foram encontrados duzentos cadaveres bulgaros.

Ao oeste de Ostrovo, as guardas avançadas servia progrediram.

Ao sul do lago, tem havido acções isoladas, favoraveis aos servios.

Os prisioneiros contam que as perdas bulgaras em Ostrovo foram enormissimas, sobretudo devido á artilharia servia, que domina completamente as linhas bulgaras.

NA FRENTE DA MACEDONIA

LONDRES, 27 — Sómente no Struma se assignala actividade de artilharia.

Na região de Doiran, os aeroplanos alliados bombardearam os acampamentos inimigos em Kula, Topolca e Prosenik.

A SITUAÇÃO E' FAVORAVEL AOS ALLIADOS — UMA GUARNIÇÃO GREGA MASSACRADA

LONDRES, 27 — A situação em toda a frente da Macedonia é muito favoravel aos alliados; quer no centro, quer nas duas alas, os bulgaros estão em franca retirada para o norte. A lucta no sector de leste, a cargo dos servios, se desenvolve com violencia inaudita. Toda a região do lago do Ostrovo está quasi completamente limpa das tropas bulgaras. Os bulgaros occuparam de surpresa o forte de Starlita, massacrando 80 homens da guarnição grega que se defendeu com heroismo.

Causa extranheza o silencio do governo de Athenas deante de semelhantes attentados á sua soberania.

A FALTA DE NOTICIAS DA SERVIA

PARIS, 27 — Não ha noticias da Servia desde a invasão do inimigo.

"Le Matin" inicia hoje a publicação de um inquerito, que estabelece o mais documentado e irrefutavel acto de accusação contra os governos austro-hungaro e bulgaro.

EXERCITO GREGO

NOVA YORK, 27 — Referem de Athenas que o general Dousmanis, chefe do estado-maior do exercito grego, foi licenciado por cinco dias.

O coronel Matazas, chefe adjuncto do estado-maior, foi nomeado chefe do collegio militar.

O general Moschopolles foi nomeado chefe supplente do estado-maior.

O PLANO DOS ITALIANOS NA ALBANIA MERIDIONAL

NOVA YORK, 27 — Um despacho de Roma explica a occupação do porto de Palermo, no cume de Kalarat, pelas tropas italianas, desembarcadas na Albania meridional.

Essa occupação tem por fim permittir aos italianos vigiar a costa norte do cabo Kephali, que fica a 50 milhas a sudeste de Valona, onde se acredita que existe uma base de submarinos austro-allemães.

O territorio agora occupado pelas tropas italianas é habitado sómente por gregos.

Este facto tem grande importancia, porque, si o rei Constantino protestar contra a occupação, fica evidente ser elle cumplice na invasão do territorio grego pelas tropas bulgaras dirigidas por officiaes allemães.

A ATTITUDE DA RUMANIA

LONDRES, 27 — Despertam interesse as noticias vindas de Bucarest. Acredita-se ter chegado o momento decisivo da Rumania definir a sua attitude.

Os telegrammas de Bucarest deixam perceber que, com effeito, a Rumania activa os preparativos militares e dão como certa a nomeação do general Gralnitcheam para commandante em chefe do exercito rumaico.

O general Faultcher, commandante da praça forte de Constanza, partiu para Odessa, de onde seguirá para Moscou, afim de combinar com o estado-maior russo a passagem das forças russas através da Rumania, para atacarem a Bulgaria.

Os resultados das negociações são esperados com anciedade.

Jornal da Europa

QUE FARA' A RUMANIA SI OS RUSSOS CONTINUAREM A AVANÇAR?

E' esta a pergunta que corre de bocca em bocca, na Europa, desde o dia em que, surprehendendo o mundo e desenganando o "kaiser" — que já recitára um "de profundis" sobre a sorte dos exercitos russos — estes, resurgindo como o Antheu da fabula, tornavam a seguir gloriosamente a estrada da Galicia, dos Carpathos e da Hungria, olhando novamente para Budapesth.

Que fará a Rumania?... E' a pergunta que, muito provavelmente, julgando a horta quasi decisiva, murmuram tambem os meus leitores do "Correio Paulistano", collocando-me assim na obrigação de responder-lhes de qualquer fórma, ainda que tenha de correr atrás de phantasticas inducções, ainda que deva affirmar cousas inexactas.

E, antes de tudo, para explicar as plausiveis razões da recente demissão do sr. Sazonoff, demissão que a imprensa européa artificiosamente attribuiu ao mau estado de saude do illustre estadista, convém evocar um certo periodo da offensiva russa, em época não longinqua, isto é, na época em que ao ministro dos Negocios Extrangeiros de Nicolau II pareceu inadmissivel a hypothese dum successo dos exercitos austro-allemães contra os russos, que, tendo descido os montes, avançavam a grandes passos, como hoje, nas planicies hungaras.

Então, em Petrograd, onde não se descobrira ainda o ninho da espionagem allemã e onde se ignorava que o grande estado-maior de Guilherme II pudesse estar maravilhosamente informado das deploraveis condições materiaes dos exercitos russos, tinha-se quasi a certeza de que os cossacos fariam a sua apparição na capital madgyar e — quem sabe? talvez em Vienna. Em Bucarest, pelo contrario, e em toda a Rumania, onde se sabia que os exercitos conduzidos pelo grão-duque Nicolau tinham falta de canhões, de metralhadoras e de munições, não existia grande confiança na efficacia da resistencia dos russos onde quer que os austro-allemães os atacassem em grandes massas, providos de metralhadoras, de canhões de grosso calibre e bem servidos de meios de transporte.

Não obstante isso, a Rumania, que soffre hoje ainda de algumas amargas desillusões experimentadas nas suas relações com a Russia (não esqueçamos que, imitando o exemplo da Austria, a qual, depois de ter obtido o opoio da Rumania em 1848, lhe tirava a Transylvania em 1867 para a dar aos hungaros, a Russia, em 1877, tirava-lhe as provincias de Ismail, de Belgrado e de Cahul, depois que a Rumania permittira aos moscovitas atravessarem o seu territorio e depois de ter posto o exercito á disposição delles), á Rumania, repito, parecera propicia a hora para fazer propostas concretas á chancellaria de Petrograd. Mas, como já insinuamos, quer por que o sr. Sazonow julgasse inutil a intervenção da Rumania, quer porque reputasse exaggeradas e pretenciosas as suas propostas, o facto é que respondeu negativamente á chancellaria de Bucarest, á qual, si não estamos em erro, se tinham unido as chancellarias de Roma e de Paris.

Cedo ou tarde — e certamente será antes tarde do que cedo, porque agora nos falta a coragem — os historiadores encarregar-se-ão de fazer luz sobre os erros imperdoaveis commettidos por egoismo, por odiosa avidez de conquista da diplomacia dos Estados alliados; e, então, a futura geração conhecerá as verdadeiras razões da desastrosa expedição aos Dardanellos, a responsabilidade e o responsavel pela defecção da Bulgaria, as causas e os effeitos das indecisões da Rumania, a quem e a que factos deve attribuir-se a derrota da Servia depois desta ter sahido victoriosa da primeira campanha contra a Austria, as razões da conquista do Montenegro, e muitas outras cousas que é prudente, por emquanto, calar.

A Rumania, vendo-se tratada daquelle modo pela Russia, receando uma outra desillusão egual á de 1877, comprehendeu que ninguem pensava nella para crear uma nação hegemonica nos Balkans, fechou-se na sua neutralidade intratavel e aguardou os acontecimentos.

Os russos, como todos se recordam, foram constrangidos a recuar e a abandonar parte do territorio do imperio ao inimigo, fazendo assim a gloriola de Hindenburgo, de Mackensen e de alguns outros generaes do kaiser, e collocando em má posição os homens publicos rumaicos, que pretendiam do sr. Bratiano um accôrdo immediato com o governo de Petrograd e com os outros governos dos alliados.

Como homem prudente, não sei dizer si, depois do segundo desastre russo, a Rumania invejasse a sorte da Bulgaria e se lamentasse de não ter seguido a tempo o seu exemplo. Sei, porém, que a Italia, ligada á Rumania no seu odio contra a Austria e no ancioso desejo duma desforra, não foi extranha ao conselho dado em Bucarest de observar rigorosamente a neutralidade, agitando aos olhos dos rumaicos a miragem duma resipiscencia da Russia, no caso em que esta voltasse á offensiva com maior fortuna.

Que teria pedido a Rumania, para indispor de tal modo o sr. Sazonow a seu respeito e para provocar a recusa do habil ministro russo? E que poderia ter hoje promettido a Russia por conselho das chancellarias de Roma e de Paris, e contra as opiniões do sr. Sazonow, para que este abandonasse a direcção da politica extrangeira do imperio?

O leitor pode deduzir isso das allusões que fiz ás duas faltas de palavra da Austria, em 1867, e da Russia dez annos depois. Mas, para que tenhamos um conhecimento exacto das aspirações rumaicas e para que possamos justifical-as, permittam-me que recorra a alguns precedentes historicos, muito ligeiramente, embora a historia dos povos balkanicos, e do rumaico especialmente, seja pouco conhecida, até mesmo na Europa.

Os rumaicos foram sempre bons latinos, orgulhosos da sua origem, a qual remonta ao anno 101 depois de Christo. O imperador Trajano, passando o Danubio acima de Belgrado, deixou naquellas collinas uma colonia que, pela sua actividade e prosperidade, tomara mais tarde o nome de Dacia-Felix.

No anno de 271, os rumaicos, atacados pelos barbaros da Asia, extendiam-se pela Transylvania, estabelecendo-se ahi definitivamente, emquanto os rumaicos repassavam o Danubio.

Prolificos como os seus antepassados, entre os seculos XIII e XIV, depois de terem posto em fuga os barbaros que se tinham estabelecido como pastores, os rumaicos extenderam-se mais ainda, descendo dos planaltos da Transylvania, occupando os valles e planicies do rio Theiss, até ás regiões vizinhas do mar Negro e para além das montanhas dos Balkans.

Tendo os barbaros da Asia tornado ao assalto, os rumaicos travaram uma segunda lucta, sahindo novamente victoriosos, e occupando, por consequencia, novas terras. Atacados pelos madgyares e hungaros, contiveram a offensiva, repellindo-os para além do rio Tisza, nos dois ducados rumaicos de Banato e de Crisiana. Assaltados pelos slavos, forçaram-nos a repassar o Dniester até ao mar Negro, fundando um novo principado no territorio conquistado: a Moldavia, abrangendo a Bucovina e a Bessarabia.

Ora, estas conquistas, legitimadas por luctas repetidamente empenhadas e por sacrificios feitos para as vencer, reconhecidas pela historia, pelo tempo e por outras circumstancias de facto que seria agora ocioso citar, em menos dum millenio — do anno 1000 até 1878 — foram muitas vezes arrancados ao dominio rumaico.

Os soffrimentos de dez seculos mal foram suavisados pelo tratado de Paris, de 1859, e pelo congresso de Berlim, de 1877; mas a Rumania sómente começou a respirar depois do tratado de Bucarest, em 1913, tendo obtido a Silistria e tambem a linha estrategica que conduz ao mar Negro. Julgou-se então, moral, politica e materialmente, em condições de poder aspirar á dupla hegemonia da peninsula.

Em 1914-915, tendo conhecimento das propostas da Rumania, que entendia reclamar as suas fronteiras naturaes, formando em torno do macisso da Transylvania um triangulo fechado pelo rio Tisza, pelo Dniester e pelo mar Negro, até ás montanhas dos Balkans, o sr. Sazonoff julgava exorbitantes estas reivindicações. Tornava-se impossivel um accôrdo entre a Rumania e os alliados.

Das razões desta intransigencia do sr. Sazonow direi em outro artigo, onde tratei da rivalidade entre a Rumania e a Servia, aquella protegida pela Italia e esta pela Russia, á qual convem mais uma grande Servia que uma grande Rumania, como o contrario convêm á Italia. Ora, para concluir, cumpre-me pôr em revelo que o sr. Sazonow abandona o ministerio russo dos Negocios Extrangeiros na propria hora em que os exercitos do commando do czar, abastecido todos os dias de munições japonezas, por meio do transiberiano, avançam victoriosamente na direcção de Stanislaw e de Lemberg, depois de terem occupado Brody, onde o estado-maior austriaco tinha o seu quartel general e onde estavam em contacto os exercitos dos generaes Lesingen e Boehm-Ermoll. Isto, conjugado com as grandes remessas de munições da Russia para a Rumania, leva-me a suppor que se tenha feito um accôrdo, provavelmente por influencia dos gabinetes de Roma, de Londres e de Paris, entre as chancellarias de Petrograd e de Bucarest.

Não sei dizer em que bases o accôrdo se realizou; mas, si me fosse permittido reproduzir alguma cousa daquillo que se diz em voz baixa, direi que no proximo mez de setembro, si os russos continuarem a avançar, a Rumania pegará em armas contra os imperios centraes, apesar das insistencias ameaçadoras feitas pela diplomacia austro-allemã em Bucarest.

O accôrdo, em minha opinião, deve ser baseado em algumas concessões que a Russia já fez ou fará ainda á Rumania na Bessarabia, ao sul desta provincia, a qual constituia a metade, si não tres quintas partes, do principado da Moldavia.

A Bessarabia foi tirada aos rumaicos em 1812 pelo czar Alexandre I. Pelo tratado de Paris, de 1856, a Russia restituiu á Modavia os tres departamentos do sul — Ismail, Azeigrad e Cahul, com as suas boccas do Danubio; mas mais tarde, em 1877, como já dissemos, tirava-lhe tudo isso.

Certamente, os rumaicos não ficaram satisfeitos, porque, como já vimos, as suas ambições abraçavam mais vasto horizonte; mas, admittindo isso em principio, elles podiam obter muito mais do congresso da paz, motivo por que me persuadi do que para nada serviriam as intimidações feitas em Bucarest por von der Busche, pelo conde Czarnin, respectivamente ministro plenipotenciario da Allemanha e da Austria-Hungria, aos quaes se terá associado o encarregado dos negocios hungaros.

Quem trabalha mais em Bucarest, é o ministro plenipotenciario da Italia, homem esperto, habilissimo e muito escutado pelo sr. Bratiano. Estou por isso convencido de que, dentro de poucas semanas, teremos o prazer de ver um outro povo latino em armas contra a raça teutonica.

Guilherme II quiz uma guerra de raça. Encontrou toda a nossa raça no seu posto de combate.

Esperemos pois um passo decisivo da Rumania; e a espera não será longa, como me dizia ha dias a minha gentil amiga princeza de Bibesco no seu elegante "rez-du-chaussé" da rua Teheran, e me confirmava esta manhã o egregio collega rumaico Constantino Marrodin.

Paris, 30 de julho de 1916.

A. d'ATRI.

Notavel documento

No notavel documento sociologico-religioso, cuja analyse encetámos no artigo precedente, diz o illustre prelado olindense que é a ignorancia religiosa a causa ultima de nossos males, e passa, na segunda parte da Pastoral, a examinar-lhe a extensão em nosso meio intellectual e nas camadas populares.

Não desconhece, nem menospreza o autor a valia da sciencia, nem os merecimentos da instrucção, nem as glorias da cultura brasileira; lamenta, porém, que, em época de luzes e em paiz de tão ascendente cultura, "só na esphera dos conhecimentos religiosos negrejem as trevas de uma ignorancia vasta e profunda."

Entendendo por intellectuaes os homens de letras, de estudos, de sciencias, gente "ledora e lida", que pontifica no magisterio e na imprensa, applica-lhes Pio X, na sua primeira encyclica, as palavras sagradas: "Blasphemam de tudo quanto ignoram".

Para nos convencermos da sua ignorancia em assumptos religiosos, fonte de inconscientes ou voluntarias blasphemias, basta ler-lhes as producções, folhear-lhes os livros.

Sympathizam alguns literatos com a Religião dos nossos paes. O respeito que patenteiam em relação a Christo e á Virgem denotam-lhes os sentimentos christãos. A instrucção religiosa, si a tivessem um pouco desenvolvida, ser-lhes-ia fonte inexgottavel de inspiração, como denotam as encantadoras paginas traçadas sobre os mysterios sagrados, quando intuitiva e casualmente acertam com a verdade.

"Que ricas e lindissimas paginas! Dir-se-iam petalas de rosas colhidas nos vergeis da Biblia. Dir-se-iam ondas de incenso evoladas de um éstro aquecido pelo abrasar da fé. — Engano que logo se esvai, ao volver da pagina seguinte. Erros triviaes, aleivosias grosseiras, blasphemias latentes..." Inverdades, erros, blasphemias até, todas oriundas da ignorancia religiosa, pois que desconhecem nossos dogmas, não estudam a nossa historia, menosprezam a nossa liturgia.

Isso diz o illustre prelado brasileiro dos literatos de bons sentimentos.

"Que pensar dessa turba-multa de imitadores de Voltaire, meneadores de uma arma unica — o sarcasmo estupido? Discipulos de Zola ou Renan, ora baixam ás profundezas de sordida podridão, ora se perdem na escuridão espiritual em que rastreiam os renegados da fé. Para enredo de seus romances vão sorver miasmas nos pantanaes da carne. Respeitassem ao menos a Religião dulcissima que fez a ventura inenarravel de suas mães queridas, essa Religião tão santa, na ara de cujos altares vela a candura angelica de suas esposas. Respeitassem os sentimentos nobres que constituem o patrimonio da humanidade. Respeitassem, emfim, os irrefragaveis direitos da verdade, mantendo-se leaes e sinceros nas incursões que tentam aos campos de fé. Não o são, não são leaes. Deformam as nossas crenças, truncam os nossos Evangelhos, rasgam a nossa historia, desvirtuam a nossa moral, — ignoram a Religião Catholica."

Após os literatos de sentimentos christãos e os anti-christãos, passa o autor a falar dos intellectuaes indifferentes.

Estes nos seus estudos ostentam notavel despreoccupação para com a Religião e Moral Christã, conservando-se indifferentes para com a sua belleza e elevação.

"São "scientistas, philosophos, caçadores da razão ultima, perscrutadores das causas", disse alguem; mas bem singulares investigadores são esses que, chumbando-se á apparencia das cousas, renitem em não remontar á "causa suprema", ultima explicação dos phenomenos do cosmos.

"São "historiadores", caminhantes da estrada magna dos seculos, mas fecham os olhos deante do facto christão, facto vinte vezes secular, que é o nervo da historia.

"São "jurisconsultos", mestres da sciencia e do direito, mas voltam as costas a essa grande instituição que, para semear no mundo a justiça, desvendou o Direito Natural e, dictando um Direito Novo, foi o berço da jurisprudencia moderna, como é o sustentaculo da lei e a arca da salvação no naufragio da justiça.

"São "politicos, estadistas e sociologos" e, comtudo, fogem dessa religião que, unica, póde salvar as nações do universal descalabro das cousas.

"Scientistas, philosophos, historiadores, jurisconsultos e sociologos, todos ignoram a Religião. Que lhes importa o acervo de ennevoadas hypotheses em que é fertil a jactancia duma meia sciencia? Que importa fiquem privados de luz no roteiro da historia? Nada lhes monta o ficarem distanciados dos meios conducentes á salvação dos povos. Têm olhos de ver e não vêem; têm ouvidos e não ouvem. Ignoram a Religião Catholica! Estes os homens de Sciencia indifferentes. Não são os peores. Faltam ainda os embaixadores da incredulidade positiva e rubra."

"São estes os anarchistas do pensamento, que, encandecidos de odio anti-christão, vivem de combater e guerrear as nossas crenças." Tambem estes, que a lealdade obrigava a inteirarem-se daquillo que combatem e vilipendiam, tambem estes ignoram a Religião. "Eis porque andam accesos na ingrata lida de revolver empoeirados argumentos de que ninguem mais se lembra. Hypotheses ardilosas que, de velhas, na Europa já baixaram ao tumulo, de continuo são entre nós resuscitadas... Que de annos já não passaram sobre a condemnação solenne do celebrado "Bathybius Hackelli?"

O seu proprio autor Huxley foi o primeiro a repudial-o. Ora, em nossa terra vive ainda, na bocca de muita gente, o tal Bathybius. Na Europa, a nata dos intellectuaes, a flôr do pensamento, os scientistas de mais renome não se sentem diminuidos em acceitar o espiritualismo e não poucos professam integralmente as crenças christãs. Para as theorias "espiritualistas" uma forte corrente impelle, na hora actual, o mundo que pensa. Sabem-no quantos lêem ou, de longe embora, acompanham a vida intellectual do nosso tempo. Ora entre nós não faltam publicistas que, aferrados á Encyclopedia, ainda vivem a chancear da philosophia espiritualista.

"Outras provas ha no nosso fossilismo scientifico-religioso. Ainda hoje, no momento em que essas considerações nos acodem á penna, em columna de honra de um grande jornal, distincto homem de sciencia assigna bem sediças inverdades... "E' Benjamin Franklin, corrigindo com as suas descobertas da electricidade as crenças da fagulha celeste, considerada como um raio do céo. E' Galileu contrariando o propheta Moysés (?) que havia mandado parar o sol." E' incrivel! Armas novas não haverá, acaso, nos arsenaes da indigena descrença? No citado artigo, artigo brilhante aliás, como remate e fecho de objecções velhissimas, vem este producto "novo": "E' Santos Dumont dominando os ares para gloria da nossa patria e confusão da Egreja, que destinava para as aves o reino do espaço que nos cerca". "Mais não é preciso para demonstrar que, embora talentos valiosos, em geral os nossos pensadores só têm idéas confusas e baralhadas das questões que dizem com a Religião".

Dahi passa o eminente prelado a descrever o fanatismo com que alguns se agarram a certos idolos que cuidam novos, a certas palavras que se lhes afiguram traduzir o pensamento moderno. Em artigo anterior já dissertámos sobre a idolatria moderna da sciencia, e com verdadeiro goso intellectual analysariamos o que sobre o assumpto tem a dizer o prelado olindense. Apresenta-se porém a argumentação tão densa, tão recheada de testemunhos cuja paternidade reverte a um Pasteur, a um Chalemel-Lacour, a um Bourget, a um Brunetiére, a um Wagner, a um Ostwald e a outros, que, afim de que não desmereça, cumpre ler na integra o respectivo paragrapho. Basta, concluindo, dizer com o eximio argumentador que não é mais permittido hoje em dia ser ignorante em assumptos de Religião, pois "está o problema religioso na ordem do dia", ou por outra, no dizer de Verins, "preoccupa-se esta época mais do que nenhuma outra com investigar as verdades metaphysicas e religiosas".

D. Amaro van Emelen, O. S. B.

OS NOSSOS BAIRROS

BRAZ

G. D. Almeida Garret — Esta sociedade foi hontem bastante concorrida, notando-se grande numero de exmas. familias e associados.

G. D. R. Cervantes — Realizou-se no sabbado passado, em sua séde social, mais uma das festas mensaes deste gremio.

Visitas ao "Correio Paulistano", no Braz — Deram-nos o prazer de suas visitas: cirurgiã-dentista Antonieta Lima, Noemia Lima, normalista J. Machado, Terenzio Pelegrini, João de Freitas, F. Nunes, E. Figlioni e A. Abreu.

Fallecimento — Falleceu hontem, ás 12 e 15 m., o sr. Francisco Bueno de Aguiar, proprietario nesta capital, cunhado do conceituado negociante desta praça sr. João de Freitas.

Ao enterro compareceram os srs. E. Pinto Nunes, por si e por Faustino Pinto Nunes; E. Mauro, M. Ribeiro, E. Machado, João Teixeira, J. Sernachi, Manuel Bastos, J. Barros, J. Bento, J. Ladeira, A. Magalhães, M. Raposo Rezende, M. G. Sant'Anna, Bernardino Ferreira, Manuel Carreira, José Carreira, E. Lopes, H. Lopes, Miguel de Oliveira, Domingos Ghilardi, Serafim Coimbra, José Cunha Junior, J. F. de Sousa, J. M. de Sousa, José B. de Sousa, Luiz dos Santos, Balthazar, J. Silva, Antonio Belli, J. Pires e outros.

O sr. Barbosa Lima e o Estado de S. Paulo

Da nossa edição da noite de hontem:

"O contribuinte paulista deve ser contribuinte brasileiro", disse o sr. Barbosa Lima, em aparte ao magistral discurso do nosso representante sr. Galeão Carvalhal.

Não fosse a circumstancia de havermos encontrado essa phrase, com todas as letras, na publicação official dos debates do **Diario do Congresso** e, sem duvida, a attribuiriamos a um equivoco dos jornaes que primeiro a divulgaram, tal a heresia que ella encerra.

Infelizmente, porém, lá está a asserção, tão extemporanea quanto injusta, do eminente deputado pelo Districto Federal.

E por ser delle, de um homem de tamanha responsabilidade no regimen, não nos é licito deixal-a em silencio.

Ha duas maneiras de tornar-se um Estado contribuinte da nação:

a) economicamente, pela sua producção agricola e industrial, de onde provêm os elementos que animam e estimulam os ramos de actividade que se desdobram por toda a parte, enriquecendo o paiz e o seu povo; e

b) financeiramente, pelas rendas com que concorre para os cofres da União, em sellos, taxas, impostos, toda a sorte, emfim, de tributos que fornecem recursos para as despesas publicas e para o pagamento de juros e amortizações dos compromissos externos e internos.

S. Paulo, encarado por um ou por outro prisma, tem a primazia na Federação. Não o dizemos nós, movidos por sentimentos de bairrismo, que por isso seriam suspeitos, mas dizem-no os algarismos na sua eloquencia logica e concludente.

A exportação deste Estado no quinquennio de 1911-1915 elevou-se a .... 2.319.478:941$000 e a exportação geral do Brasil a [illegible].869.771:000$000.

Isso quer dizer que todos os Estados reunidos, com a excepção unica de S. Paulo, exportaram 2.550.292:065$000 ou seja apenas pouco mais de 200 mil contos do que elle sósinho, que concorreu, pois, com cerca de [illegible] 0/0 da exportação geral.

Mas é ainda notorio que, feito o balanço da sua exportação nesse periodo com a sua importação, que subiu a ..... 1.005:013$721, resulta um saldo a favor da exportação de 1.314.465:223$000.

Foi essa importante somma que ficou dentro do territorio do paiz, incrementando todos os ramos de trabalho e fornecendo ao erario publico fundos para enfrentar os seus gastos e compromissos.

E emquanto o nosso Estado deu essa prova brilhante de sua [illegible]alidade, do confronto da exportação e da importação dos demais Estados, no mesmo periodo, resulta um "deficit" contra a exportação de 341.480:217$000.

Economicamente, portanto, S. Paulo cumpriu o seu dever, assumindo o papel de MAXIMO "contribuinte brasileiro".

Quanto ao seu concurso para a receita da União durante cinco annos (tomamos as ultimas estatisticas de 1910 a 1914) o Estado de S. Paulo levou aos cofres federaes 608.014:990$647.

No correr desse tempo a União gastou em S. Paulo com os seus serviços a quantia de 72.900:804$475, de onde um saldo de 535.114:096$372.

Esse saldo aproveitaram-no os poderes federaes em applicações que beneficiaram a nação e os outros Estados.

Fornecendo-o, S. Paulo cumpriu, financeiramente, o seu dever de "contribuinte brasileiro".

Pulveriza-se, assim, por completo a injusta accusação que envolvia o aparte do illustre sr. Barbosa Lima.

Mais tarde, entretanto, o emerito politico, voltando a intervir na questão dos novos impostos quando falava o sr. Bueno de Andrada, disse:

"Eu sei que S. Paulo está na vanguarda; é a terra dos bandeirantes. Eu sei, mas não discuto S. Paulo. Neste momento só discutiria S. Paulo para ter inveja delle no ponto de vista da União; para ter inveja delle por poder ter imposto de transporte, que nós não podemos ter; para ter inveja de S. Paulo, que tem tres modalidades do imposto sobre o capital, quando nós não podemos ter nem sobre a renda."

Ainda uma vez ahi foi profundamente amarga e improcedente a insinuação do prestigioso patricio. As suas palavras deixaram talvez a impressão de que S. Paulo excepcionalmente estivesse creando impostos indebitos para augmentar a sua receita. S. Paulo, ao contrario disso, só cobra os impostos e taxas que lhe são facultados pela Constituição e deixa de cobrar alguns, emquanto a União, sob pretextos talvez respeitaveis mas exorbitando da sua competencia, arrecada em nosso territorio, directa ou indirectamente, tributos que são da privativa competencia dos Estados.

Não estamos, decerto, contando novidades ao notavel homem publico, que tão bem conhece os escaninhos da vida da nação e das nossas leis.

Recordamos-lhe apenas estes algarismos e estes factos para que, na primeira opportunidade, sua exc. esclareça o seu pensamento, interpretado por muitos de modo desfavoravel a S. Paulo, o que, naturalmente, não teve em vista o illustre parlamentar, que conta em nosso meio tão vivas e sinceras sympathias.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

Santo Agostinho, bispo, confessor e doutor.

Filho de um patricio pagão do Tayasto, na Numidia, que se converteu no fim de sua vida, professou brilhantemente a Rethorica em Carthago, Roma e Milão, onde uma passagem de Santo Ambrosio o converteu e Santo Ambrosio o baptizou.

Voltando a Africa depois de perder sua mãe, Santa Monica, em Ostia, retirou-se para a solidão, onde fundou a Ordem dos Eremitas que traz seu nome, ordenando-se e sendo eleito bispo de Hyppona.

Ligando-se a S. Jeronymo, foi o flagello das heresias. Arrependeu-se dos peccados de sua mocidade, humilhando-se profundamente com as narrações de suas "confissões". Seu genio possante e a maravilha de sua sciencia produziram a celebre obra "A cidade de Deus".

Morreu, com 79 annos, em 430, assediado pelos vandalos.

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

Encerrou-se hontem, com brilhantismo, a devoção do mez consagrado ao Coração de Maria.

Pela manhã o sr. arcebispo de S. Paulo ministrou no Santuario dando a communhão a grande numero de fieis, notando-se que este acto durou cerca de 2 horas.

Em seguida procedeu a bençam do novo estandarte da Archiconfraria, cujos paranymphos foram os srs. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, que compareceu pessoalmente; barão de Duprat e exma. esposa; barão de Amaral e d. Joaquina Ramalho.

A's 10 horas, o sr. conego dr. Martins Ladeira, secretario geral do Arcebispado, cantou missa, acolytado por dois missionarios do Coração de Maria.

Ao Evangelho, o illustre orador sagrado, monsenhor dr. Benedicto de Sousa, produziu uma brilhante oração subordinando-se ao thema: "Exultavit Spiritus meus in Deo salutari meo; quia fecit mihi magna, qui potens est".

Perorou, com brilho, prostando-se de joelhos, todos os ouvintes.

Durante o dia foi enorme a concorrencia ao Santuario.

A's 16 horas formou-se na rua Jaguaribe uma imponente procissão.

A's 17 horas, porém, uma chuva inesperada fez que a procissão se recolhesse á matriz de Santa Cecilia, onde se encerrou a solennidade.

Sob o pallio o sr. padre Raymundo Genover, provincial dos missionarios, conduzia o Santo Lenho.

O cortejo religioso era seguido por consideravel multidão.

UNIÃO CATHOLICA

SANTO AGOSTINHO

Celebra-se hoje a festa do seu patrono a "União Catholica", mandando rezar uma missa ás 8 horas, na egreja de Santo Antonio.

A's 20 horas, na séde social, em sessão commemorativa, fará uma palestra o nosso companheiro de trabalho, Plinio Barbosa, que discorrerá sobre o thema: "O ideal christão".

Associações

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS

A Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas realiza, terça-feira, 29 do corrente, ás 20 horas, em sua séde social á rua de S. Bento, n. 78, uma sessão ordinaria.

A guerra européa

MAIS UMA PALESTRA DO ILLUSTRE ESCRIPTOR BELGA JEAN FONSON

Mr. JEAN FRANÇOIS FONSON

O notavel homem de letras que actualmente visita S. Paulo realizará hoje, no Trianon do Belvedere, mais uma conferencia, a qual versará sobre a invasão da Belgica.

O conferencista, que por duas vezes já falou ao nosso publico, alcançando o mais bello exito, discorrerá sobre um grande rei, Alberto I; um grande cardeal, cardeal Mercier; um grande general, general Léman; um grande burgo-mestre, Adolphe Max.

Mr. Jean François Fonson, que é uma individualidade literaria cujo nome dispensa encomios, terá, por certo, a ouvir-lhe a palestra animada e brilhante, uma assembléa selecta, digna dos seus meritos de orador e literato.

Boletim Republicano

ELEIÇÃO ESTADUAL

Devendo realizar-se a 24 de setembro proximo vindouro a eleição para preenchimento de uma vaga de deputado pelo 10.o districto deste Estado, em consequencia da renuncia do sr. dr. Antonio Carlos de Salles Junior, recentemente eleito deputado federal, e depois de apuradas as indicações recebidas daquelle districto ácerca dessa vaga e de ouvidas pessoas da maior responsabilidade politica nessa zona, os abaixo assignados apresentam candidato á referida vaga de deputado estadual o

DR. RAPHAEL CORRÊA DE SAMPAIO,
lente, morador nesta capital,

sobre cujo nome recahiu a quasi unanimidade daquellas indicações, que, certamente, levaram em alta conta os grandes serviços que o illustre candidato vem, de ha muito, prestando á causa publica.

Esperam, por isso, os abaixo assignados que, de accôrdo com as honrosas tradições de cohesão e disciplina do Partido Republicano de S. Paulo, os correligionarios do 10.o districto concorrerão ás urnas para suffragar com o maior numero possivel de votos essa candidatura, já prèviamente acolhida por tantos e tão valiosos elementos locaes.

S. Paulo, 27 de agosto de 1916.

Jorge Tibiriçá
M. J. de Albuquerque Lins.
A. de Lacerda Franco
A. de Padua Salles
Fernando Prestes
Virgilio Rodrigues Alves
Olavo Egydio
Rodolpho Miranda
Carlos de Campos.

NOTAS

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica despachará hoje com o sr. presidente do Estado.

O sr. dr. Francisco Camillo de Hollanda, deputado federal e presidente eleito da Parahyba, pretende seguir hoje para Jundiahy, em visita á fabrica de ceramica e á installação de força e luz daquella cidade.

E' provavel que o nosso distincto hospede vá tambem a Sorocaba, afim de visitar a fabrica Votorantim.

O presidente eleito da Parahyba pretende fazer suas despedid[illegible]a-feira, devendo embarcar no di[illegible]to para Poços de Caldas.

Segue hoje, pelo nocturno de luxo, para o Rio de Janeiro, o sr. coronel Marcolino Lopes Barreto, deputado federal por este Estado.

Nas notas do tabellião sr. dr. Gabriel da Veiga, foi ante-hontem lavrada escriptura de arrendamento, pela Universidade de S. Paulo, do majestoso edificio sito á travessa do Grande Hotel, esquina da rua Libero Badaró, de propriedade da Companhia Predial Paulista, e para onde brevemente aquelle estabelecimento de ensino transferirá a sua séde.

Concorreram mais para a compra do predio do Centro Paulista, no Rio, os srs. Augusto Rodrigues e Comp., com 200$, e Antunes dos Santos e Comp., com 100$.

Attinge á importancia de 257:846$000 a subscripção aberta pela Grande Commissão Portugueza Pró-Patria.

O sr. ministro da Agricultura communicou ao sr. dr. Carlos Botelho haver o Ministerio do Exterior providenciado no sentido de ser s. s. acreditado junto aos governos das Republicas Argentina e Oriental do Uruguay no caracter de representante do Ministerio da Agricultura, incumbido de ali estudar a industria pecuaria.

Tendo a commissão promotora do monumento a José Bonifacio, Patriarcha da Independencia, requerido ao sr. ministro do Interior o pagamento da quantia de 100:000$000, subvenção estabelecida no orçamento vigente, s. exc. remetteu o requerimento ao delegado fiscal do Thesouro, em S. Paulo, afim de ser sellado, devendo ser, em seguida, encaminhado á Secretaria do Interior, por intermedio do presidente deste Estado.

Ao sr. director do Instituto Nacional de Musica, o sr. dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, dirigiu o seguinte aviso:

"Em resposta ao officio n. 110, de 8 deste mez, e de accôrdo com o que ficou resolvido quanto á Escola Nacional de Bellas Artes, em o aviso de 16 de junho de 1915, declaro-vos, para os fins convenientes, que aos alumnos que merecerem os premios estabelecidos no regulamento desse Instituto deve ser reconhecido o seu direito, aguardando-se opportunidade para que se torne effectiva a concessão."

Em Santos

FESTIVAL BENEFICENTE

A nossa collega "A Tribuna", de Santos, noticiando uma festa beneficente realizada naquella cidade, escreve o seguinte, em seu numero de domingo:

"Hontem, nesta querida casa de diversões, a arte, alliada á caridade, proporcionou ao nosso nucleo, já bastante elevado, de admiradores da boa musica, uma "serata" magnifica, que, certamente, não será tão cedo esquecida. A sala apresentava o aspecto elegante dos espectaculos "chics", onde concorre o elemento mundano de nota de nosso escól social. Vimos ali as demoiselles e damas de maior destaque em nossa sociedade, imprimindo um cunho de inexcedivel distincção á brilhante festa.

O programma organizado com requintes de bom gosto, teve um desempenho cuidadoso e á altura dos creditos artisticos dos que nelle tiveram parte.

Merece, entretanto, um especial destaque, entre os distinctos "dilettanti" que tão gentilmente se prestaram a tomar parte nesta "serata" de arte e caridade: a exma. mme. Zilda de Macedo. Mme. Macedo, a quem conheciamos através dos calorosos elogios que a imprensa paulistana lhe tem dedicado, justificou plenamente esse conceito, revelando-se um temperamento artistico de escol. Sua voz, de um timbre maviosissimo, vocalizada de uma forma impeccavel e reveladora de uma alta educação artistica, prende a attenção e nos leva, impulsivamente, a applaudir, cada vez que, com uma "fermata" segura, ella remata uma pagina de harmonias, interpretada com delicadeza de sentimentos e cuidadosa observancia de technica. Esperamos, pois, ter o agradavel prazer de tornar a ouvil-a."

VIDA CARIOCA

— Que precocidade galanteadora!
— Enganou-se, senhorita. Estou praticando para quando chegar a minha vez, depois da guerra.

A guerra em tempo de paz

Munição de grosso calibre.

— Acompanhar-me? Não consinto.
— Com cinto acompanho... a moda.

EM S. JOSE' DO RIO PARDO

A EXPOSIÇÃO REGIONAL DE ANIMAES

Sua inauguração com a presença dos srs. vice-presidente do Estado e representante do sr. secretario da Agricultura - Os festejos commemorativos - Excursão á propriedade agricola do sr. coronel Soares de Camargo

NOTAS DIVERSAS

...gradabilissima excursão a S. José do ...ardo, um dos prosperos municipios ... firmando a sua posição entre os se... congeneres, coopera largamente para a ...ida financeira do nosso Estado, deu-nos o ensejo de conhecer a operosidade do nosso povo, cioso de sua independencia e de seu progresso.

São as mais satisfactorias as impressões colhidas na importante zona paulista, onde abundam as immensas propriedades agricolas, cuja prosperidade e administração traduzem a orientação segura e laboriosa dos agricultores.

A cidade, ainda nova, apresenta todos os melhoramentos exigidos para as condições commodas de vida.

As ruas, os passeios e edificios publicos, a honesta administração de seus dirigentes, o escrupulo e o zelo empregados no seu embellezamento, sem descurar a hygiene local, a cargo de um corpo clinico devotado, agradam e satisfazem os visitantes mais exigentes.

Cumpre, no emtanto, frisar que actualmente os srs. coroneis Vicente Dias, Manuel Vaz Pacheco e capitão Mario Rodrigues, presidentes do directorio e da Camara Municipal e prefeito, respectivamente, desenvolvem em beneficio da localidade os maiores esforços e a precisa energia para assegurar ao municipio o logar que conquistou entre os seus eguaes.

O grande emprehendimento a que acabamos de assistir — a exposição regional de animaes — que hoje se encerra, attesta patentemente o espirito de iniciativa do povo rio-pardense.

O gado caracu', seleccionado e cuidado com interesse, será, para o futuro, uma das fontes da grande riqueza paulista e talvez superior á lavoura cafeeira, porquanto representa um lucro de 35 o|o, conforme as informações que nos foram gentilmente fornecidas.

PARTIDA DESTA CAPITAL

Afim de assistir á inauguração da exposição regional de animaes, seguiram desta capital, em carro reservado, ligado ao trem das 7 e 5, os srs. coronel Antonio Felix de Araujo Cintra, representando o sr. secretario da Agricultura, que, por enfermo, não poude comparecer; dr. Mario Maldonado, coronel Luiz Alves Corrêa de Toledo, representante da Herd-Book Caracu'; dr. Luiz Pereira Barretto, coronel Albuquerque Maranhão, dr. Augusto Barreto, deputado estadual; dr. Anthero Bloem, do "Estado de S. Paulo", representantes do "Commercio de S. Paulo", "Fanfulla", "Aljadid" e o nosso companheiro de trabalho Plinio Barbosa.

Até Campinas, viajou no mesmo carro o sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente eleito da Parahyba, em companhia do seu secretario particular.

Em Campinas, a comitiva tomou um trem especial da Mogyana, e, com uma viagem deliciosa, chegou a S. José do Rio Pardo ás 14 e 30, sendo recebida festivamente pelos membros do directorio politico, Camara Municipal, fôro, pessoas gradas e grande massa popular.

Na gare, tomou a palavra o sr. dr. João Machado, saudando os srs. representante do sr. secretario da Agricultura e dr. Luiz Pereira Barretto, que respondeu em breves palavras, agradecendo.

Achava-se presente na estação o sr. dr. Candido Rodrigues, vice-presidente do Estado.

Tocaram nessa occasião duas bandas de musica, a da Força Publica, que para ali seguira pelo trem da carreira, e a União Rio-Pardense.

Em automoveis dirigiram-se para a residencia do sr. capitão Mario Rodrigues, prefeito municipal, onde se hospedaram os membros da comitiva.

Após um descanço breve visitaram de automovel os principaes pontos da cidade, attrahindo particularmente a attenção a ponte sobre o Rio Pardo, de solida construcção, sob a direcção do malogrado escriptor Euclydes da Cunha, a ponte pensil, o rancho onde escrevera parte do seu livro "Os Sertões" e a ilha pittoresca e o bosque ahi cuidados com carinho pelos rio-pardenses.

A's 18 horas e 30, inaugurou-se a avenida Municipal no lado do Rio Pardo, comparecendo ao acto os srs. vice-presidente do Estado, o sr. representante do secretario da Agricultura e comitiva e grande massa popular.

A's 20 horas, o sr. prefeito municipal deu recepção em sua residencia, sendo muito concorrida.

Orou nessa occasião o sr. dr. Vicente Pinheiro, em nome do directorio politico e Camara Municipal.

O sr. dr. Luiz Pereira Barretto foi saudado pelo corpo clinico local, falando o sr. dr. Pedro de Araujo.

A's 21 horas e 1|2, no Pavilhão 15 de Novembro, a Empresa Ribeiro e Comp. offereceu um espectaculo de gala á comitiva.

EXCURSÃO A' FAZENDA DO SR. CORONEL SOARES DE CAMARGO

A's 7 horas do dia seguinte partiram em automoveis para a importante propriedade agricola do sr. coronel Francisco Soares de Camargo, o sr. vice-presidente do Estado, representante do sr. secretario da Agricultura e comitiva e pessoas gradas.

A impressão foi a melhor possivel.

São quatro fazendas unidas — "Santo Antonio", "Prata", "Serra" e "Santa Rita", com 2.800 alqueires de terra, estradas de rodagem, numa extensão de 84 kilometros, 1.400.000 pés de café, produzindo de 80 a 100.000 arrobas.

O sr. dr. Coutinho de Lima, com uma gentileza que bem o caracteriza, forneceu-nos todas as informações, mostrando-nos os livros da fazenda, onde pudemos observar o methodo de contabilidade ahi usado, que é o do dr. Sampaio Vidal.

Passámos pela usina electrica da fazenda, com energia de 1.200 cavallos, sendo captados 600 e usados apenas 100.

Acha-se habilitada a fornecer electricidade a toda a região.

Só isto constitue um inapreciavel patrimonio.

Além disso, em excursão passámos pela séde de todas as fazendas que se acham situadas nos tres municipios circumvizinhos — Rio Pardo, Casa Branca e Mocóca.

Possue uma população de 4.000 almas, em 380 familias.

O mais interessante, porém, foi a visita ao curral.

Apreciámos ahi 600 cabeças de gado, cuja separação é feita, segundo a edade, criação, engorda e venda.

Ha 400 alqueires de invernada e 200 de jaraguá.

O tratamento dispensado ao gado é dos mais escrupulosos, de sorte que foram apreciados bellos typos de caracu', animaes, cujo banho é preparado em proprios adequados, onde até as dimensões obedecem a uma certa ordem.

Só a agua não basta; são necessarios preparados especiaes, afim de tornal-a apta ao fim, que é livrar o gado do carrapato, que o enfraquece consideravelmente, sugando-lhe boa parte do sangue.

A's 11 horas foi offerecido na casa da fazenda "Serra", aos excursionistas, um lauto

ALMOÇO

Sentaram-se á mesa os srs. vice-presidente do Estado, representante do sr. secretario da Agricultura, coronel Soares de Camargo e exma. esposa, dr. Luiz Pereira Barretto, membros da comitiva official e excursionistas.

Ao champagne, falaram: o sr. dr. Luiz Pereira Barretto, saudando os expositores de animaes na pessoa do sr. coronel Soares de Camargo; o sr. major Vieira da Silva, agradecendo em nome deste, e o sr. dr. Candido Rodrigues, vice-presidente do Estado, que pronunciou uma allocução, brindando madame Soares de Camargo.

O REGRESSO

A's 13 horas regressaram á cidade, inaugurando-se a exposição regional de animaes, orando por essa occasião o sr. dr. Jovino de Syllos, que pronunciou um brilhante discurso.

Constituiu-se então a commissão julgadora, composta de um funccionario da Secretaria da Agricultura e coronel Luiz Corrêa de Toledo, da Herd-Book Caracu', sendo entregues os seguintes premios:

"Dr. Candido Motta — 400$000, ao melhor touro caracu'".

"Dr. Luiz Pereira Barretto" — 300$, ao melhor lote de novilhas caracu' (lote de mais de 8).

"Companhia Paulista E. Electrica" — 200$000, á melhor vacca de raça caracu'.

"Prefeitura Municipal" — 200$000, ao melhor lote de novilhas cruzadas.

"Animação" — 100$000, á rez de maior peso.

Aquelles couberam aos animaes pertencentes aos srs. coroneis Soares de Camargo e Saint-Clair Junqueira e filhos, e major Paula Lima.

A concorrencia ao local da exposição foi extraordinaria, animando a cidade com o movimento de carros, automoveis e pedestres.

Tocaram nessa occasião as bandas da Força Publica e Rio Pardense.

Armaram barracas, onde eram servidas aos visitantes bebidas, refrescos, etc.

O BANQUETE

A's 20 horas, no salão do Hotel Brasil, ornamentado a capricho e fartamente illuminado, realizou-se o banquete offerecido aos srs. vice-presidente do Estado, secretario da Agricultura e dr. Luiz Pereira Barretto, pela commissão promotora da primeira exposição de animaes de S. José do Rio Pardo.

OS CONVIVAS

A' mesa, em fórma de U, sentou-se o sr. dr. Candido Rodrigues, que tinha á direita os srs. coronel Antonio Felix de Araujo Cintra, dr. Augusto Barreto, coronel Manuel Vaz Pacheco, capitão Mario Rodrigues, dr. João Machado, coronel Vicente Dias, coronel Francisco Soares de Camargo, coronel Alipio Dias, major João de Paula Lima, dr. Anthero Bloem, capitão Eliziario Luiz Dias, dr. Jovino de Syllos, capitão Frederico Augusto de Paiva Peixoto e, á esquerda, os srs. dr. Luiz Pereira Barretto, dr. Antonio Dias Ferraz Junior, padre Euclydes Gomes Carneiro, dr. Renato Gonçalves de Oliveira, dr. Joaquim A. Maranhão, coronel José Rodrigues Sampaio, dr. Francisco José de Azevedo, dr. Candido Lobo, dr. Vicente Pinheiro, coronel Saint Clair Junqueira, dr. Plinio Barbosa, coronel Luiz Corrêa Toledo, coronel Francisco Nascimento, dr. Horacio Rodrigues, dr. Mario Maldonado, dr. João Gonçalves de Oliveira, André Mazza e Nagib Trad.

O banquete obedeceu ao seguinte cardapio: Sopa de legumes, frango ensopado com champignon e palmito, lombo com pirão e batatas, peru' com ervilha e presunto, "roast-beef" com salada de aspargo, doces, queijos, vinhos e "champagne", licores, café e charutos.

Tocou durante o mesmo um sextetto, que executou escolhidas peças.

OS BRINDES

Ao "champagne", o sr. prefeito municipal offereceu o banquete; o sr. coronel Antonio Felix de Araujo Cintra, agradecendo; o sr. dr. Luiz Pereira Barretto, saudando os expositores; o sr. dr. Vicente Pinheiro, saudando o sr. dr. Pereira Barretto, e o sr. dr. Candido Rodrigues fez o brinde de honra ao sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado.

A's 20 horas, o sr. dr. Mario Maldonado realizou, com exito, a sua primeira conferencia sobre a pecuaria na Argentina.

Ao edificio da Prefeitura compareceu, além da comitiva, o escól da cidade.

S. s. foi muito applaudido.

A's 23 e 30, desceram para a estação os excursionistas, embarcando em trem especial, com destino á capital.

Na gare apresentaram as despedidas os membros do directorio, fôro, pessoas gradas, etc.

Com optima viagem, aqui chegaram hontem, ás 9 e 30, os srs. dr. Candido Rodrigues e exma. esposa, dr. Horacio Rodrigues, coronel Araujo Cintra, dr. Luiz Pereira Barretto, dr. Anthero Bloem, representantes da imprensa e o nosso companheiro Plinio Barbosa.

O futuro provará que o primeiro tentamen para a criação do gado nacional em S. José do Rio Pardo trouxe innumeros beneficios ao municipio e desvendou novos horizontes ás iniciativas dos rio-pardenses.

O festival da "Créche Baroneza da Limeira" no Palace Theatre

E' finalmente depois de amanhã que se effectua, no Palace Theatre, o grandioso festival artistico, litterario e musical em beneficio da "Créche Baroneza da Limeira", estabelecimento este que vem prestando innumeros serviços ás classes desprotegidas da fortuna.

A commissão de gentis senhoritas de nossa sociedade, que tem á frente a sra. d. Paulina de Sousa Queiroz, tem sido incançavel na organização deste festival, que promette revestir-se de grande brilho.

O programma já está organizado e podemos affirmar que despertará grande interesse nas nossas rodas de arte.

A procura de bilhetes tem sido enorme, restando poucas localidades, que podem ser procuradas á rua Riachuelo, n. 23.

O programma literario e musical está feito com requintes de bom gosto.

Merecem destaque as senhoritas Vitalina Brasil, Lucia Branco da Silva, Celina Branco e mme. Zilda de Macedo, que vêm de obter um estrondoso successo no concerto realizado sabbado, em Santos, em pról dos invalidos, conforme a opinião unanime da imprensa daquella cidade.

Tudo nos leva a crêr que esse festival assuma proporções grandiosas, uma verdadeira noite de arte.

A "Companhia Palace Theatre", tão bem cuidada pela empresa Alberto Andrade, tambem terá a sua parte, representando a revista "Tim-Tim por Tim-Tim", completamente remodelada e augmentada com trechos novos de linda musica.

A commissão continu'a recebendo donativos para esse festival, sendo todos os óbolos offerecidos enviados ao sr. coronel Alberto Andrade, no Palace Theatre, á avenida Luiz Antonio, n. 69-A.

SPORT

TURF

HIPPODROMO CAMPINEIRO

O Hippodromo Campineiro encerrou, hontem, a série de corridas da sua estação sportiva do corrente anno.

O programma organizado a capricho, para esse festival, teve por base o "Grande Premio Municipal", em 1.609 metros, e com a dotação de 2:500$000 ao vencedor e 500$000 ao segundo logar.

Este pareo, que era o "pivot" desse meeting hippico, e que reuniu um bom lote de parelheiros, foi, portanto, o centro principal de todas as attenções.

A opinião dos profissionaes e outros entendidos em materia de turf variava extraordinariamente sobre a força dos animaes, de modo a tornar difficilimo aventurar-se qual deveria ser o favorito da sorte.

Afinal, realizou-se o pareo e, no meio de toda essa barafunda, sahiu vencedor o cavallo Yago, velho conhecedor da pista do Bomfim.

Formando a dupla, chegou em segundo Ariana, a veloz potranca do sr. Antenor de Lara Campos.

Os outros pareos foram disputados a contento geral, podendo-se dizer que o Hippodromo Campineiro fechou a sua temporada com chave de ouro.

Tratando-se de uma festa tão importante, aconteceu exactamente o que se esperava, isto é, uma grande affluencia de espectadores ao Bomfim.

Além do elemento puramente campineiro, que enchia o prado, seguiram desta capital para a vizinha cidade, afim de assistir a esses festejos, varios turfmen, acompanhados de suas familias, e os representantes dos jornaes filiados á Associação dos Chronistas Sportivos.

Os excursionistas de S. Paulo voltaram hontem mesmo, pelo ultimo trem de Campinas.

Fechando esta noticia, enviamos parabens á directoria do Hippodromo Campineiro pela sua brilhante festa de hontem.

Desde cedo, as dependencias do velho prado do Bomfim achavam-se cheias de espectadores.

O grande premio "Municipal" foi vencido pelo valente Yago, dirigido por J. Augusto.

Ariana, a favorita do pareo, secundou o filho de Gallimoor.

Cicero nada fez.

Frisa fez uma boa corrida, mas não conseguiu collocar-se.

O movimento da casa de poules foi de 12:555$000.

No final do 5.o pareo, a directoria do hippodromo offereceu uma taça de champagne aos representantes do Jockey-Club Paulistano e aos da municipalidade e da imprensa.

Por essa occasião o dr. Paulo Lobo saudou o dr. Teixeira Leite, director de corridas do Jockey-Club, como representante da sociedade.

1.o pareo, "Abertura" — 800 ms.

Tubarão, 5 annos, 1|2, por Iraty e pelluda, em . . . 1.o
Iprés . . . 2.o
Pachola . . . 3.o
M. Alto . . . 0
Fuzileiro . . . 0

Poules 33$ e 66$000.
Tempo 60''.
Movimento 906$000.

Sahida boa. Pula á frente Tubarão, que impõe forte training. Matto Alto, Pachola e Yprés, que no nosso ver não disputaram, seguiram o leader.

Yprés faz uma bella entrada, perdendo por corpo livre ao leader.

2.o pareo, "Esperança" — 1.000 ms.

Cervantes, pelludo, do sr. J. Augusto . . . 1.o
Yser . . . 2.o
Sabá . . . 3.o
Siberia . . . 0
Marfim — n.c.

8$500, 16$000.
Tempo 70''.
Movimento 1:300$000.

Sahida optima. Pulam Cervantes, Siberia, Yser Sabá. Nos 800 ms. Sabá passa por Yser, e este por Siberia. Nos 1.500 ms. Yser passa por Sabá, perdendo por 1 corpo.

3.o pareo, "Initium" — 1.000 ms.

Tangará, S. Paulo, 1|2 Desleal e Pelluda . . . 1.o
Orisa . . . 2.o
Izabeau . . . 3.o
Cidra . . . 0
Caspio . . . 0

Poules 23$600, 119$400.
Tempo 63''.

Sahida optima. Pula á frente Tangará, que logo abre grande luz.

Orisa, que corria em ultimo, entrou na recta promovendo grande tropella, batendo quasi todos os seus competidores, perdendo a Tangará por 1 corpo.

Foi uma surpresa, a victoria da filha de Loras.

4.o pareo, "Imprensa" — 1.500 ms.

S. Clemente, P., Inglaterra, por Lally Glimerglass, do sr. Carvalho Boaventura, em . . . 1.o
Biscaia . . . 2.o
Gardingo . . . 3.o

Movimento 2:180$000.
Tempo 103''.

Após ter sido retirado Bohemio, foi dada a sahida em boas condições, S. Clemente vai apontar posição que mantém até ao vencedor.

5.o pareo, "Grande Premio Municipal" — 1.609 ms.

Yago, 7|8, S. Paulo, por Gallimoor e Nancy . . . 1.o
Ariana . . . 2.o
Cicero . . . 3.o
Frisa . . . 0
Guayamu . . . 0
Gazeta . . . 0
Abul . . . 0

Movimento 4:300$000.
Tempo 106''.
Sahida optima.

Ariana e Abul puxam o lote. Esta posição é mantida até á curva, onde Yago, Gazeta, Cicero e Frisa fazem fogo sobre os ponteiros, conseguindo todos derrotar Abul. Yago, no poste de 1.500 ms., bate Ariana, vencendo firme por 1 corpo.

6.o pareo, "Combinação" — 1.609 metros — 400$000.

Aragon, P., Inglaterra, por Cicero e Acom . . . 1.o
Feniano . . . 2.o
Rubi . . . 3.o
Eclipse . . . 0

Venceu Aragon, ponta a ponta.
Tempo 109 1|0.
Poules simples 14$500, duplas 10$200.

FOOT-BALL

PAULISTANO VERSUS MACKENZIE

No ground da Floresta, encontraram-se hontem os teams do C. A. Paulistano e da A. A. Mackenzie, para a disputa do seu primeiro match no campeonato do corrente anno.

No jogo dos primeiros teams venceu o Paulistano por 3 goals a 1 e no dos segundos houve empate de um goal a um.

TIRO

TIRO NACIONAL DE S. PAULO

N. 3 da Confederação

Aos exercicios de tiro, realizados hontem no stand desta sociedade, concorreu grande numero de atiradores.

* *

TIRO BRASILEIRO N. 34, DE S. BERNARDO

Sob o commando do sub-instructor Teixeira Leitão uma companhia com 86 atiradores fez o primeiro exercicio de resistencia, preparatoria do proximo raid.

A companhia formou em columna de estrada e percorreu 16 kilometros, com um descanço de 25 minutos sómente.

—— A distancia a percorrer no raid será de 20 kilometros, devendo os raidmen apresentar média kilometrica menor de 10 minutos. Os raidmen marcharão equipados e armados, em esquadras, que partirão de cinco em cinco minutos.

Aos vencedores, o presidente da sociedade, senador J. Luiz Flaquer, premiará com custosas medalhas de honra.

Alistaram-se mais os seguintes srs.: Plinio Monteiro de Castro, Alcides Toledo Costa, Manuel Fernandes, Antonio Julio Conceição Bastos Junior, Dante Cianelli, Raphael Navarretti, Antonio Navarretti, Marcos José de Oliveira Arruda, José Carmine Valente, Roberto Ferraz, Americo Cavalheiro, Carlos Gebharto Junior e Antonio Carvalho.

Para o raid estão inscriptos 93. A inscripção terminará domingo.

Chronica Social

A MODA

A par das formosissimas "toilettes" confeccionadas com os mais finos tecidos da estação nos afamados atelieres da Casa Allemã, e dos lindos chapéos que se encontram nos mostruarios internos e externos daquelle importante estabelecimento, juntam-se os vestuarios de crianças, talhados com um capricho capaz de satisfazer a todas as exigencias.

As meninas não desdenham as bellezas da moda. Muito pelo contrario: interessam-se sobremaneira pelas complicações prescriptas pelos figurinos. Sonhando com as "toilettes" compridas, com as botinhas, os chapéos e tudo o que faz a delicia das moças, as pequenas infantes apegam-se por vezes a suas manias e batem o pézinho até que lhes sejam encommendadas "toilettes" semelhantes ás que usam as senhoritas. Assim, os crepons, musselinas, voiles, cortados com prégas e godets, enfeitados com lindos botões, são transformados pela Casa Allemã em elegantes vestimentas, curtas como as aconselhadas pelo grande tom, e em todas as côres modernas, as quaes fazem a delicia de centenas de interessantes donzellinhas, hoje flores em botão e impregnadas de perfumes, e amanhã rosas desabrochadas, lindas, vistosas, cheias de mil encantos e mil... espinhos.

Hernani DUPIN.

AOS DOMINGOS

O domingo amanheceu mal humorado. Com o correr das horas, mais augmentou o seu aspecto sombrio. O trovão rolou furioso no torvo firmamento, e de tudo isso apenas resultou meia duzia de pingos de agua, que nem chegou a molhar as ruas.

O modesto chronista, que assigna estas linhas, apesar do seu aspecto rebarbativo, edade algo avançada e algibeiras pouco fornidas, é obrigado, por dever de officio, a acompanhar o movimento mundano da capital. Faz-se o que se pode. Os elegantes de Paris, Londres e outras cidades, detestam o domingo. Os nossos, não. Aqui o domingo é aproveitado.

A gente "chic" costuma levantar-se tarde. Ha, porém, um diminuto grupo que adora a equitação e, por isso, madruga. São pouquissimos. Lá para as onze horas ou meio dia, é que se começa a notar o movimento elegante domingueiro. São os frequentadores das missas de S. Bento, Sagrado Coração ou Conceição.

Depois do almoço, a onda elegante se reparte, metade acompanha os petizes aos cinemas e outra metade faz excursões de auto á Cantareira ou ao Alto da Serra.

A' tardinha, começa a animar-se o chá-concerto no Trianon, que fica repleto.

Depois, é o "rendez-vous", obrigatorio e sempre aprazivel, no corso da Avenida Paulista.

E o corso prolonga-se até tarde, nos dias de grande animação.

Findo o corso, ainda não está terminado o dia e o elegante pode escolher o "footing" pela Avenida e jardim municipal, um passeio ao centro da cidade ou uma visita aos cinemas indicados pela moda.

Depois... "c'est tout".

José d'ALENQUER.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A galante menina Iracema, filha do sr. capitão Afro Marcondes de Rezende, digno ajudante de ordens da presidencia;

a menina Minervina, filha do sr. Manuel Gonçalves de Carvalho;

a senhorita Maria José, filha do sr. Raphael Stamato, industrial nesta praça;

a sra. d. Anna Queiroz, esposa do sr. João Queiroz de Assumpção.

a sra. d. Augusta Chiodi, esposa do sr. Serafino Chiodi, proprietario do Hat-Store;

a sra. d. Belisaria Siqueira, esposa do sr. João A. de Siqueira;

a sra. d. Alzira A. Costa, esposa do sr. Abilio Jacintho da Costa;

o sr. dr. Renato de Toledo e Silva, juiz de direito de Soccorro;

o sr. dr. Raymundo da Cunha Mergulhão Lobo, promotor publico de S. Carlos do Pinhal;

o sr. Francisco de Castro, negociante desta praça;

o sr. dr. Silvio de Almeida;

o sr. Octavio Vaz de Almeida, socio-gerente da Drogaria Paulista;

o sr. prof. Francisco Alves Mourão;

o sr. Alvaro de Oliveira, auxiliar do escriptorio da Livraria Alves;

o sr. coronel Augusto Piedade;

o sr. Arlindo Ferreira de Mello;

o sr. Leonel Luiz Evans, funccionario da Repartição de Aguas.

* *

Festeja hoje a sua data natalicia a veneranda irmã superiora do Collegio de Notre-Dame de Sion, conceituado estabelecimento para educação de meninas. E' por isso dia de alegria para as suas graciosas alumnas, que tanto a estimam.

NUPCIAS

O sr. Joaquim P. de Carvalho, conceituado commerciante em Santos, contractou seu casamento com a gentilissima senhorita Marion Piedade, filha do coronel dr. José Piedade, commandante da Guarda Nacional deste Estado e advogado do nosso fôro.

HOSPEDES E VIAJANTES

De regresso de Bello Horizonte, onde esteve durante tres mezes em serviço profissional, acha-se nesta capital o sr. dr. João Pires Germano, advogado no fôro de S. João da Boa Vista.

O distincto moço, que pretende regressar por estes dias para aquella cidade, deu-nos hontem o prazer de sua visita.

NECROLOGIA

Falleceu hontem, ás 9 horas e meia, o sr. Arnaldo Vasques da Fonseca, agente de negocios nesta praça, onde era muito estimado pelo seu caracter bondoso e trabalhador.

O finado era irmão dos srs. Eduardo Rodrigues da Fonseca, Antonio e João Vasques da Fonseca, e cunhado do sr. Antonio Taveira de Freitas, socio da firma Dounabella e Freitas, desta praça.

O sahimento funebre realiza-se hoje, ás 10 horas, da rua Cincinato Braga, n. 49, para o cemiterio da Consolação.

* *

Dr. Maximiliano Hehl

Depois de longos padecimentos, falleceu hontem o sr. dr. Maximiliano Emilio Hehl, engenheiro-architecto, lente da Escola Polytechnica desta capital.

O finado, de origem allemã, mas brasileiro naturalizado, era casado com a exma. sra. d. Adelaide Schritzmeyer Hehl, filha do fallecido industrial desta praça sr. João Adolpho Schritzmeyer.

Além da viuva, deixa o illustre extincto seis filhos; era sogro do sr. Gastão de Siqueira Giette e do dr. Daniel Cardoso, advogado nesta capital.

Era filho do dr. Johannes Hehl, director da Escola Polytechnica de Cassel (Allemanha), e de d. Carolina Wolff Hehl, já fallecidos; irmão do finado dr Rudolf Hehl, engenheiro, e do sr. Christoph Hehl, architecto, já fallecido; cunhado da exma. sra. d. Guilhermina A. S. Ferreira e dos srs. José-Carlos Machado de Oliveira, Adolpho Daniel Schritzmeyer e João Adolpho Junior, negociantes desta praça, e tio dos srs. Conrado de Niemeyer, negociante no Rio, e do dr. Arthur Neiva.

O dr. Maximiliano Hehl, além de ter sido um dos mais illustres lentes da nossa Escola Polytechnica, tinha o seu nome ligado a importantes construcções desta capital. Era oconstructor da nova Cathedral deste arcebispado, cujo projecto de sua lavra mereceu encomios de varias notabilidades, pelo seu gosto e estylo, entre as quaes o architecto Bouvard, e construia actualmente as matrizes da Consolação e Santos.

Tendo vindo para o Brasil, dedicou-se a principio á construcção da E. F. de Caravellas, na Bahia, e depois de ter trabalhado com o sr. dr. Ramos de Azevedo, nesta capital, conquistou, pelos seus merecimentos e competencia, a cathedra de lente na Escola Polytechnica.

O enterro realizar-se-á hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da avenida Hygienopolis, n. 7.

* *

Falleceu hontem, ás 17 horas e meia, nesta capital, a sra. d. Rosa Broda, esposa do sr. Vincenzo Broda, e sogra dos srs. Eurico Stori e Ermete Bertazza.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua dos Tymbiras, n. 17, para o cemiterio da Consolação.

Theatros e Salões

MUNICIPAL

O empresario Walter Mocchi vai proporcionar aos frequentadores deste theatro uma "soirée" de arte pura: exhibir-se-á brevemente Isadora Duncan, a famosa creadora de danças classicas. Nessas exhibições de requintado gosto esthetico interpretará Duncan a musica de Chopin e Gluck, com a cooperação do notavel pianista Maurice Dumesnil.

CASINO ANTARCTICA

A apreciada opereta "Os Saltimbancos" foi ainda hontem representada tanto em "matinée" como no espectaculo da noite. Dispensaram-se calorosos applausos aos principaes interpretes. A concorrencia continua ser muito satisfactoria.

— Hoje, a opereta em 3 actos do maestro G. Petri, "Addio Giovanezza", completamente nova para S. Paulo. Ao que consta, esta opereta é uma das melhores do repertorio da "troupe" Vitale.

S. JOSE'

Fatima Miris, que já conquistou as sympathias do nosso publico, realizou hontem mais dois espectaculos, que foram bastante concorridos. Executou-se interessantissimo programma de transformismo em que Fatima Miris teve ensejo de patentear, mais uma vez, a sua arte "sui generis". Num dos entre actos exhibiu-se com inteiro agrado a distincta violinista Emilia Frassinesi, acompanhada ao piano pelo professor Francisco Mignone.

— Hoje, descanço.

— Da manhã em deante os espectaculos de Fatima Miris serão por sessões.

APOLLO

Neste theatro leva-se hoje á scena o sensacional drama em 7 quadros, "La fondazione della camorra", de E. Minichini.

IRIS THEATRO

Exhibe-se hoje, neste procurado cinema, o magnifico film "Chagas de amor", em 8 longos actos.

"Raid" de infantaria

Não obstante terem sido á ultima hora transferidos para domingo proximo os exercicios de evoluções militares que se pretendia realizar hontem pela manhã, no quartel do 10.o batalhão da guarda nacional, no Braz, um pelotão de alumnos da escola pratica e tactica, sob o commando do 2.o tenente Lucas Baptista, formou no quartel do commando geral, á rua Libero, desfilando depois, em marcha, percorrendo as principaes ruas de Santa Ephigenia, bem fardados, armados e equipados, treinando-se para o "raid" de infantaria de domingo.

Devendo reabrir-se em começo de setembro a linha do Tiro Brasileiro de S. Paulo, n. 2 da Confederação, situada no aprazivel Bosque da Saude, dahi em deante, essas marchas de resistencia, tão uteis sob o ponto de vista militar, efectuar-se-ão semanalmente, devendo todos os alumnos inscriptos providenciar seus uniformes, por não lhes ser permittido então tomar parte nos exercicios á paizana, consoante as disposições regulamentares em vigor.

Letras e Letras

Passa depois de amanhã o quadragesimo segundo anniversario da morte do glorioso poeta santista Joaquim Xavier da Silveira. Floresceu, portanto, o saudoso vate das remançosas praias santistas ha mais de meio seculo, na época romantica em que se formavam os brilhantes espiritos que deviam, mais tarde, constituir a egregia pleiade dos maiores poetas da terra dos bandeirantes.

São dessa quadra, entre outros, Paulo Eiró, Luiz Gama, Francisco Quirino, Carlos Ferreira, todos autores que lograram nome e popularidade no seu tempo, mas que hoje estão quasi inteiramente esquecidos. Sómente os criticos os relembram de vez em quando; e as ingratas pessoas que os conhecem, inclusivé os literatos, conhecem-nos apenas de nome, pois que, sem os lêr, lhes devotam o mesmo enthusiasmo que as crianças ingenuas têm pelas oleographias meramente decorativas.

Xavier da Silveira, que fez nome nas letras, já mereceu a justa consagração dos posteros. Erigido por patricios e admiradores, um bello monumento, na vizinha cidade litoranea, attesta aos homens a passagem, pela terra, do distincto poeta brasileiro.

* *

"VERSOS AUREOS"

O poeta Aristêo Seixas, illustre membro da Academia Paulista, exporá á venda, dentro de oito dias, a excellente traducção que fez dos Versos Aureos, de Pythagoras. Como se sabe, aquella collecção metrificada, que a posteridade deve ao zelo, ao carinho, ao devotamento, á intelligencia de Lysis, discipulo do eminente philosopho grego, constitue, pela elevação dos seus conceitos, um dos trabalhos mais celebres da antiguidade.

A traducção, que o distincto poeta e critico nos offerecerá, foi feita com todo o carinho, tanto que a forma literaria, que lhe deu o distincto academico, está precisamente na altura do difficil e delicado assumpto. Para demonstrar a que extremo Aristêo Seixas levou o seu trabalho, basta dizer-se que conseguiu elle, com os setenta e poucos versos pythagoricos, dar-nos um volume de quasi cem paginas. A' sua magnifica traducção está, com certeza, reservado um triumpho completo.

* *

Nasce uma rosa vermelha
Como uns labios de mulher,
Logo apparece uma abelha
Depois da rosa nascer.

* *

ALMA FEMININA

Gilberto.

Desejei-a e foste colhel-a; mal tocaste, porém, no seu pedunculo, tremula desfez-se, chorando sobre a terra as lagrimas de orvalho. E disseste-me a sorrir: — "E' rainha, e foi de orgulho ou de ciumes que morreu, fugindo á humilhação de exaltar, com a sua belleza, o velludo e a lactescencia do teu collo!" Desde essa hora entristeci, comprehendendo a grande dôr da rosa pallida, — porque dizem que as flôres tambem têm alma!

Quando te foste, voltei ao jardim: lá estava no chão, abandonada, e até as formigas pequeninas passavam de longe, como si temessem o contacto com a velhice da pobre rosa emmurchecida. Longo tempo a contemplei. E naquellas petalas sem vida, como num velho espelho, me revi. Hoje sou bella e noiva muito amada. Dizes-me, nos teus transportes, que a seda das minhas tranças aurifulge sempre, deslumbradoramente, banhada pelo sol intenso ou á luz mortiça dos crepusculos; que os meus olhos são dois prazios transparentes; que a minha voz tem a suave magia da lyra de Terpandro, e o corpo flexivel a graça encantadora de Titania.

Amanhã, que me dirás quando chegar o outono? e depois, que farás quando reinar o inverno, e eu, pobre flôr humana, murcha como a rosa que hoje abandonaste no meu jardim, toda desfeita e velha, vir, doridamente, que o tempo arrebentou os casulos dourados do trigal dos meus cabellos, substituindo a sua aurifulgencia pela brancura das cans, immaculas como a farinha das hostias santas; que os olhos perderam a verde transparencia, tomando a esmaecida coloração das folhas fanadas; que a voz já não conserva o seu doce metal, e o corpo a perfeita elegancia da mocidade? Poderei esperar, no meu declinio, o mesmo amor de agora, inalteravel, consoladoramente terno? ou que na tua vaidade e inconstancia de homem, esquecido de que o espelho te mostra o desfrescor das faces, e com medo do contagio da velhice daquella que feneceu ao teu lado, me deixes sósinha, em merencorios serões, desfiando as minhas lagrimas, curtindo o amargor dos desenganos?

Chóro, Gilberto, estrinco os dedos, desesperadamente, desconhecendo o futuro. Vem esta tarde: espero-te anciosa, porque talvez eu o possa lêr no brilho dos teus olhos, profundamente negros. — Lygia Célia.

Hygino Xavier.

* *

Que é uma constituição? E' o traje de um povo, feito por medida. — Badley.

* *

BALLADA DOS SONS VELADOS

Amo nos versos a surdina,
Os tons de opala glacial
Do luar das noites de neblina,
As mortecôres de um vitral...
Quero que o verso seja tal
Que em cada som tintinabule,
Tornando a phrase musical
Como a canção do rei de Thule.

Mesmo na estrophe alexandrina,
Ampla, sonora e triumphal,
Sinta-se bem que predomina
O semitom de uma vogal...
Nunca, de modo desegual,
Haja uma rima que estridule.
Que o verso seja natural
Como a canção do rei de Thule.

O verso é a concha nacarina
Que a enorme voz do vendaval,
Doce, subtil, longinqua e fina,
Repete em écos de crystal...
Embora, negro e funeral,
Rouco e bramante, o mar ulule,
Cante essa concha de coral
Como a canção do rei de Thule.

O' cavalleiro de San Graal!
Que o verso seja um véo que ondule...
E evoque a imagem ideal
Como a canção do rei de Thule.

Martins Fontes.

* *

GUSTAVO TEIXEIRA

Está em S. Paulo e deu-nos hontem o prazer da sua amavel visita o inspirado poeta do "Ementario". Gustavo Teixeira vem de passar uma temporada numa das praias de Santos. Ora regressa ao seu solitario retiro de S. Pedro, de onde é filho e onde habita. O illustre poeta, que por alguns momentos nos deliciou com a sua prosa encantadora, disse-nos ter prompto para o prélo um grosso volume de mais de duzentas paginas e que intitulará — "Poemas lyricos". Nome feito, como é, a sua obra, naturalmente, fará grande successo.

A's segundas-feiras

ORIGEM DAS ROSA

Quando, em lagrimas, a primeira v gem sahiu a pedir soccorro por causa seu primeiro sangue, appareceu-lhe M ria, da tribu de Judá, existente ahi espirito, da existencia das almas que corporizam.

— Mãe, sangue! sangue!

— E' a dôr, falou brandamente a são. Deus Colera assignalou-vos para dôr; crianças, sereis mães. Mas um ha de vir Deus Perdão para vos com lar; e vós, as malditas, tereis a con gração do reconhecimento. Haverá pa vós o logar mais alto do Triumpho. A lá, sêde apenas bellas: chorai só, ser mais bellas! Crystaes da terra, irmãs h mildes do pranto ainda serão diadem

— Mãe, sangue! sangue! lamentava- a virgem, soerguendo a tunica em r gaço.

— Deixai cahir o veio. Haveis de s mães soffrendo; mas a doce melanch lia do amor que soffre compensará o ma tyrio. Esquecei o sangue como si fosse côr das flores da primavera, antes da v dos pomos...

Soltou-se a tunica. E de cada marca sangue cahiu na terra uma rosa.

De então em deante, houve na prim vera a flôr mais bella, a rosa de côr hu mana — flôr dos espinhos, esplendor d magua.

Raul Pompéa.

* *

EDELWEISS

Tacita brancura! Luto niveo do inver no! Hyalico sudario extenso envolve planicie inteira. Tremem no espelho fri as sombras hirtas do esqueleto das ar vores.

Neve por toda a parte!

As aguas cantantes dos regatos, as got tas perennaes das fontes foram petrifi cadas. De rumores só o zunido do vent e o trino do granizo estellidante.

De quando em quando, um corvo cor ta a musselina da garôa e some-se. O horizonte approxima-se.

Nem um pastor! Os chacaes, embuça dos no gelo, espreitam como enormes ur sos brancos. Os flócos, cahindo sempre vão formando pyramides. Infinita soli dão alva, sinistra e muda, extende-se alonga-se, regeladissima sempre.

Nesse isolamento frio subsiste uma flôr, a edelweiss da steppe. A neve ca constantemente, zimbra e rufla a ventania e ella vive, viçosa sempre, pequenina e forte, na infinita tristeza da invernia.

Como esse deserto nú e devastado, tenho o meu coração constantemente.

As tristes desillusões enchem-no todo, melancholias apertam-no, tranzindo-o, maguas pesadas matam-lhe as esperanças — nem uma só de pé — restam apenas os desenganos, esqueletos de antigos ideaes.

O que ainda o anima, o que lhe empresta algum conforto é o teu amor, que é como a edelweiss dos gelos, vivo, eterno! na tristeza hibernal do meu coração maguado.

Coelho Netto.

* *

Si todos os homens que passaram sobre a terra tivessem um tumulo, seria preciso remexer-lhes as cinzas para alimentar os vivos — Turgot.

* *

"TIO SIMÕES",
por João Felizardo Junior

Trata-se de uma pequena peça theatral. O seu autor, um joven modesto, intelligente e observador, foi deveras feliz, neste seu episodio domestico, um acto em prosa leve, saturada de bom humor, sem rebuscamentos nem inuteis divagações rhetoricas.

O sr. Felizardo Junior estuda um casal, na sua vida intima. Elle, burocrata; ella, a esposa, uma senhora saturada de manias de grandezas. Ambos têm uma filha, Lydia, que ama um primo, Raphael. Este, aproveitando um ensejo opportuno que se lhe depara por acaso, pede a menina em casamento. Depois de alguma relutancia por parte da mãe desta, o pedido é sanccionado, porque Raphael, de posse de um segredo que podia lançar a familia no ridiculo, ameaçou com o escandalo a futil esposa do funccionario, de maneira que se viu ella obrigada a dar-lhe a menina em casamento.

Os typos são bem estudados. O carregador que apparece na scena, como o chronista mundano, são admiraveis. Este ultimo então, com toda a sua mania de elegancias e toda a sua lastimavel chatice, foi pintado e ridicularizado por uma penna que se diria de mestre.

Salvo algumas incorrecções de linguagem, uma certa arrogancia pouco acceitavel nas phrases do sobrinho, quando se dirige á sua tia, e um ou outro dialogo em que os personagens têm uns tons de palestra semi-literaria, que lhes tira a naturalidade, nada mais nos feriu a vista no entrecho do interessante manuscripto, que revela ter o autor uma apreciavel vocação para as letras e sobretudo para o difficilimo genero theatral. Felicitando-o por esta peça, que naturalmente será bem recebida pelo publico e pela critica, incitamol-o, com a nossa desvaliosa opinião, a proseguir no bello, precioso e tão malbaratado ramo literario em que com tão auspiciosa maneira ora se estreia.

* *

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos:

Terra Natal — Homenagem á memoria do poeta rio-grandense do norte Manuel Virgilio Ferreira Itajubá, por um grupo de intellectuaes seus patricios e admiradores, no saudoso quatriennio de sua morte — 1912-1916.

—— **Camara Portugueza do Commercio e Industria, do Rio de Janeiro** — Boletim correspondente ao mez de julho.

—— **Camara Municipal de Piracicaba** — Relatorio do exercicio financeiro do anno de 1915 apresentado á Camara pelo prefeito sr. dr. Antonio Augusto de Barros Penteado.

—— **Camara Municipal de S. Carlos** — Relatorio do prefeito sr. Delfino Martins de Camargo Penteado, apresentado na sessão regimental de 15 de janeiro de 1916.

——**O Criador Paulista** — Está magnifico o ultimo numero desta excellente publicação paulista.

—— **Industria e Commercio** — Revista de industria, commercio, finanças, agricultura. Publica-se no Rio de Janeiro. Numero variado; cuidadosamente collaborado.

—— **Secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo** — Relação do commercio de cabotagem pelo porto de Santos. Triennio de 1913 a 1915.

* *

O CORVO

Em espiraes, altivolante, as azas
Negras, de ponta a ponta abertas, giras
Sobre estes campos e sobre estas casas,
Em demanda do Azul por que deliras.

Búscal-o embalde! Em vão ao sol te abrazas,
Em vão te vais em circulos e espiras!
Volve, ave negra! Volta á terra escura,
Que ao céo, esse bom céo, debalde aspiras!

Volve, ave negra! Volve á terra escura,
Volve, e preza esse dom de á calma e ao vento
Poder subir e espairecer na altura!

Volve! Regressa ao ninho em que repousas,
Que é já muito feliz quem um momento
Longe ficou dos homens e das cousas!

Nuto Sant'Anna.

("Os Tres Reinos").

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

ANTOS, 27 — Ao administrador da ebedoria de Rendas local foi commu-do que o sr. secretario da Fazenda ou as seguintes deliberações, com re-o á cobrança do imposto de capital ticular empregado em emprestimo:
.o — Os emprestimos feitos por casas imissarias, embora já sujeitas ao "imto de commercio", estão tambem su-os ao imposto de "capital particular", mo que a garantia hypothecaria seja novel situado fóra do Estado;
.o — Estão tambem sujeitas ao "imto de capital" as escripturas de reco-icimento de divida proveniente de di-iro fornecido, ainda que o pagamen-devesse ter sido feito em café;
.o — As aberturas de creditos em con-correntes, sendo emprestimos de di-iro dos commissarios a seus commit-tes, estão sujeitos ao imposto;
.o — Não estão sujeitas ao imposto as pothecas ou penhoras feitas em garan-de alugueis de casa, arrendamentos fornecimentos de mercadorias, por se tratar de emprestimo de capital.
— O sr. inspector da Immigração, nes-porto, foi autorizado a fornecer á Ca-ara Municipal de S. Sebastião, seis xas de formicida.
— Realizaram-se hoje as solennidades Immaculado Coração de Maria, na pella de Santa Cruz de Villa Mathias, hindo, ás 16 horas, a procissão, que recorreu o seguinte itinerario:
Ruas Senador Feijó e Julio Mesquita, enida Conselheiro Nebias, ruas Henri-e Ablas, Campos Mello, Luiza Macuco, ıcas Fortunato, avenida Anna Costa, lio Mesquita e Senador Feijó.
Ao regressar a procissão, na qual fi-raram os andores de S. José, S. Vi-te de Paula e Immaculado Coração Maria, occupou a tribuna sagrada o vmo. conego Juvenal de Toledo Koe-y, vigario da parochia de N. S. do Ro-rio Apparecida.
— A Directoria do Partido Republica-) de S. Vicente reuniu-se hontem, tra-ando de diversos assumptos de interesse as proximas eleições municipaes.

Campinas

VARIAS NOTICIAS

CAMPINAS, 27 — Para ser julgados a proxima sessão do jury, já estão pre-arados dezoito processos.
—— O sr. d. João Nery, bispo dioce-ano, administrou hoje o chrisma na athedral.
—— Por se achar enfermo, foi inter-ado na Santa Casa o sentenciado Fran-isco Cardoso.
—— Realizou-se hoje, ás 16 horas, o nterro da sra. d. Emma Lolla, esposa do r. Miguel Lolla, funccionario da Com-anhia Mogyana, sahindo o feretro do predio n. 25 da rua Saldanha Marinho.
—— Na Cathedral será celebrada ama-hã, ás 9 horas, a missa do 7.o dia em suffragio da alma do sr. coronel Alfredo Franco de Andrade.

Igarapava

(Retardado)

EXCURSIONISTAS — VIAJANTES — ANNIVERSARIO — ENFERMOS

IGARAPAVA, 26 — Procedentes de Ribeirão Preto, de automovel, estiveram nesta cidade, em visita á "Usina Junqueira", os srs. Mucio Whitacker, fazendeiro em Estação da Boa Sorte; dr. Paulo Pimentel, engenheiro neste districto das obras publicas do Estado, e sua exma. senhora; coronel Francisco Maximiano Junqueira e exma. senhora.
Os distinctos excursionistas vieram em duas machinas, tendo feito o grande percurso sem incidente.
O estado das estradas de automovel do municipio, segundo disseram, é excellente.
—— Seguiu para Rifaina o sr. Absay de Andrade, vereador municipal e advogado no nosso fôro.
—— Hontem, data do seu anniversario natalicio, foi o sr. professor Edmundo Dantês de Castro muito cumprimentado.
—— Têm experimentado sensiveis melharas as exmas. sra. d. Alzira Motta, e senhorita Yayá do Amaral, respectivamente, esposa e cunhada do sr. dr. José Bernardino da Matta, promotor publico da comarca.

Santa Barbara

(Retardado)

VARIAS NOTICIAS

SANTA BARBARA, 24 — Em sessão ordinaria, realizada em 21 do corrente, sob a presidencia do sr. dr. Torquato da Silva Leitão, a Camara Municipal de Piracicaba resolveu, em virtude de se ter exgottado em dezembro proximo passado o prazo contractual dentro do qual a Companhia Paulista de Estradas de Ferro se obrigou a construir e inaugurar o ramal ferreo que de Nova Odessa fosse até áquella cidade, foi proposto e approvado em primeira discussão, serem outorgados a um advogado poderes para intervir em juizo, procurando salvaguardar os interesses municipaes, quer obrigando a Companhia a tratar da execução das obras dessa localidade até ali, quer obtendo a rescisão judicial no contracto e propositura de uma acção judicial de indemnização.
A indicação foi assignada pela maioria dos membros daquella edilidade.
—— Os srs. Mario Sampaio e Manuel de Góes acabam de abrir á rua Prudente de Moraes, desta cidade, um escriptorio forense e commercial.
—— Acha-se em festa o lar do sr. Vasco Altafim, gerente do Hotel Central, com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Iris.
—— Esteve nesta localidade o sr. Joaquim de Oliveira, empreiteiro de obras.
—— Regressou do Rio de Janeiro o sr. Antonio B. Cerqueira Lima, industrial aqui residente.

Jacarehy

NECROLOGIA

JACAREHY, 27 — Procedente dessa capital, onde falleceu, aqui chegou hoje pelo misto das treze horas o corpo da sra. d. Theodora Bayma, viuva do saudoso dr. Antonio de Sousa Bayma, acompanhado por todos os membros de sua familia e pessoas de sua amizade.
Póde-se dizer que a população de Jacarehy, representada por todas as classes sociaes, accorreu á estação para, áquella hora, na gare da Central, render a sua ultima homenagem á saudosa extincta, que soube durante o tempo que aqui residiu conquistar, pelas suas excelsas virtudes, lhaneza de trato e bondade de seu adamantino coração, a amizade, admiração e respeito da população jacarehyense.

Tambahú

FALLECIMENTO — VISITANTES — PROFESSORES — EM VIAGEM

TAMBAHU', 27 — Após longo soffrimento falleceu hontem nesta cidade o sr. Francisco Vicente Calixto.
—— Fixou residencia nesta cidade o sr. dr. Deodoro de Moraes Lima, tendo installado seu consultorio medico em uma dependencia do Hotel do Commercio.
—— Estiveram nesta cidade os srs. drs. Francisco Thomaz de Carvalho, deputado estadual, e Francisco Nogueira de Lima, promotor publico, ambos da vizinha cidade de Casa Branca.
—— Passou a residir nesta cidade a senhorita Alcina Bueno de Camargo, professora de Corrego Fundo, bairro deste municipio.
—— Com o fim de assistir á exposição de animaes, seguiram hontem para S. José do Rio Pardo diversas pessoas desta cidade.

Rio de Janeiro

O NAVIO "CABO VERDE"

RIO, 27 — Os estaleiros de Nictheroy estão trabalhando na adaptação do navio "Cabo Verde", que passará a funccionar a oleo.
E' este o primeiro navio de construcção nacional que passa a mover-se com este combustivel.

CONTRA A VADIAGEM

RIO, 27 — A autoridade policial do 4.o districto percorreu hoje os conventilhos e casas suspeitas daquella zona, prendendo cerca de trinta mulheres, que serão processadas por vadiagem.

A CARNE — MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 27 (A) — No Matadouro de Santa Cruz, foram hoje abatidos 541 rezes, 58 porcos, 20 carneiros e 38 vitellos.
Os preços foram os seguintes: bovinos, de $600 a $630; porcos, de 1$000 a 1$200; carneiros, de 1$800 e vitellos de $600 a $800.

AS CORRIDAS DO JOCKEY CLUB

RIO, 27 (A) — Realizaram-se hoje as corridas promovidas pelo Jockey Club, e cujo resultado foi o seguinte:
1.o pareo "Bolivia" — 1.600 metros. — Premio, 1:300$. — Animaes sem mais de duas victorias em 1915 e 1916.
Monte Christo, Make Money e Miss Linda.
Tempo, 102 e 4|5".
Poules simples, 23$900; duplas, 39$.
2.o pareo "Chile" — 1.450 metros. — Premio, 1:500$. — Animaes europeus de 2 annos, platinos e nacionaes de 3, sem victoria.
Mont Rouge, Santa Rosa e Castilla.
Tempo, 96 e 4|5".
Poules simples, 19$700; duplas, 21$100.
3.o pareo "Argentina" — 2.000 metros — Premio 1:600$. — Eguas de puro sangue.
Meduza, Vesuvienne Mistella II.
Tempo, 135 e 1|5".
Poules simples, 76$600; duplas, 38$600.
4.o pareo "Peru" — 1.600 metros. — Premio, 1:500$. — Animaes sem victoria em grande premio ou classico.
Paraná, Monte Christo e Alliado.
Tempo, 102 e 2|5".
Poules simples, 34$; duplas, 55$700.
5.o pareo "Uruguay". — 2.000 metros. — Premio, 1:600$. — Animaes de qualquer paiz.
Fidalgo II, Mont Blanc e Atlas.
Tempo, 132 e 1|5".
Poules simples, 61$600; duplas, 46$700.
6.o pareo "Classico America do Sul" — 1.450 metros. — Premio, 5:000$. — Animaes nacionaes de 3 annos.
Favorito, Hurra e Hyges.
Tempo, 96 e 1|5".
Poules simples, 27$500; duplas, 30$.
7.o pareo "Classico Brasil" — 1.900 metros. — Premio, 4:000$. — Animaes nacionaes de 4 annos e mais.
Energica, Interview e Mysterioso.
Poules simples, 106$700; duplas, 28$800
O movimento geral da Casa de apostas foi de 82:934$.

A TRAGEDIA DE JACARE'PAGUA'

RIO, 27 — A policia proseguirá amanhã no inquerito relativo á tragedia conjugal de Jacarépaguá.
A esposa do tenente Paulo do Valle, d. Zilah, apresentou hoje algumas melhoras.

VISITA DO SR. NILO PEÇANHA A IGUASSU'

RIO, 27 (A) — A convite da população do municipio de Iguassu', o dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, visitou hoje aquella cidade.
S. exc. fez-se acompanhar do dr. Manuel Reis, tendo chegado á estação daquella localidade cerca das 5 horas.
Grande massa popular, representantes de associações, capitalista e industriaes, aguardavam s. exc.
Após um pequeno descanço, o dr. Nilo Peçanha visitou as installações da fabrica de productos Plombagina, que, sob a direcção do engenheiro dr. Guilherme Oats, está sendo montada.
Seu proprietario, sr. Luiz Wellisch, conta poder, dentro de duas semanas, consumir para o fabrico de lapis, oleos lubrificantes e tintas para pintura de metaes, cerca de duas toneladas de graphite, diariamente.

APPARELHOS SALVA-VIDAS

RIO, 27 — Na praia de Botafogo realizou-se hoje a experiencia pratica dos apparelhos salva-vidas, inventados pelo sr. Candido Costa.
Essa experiencia deu bom resultado.

VISITA PRESIDENCIAL

RIO, 27 — O sr. Nilo Peçanha, presidente do Estado, regressou hoje, á tarde, de S. Mathens, onde fôra em visita á fabrica de graphite.

O RAID DA ESCOLA MILITAR

RIO, 27 — No raid de infantaria realizado hoje pelos alumnos da Escola Militar tomaram parte 49 concorrentes.
A distancia percorrida foi de 32 kilometros, sahindo vencedores os alumnos Ivan Ferreira, em primeiro logar; Honorato Pradel, em segundo; Djalma Ribeiro, em terceiro.

RETIRADA DE CARVÃO DE PEDRA DA BAHIA

RIO, 27 — A "Rua" noticia hoje que numerosos pescadores daqui se têm dado ao trabalho de retirar carvão de pedra do fundo da bahia de Guanabara.
O jornal diz que esses maritimos retiram uma média diaria de duas toneladas.

A DEFESA DO QUATRIENNIO HERMES

RIO, 27 — Consta que o deputado Mario Hermes vai dirigir um appello aos senadores Rivadavia Corrêa e Barbosa Gonçalves, afim de defenderem no Senado o quatriennio passado.

MANHÃ DE AVIAÇÃO

RIO, 27 — Realizou-se hoje, com grande concorrencia, a manhã de aviação no Campo dos Affonsos.
Effectuaram-se varias ascensões, com os aeroplanos da Escola de Aviação.

ASYLO S. LUIZ

RIO, 27 — No Asylo de S. Luiz realizou-se hoje a solennidade da posse da nova directoria.
Foi tambem inaugurado o monumento a S. Luiz.

O CASO DE ALAGOAS

RIO, 27 — A "Rua" informa que vai entrar brevemente na ordem do dia da Camara dos Deputados o parecer do sr. José Gonçalves, que manda intervir no Estado de Alagoas.
O vespertino accrescenta que varias tentativas de accôrdo foram feitas, sendo inutilizadas pelo grupo governista de Alagoas, que nada quer ceder.

EXPERIENCIA COM UM SALVA VIDAS

RIO, 27 (A) — Na praia do Botafogo realizou-se hoje a experiencia do apparelho salva vidas de invenção do sr. Candido Costa.
Essa experiencia deu bom resultado.

A ATTITUDE DO SR. ZEBALLOS

RIO, 27 — A "Rua" diz que o sr. Sousa Dantas, ministro interino das Relações Exteriores, quando o conselheiro Ruy Barbosa foi nomeado embaixador, visitou o eminente senador bahiano, afim de dar-lhe algumas instrucções.
O senador Ruy Barbosa declarou-lhe que não precisava de conselhos, mas o sr. Sousa Dantas, insistindo, disse-lhe como conhecedor do meio argentino, que tivesse cuidado com o sr. Zeballos, cuja approximação seria inconveniente.
Apesar disso, o conselheiro Ruy Barbosa approximou-se do ex-chanceller argentino, que aproveitou o ensejo para atassalhar a memoria do barão do Rio Branco.

A QUESTÃO DE LIMITES PARANA'-SANTA CATHARINA

RIO, 27 — Consta que o senador Hercilio Luz, que hontem chegou a esta capital, trouxe uma contra-proposta para o accôrdo na questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina.

FOOT-BALL

RIO, 27 (A) — No espaçoso ground da rua Paysandu' realizou, perante uma numerosa assistencia, o encontro entre os 1.os e 2.os teams do America e do Flamengo.
Em primeiro logar realizou-se o match entre os 2.os teams, terminando com o seguinte resultado:
Flamengo, 3 goals, e America 1 goal.
A lucta entre os 1.os teams foi mais enthusiastica, tendo vencido o America por 2 goals contra Flamengo com 1.
— Realizou-se tambem o match entre os 1.os e 2.os teams do Anderahy e Botafogo, no campo da rua Prefeito Serzedello.
Foi o seguinte o resultado desses matches:
1.os teams: Andarahy, 3 goals; Botafogo, 2 goals.
2.os teams: Botafogo, 4 goals; Andarahy, 1 goal.
— No campo do Jardim Zoologico, perante grande numero de pessoas, encontraram-se os 1.os teams do Cattete e do Villa Isabel.
O jogo terminou com a victoria do Villa Isabel por 5 goals a zero.
— Realizou hoje o encontro entre os 1.os teams do Guanabara e do Boqueirão.
A peleja effectuou-se na excellente praça de Sport Fluminense.
O resultado desse jogo foi o seguinte: Guanabara, 1 goal; Boqueirão, 2 goals.
Antes da realização desse match teve logar o encontro entre os 2.os teams desses dois clubs, terminando o jogo com a victoria do Boqueirão, por 5 goals a zero.
— O encontro havido entre os 1.os e 2.os teams dos S. C. Brasil e Icarahy, no campo do Botafogo Foot-Ball Club e perante crescido numero de pessoas, esteve renhido.
O resultado foi o seguinte:
1.os teams: S. C. Brasil, 2 goals, e Icarahy, 1 goal.
2.os teams: S. C. Brasil, 2 goals, e Icarahy, zero.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 27 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:
Vapores entrados:
De Liverpool e escalas, o inglez "Orisa";
de Santos, o inglez "Terence";
de Norfolk e escalas, o norueguez "Sverre";
de Santos, os nacionaes "Minas Geraes" e "Araguary".
Vapores sahidos:
Para Porto Alegre e escalas, o nacional "Itapema";
para Liverpool e escalas, o inglez "Socrates";
para Callão e escalas, o inglez "Orisa";
para Karkrowa, o sueco "Atlanten";
para Porto Alegre e escalas, o nacional "Itapuhy".

PARA S. PAULO — EMBARQUE DO SENADOR LACERDA FRANCO

RIO, 27 (A) — Pelo nocturno de hoje, seguiram para essa capital os srs. José Ludolf, Victor Martins de Almeida, Victor Martins Junior, Arthur de Mello Tacques e Synesio Lopes de Azevedo.
—— Pelo nocturno de luxo, seguiram os srs. José Franco de Camargo e familia, Stefano Pini, dr. Luiz da Gama Cerqueira, E. Mendes, Zeferino de Oliveira, dr. Sampaio Vianna.
Nesse trem seguiram tambem o senador Lacerda Franco e exma. familia.
O seu botafóra esteve muito concorrido, notando-se a presença dos srs. deputados Galeão Carvalhal, Valois de Castro, Ferreira Braga, Cesar Vergueiro, Nicanor do Nascimento, por si e pelo dr. Antonio Carlos; Cincinato Braga, Alberto Sarmento, Rodrigues Alves Filho, Arnolpho Azevedo, José Lobo, Jeronymo Monteiro, commandante Burlamaqui, dr. Cesario Alvim, representando o sr. Alvaro de Carvalho; dr. Arthur Lopes, dr. Theodoro de Carvalho, ministro Canuto Saraiva, dr. Villalva, representando o Centro Paulista.

RAID DE INFANTARIA

RIO, 27 (A) — Realizou-se hoje o raid de infantaria organizado pela Escola Militar do Realengo.
Concorreram a este raid cinco turmas, compostas de 8 alumnos cada uma, todos equipados em ordem de combate, com o peso total superior a 10 kilogrammas.
Iniciaram a marcha sahindo do Quartel General da praça da Republica.
A's 4 horas sahiu a primeira turma, sahindo as outras successivamente com o espaço de 5 minutos.
Todos os infantes, bem dispostos, iniciaram a marcha.
A distancia a ser percorrida constava de 32 kilometros, da praça da Republica até a Escola Militar, na Estação do Realengo.
Chegando ali, os alumnos sujeitar-se-iam a um ligeiro exame medico e á prova de tiro em tres posições.
Poucos, porém, foram os alumnos que, chegando ao ponto terminal do raid, puderam fazer a prova de tiro, em vista do estado de cansaço de que estavam possuidos.
Chegou em 1.o logar o alumno Ivan Carpenter, que gastou no percurso 3 horas e 4 minutos; em 2.o logar chegou Honorato Pradell, gastando 3 horas e 44 minutos, e em 3.o logar Djalma Ribeiro, que gastou 4 horas e 1 minuto, em 4.o logar chegou Francisco Lacerda, que gastou 4 horas e 10 minutos; em 5.o Lysias Rodrigues, com 4 horas, 10 minutos e 35 segundos; em 6.o, João Baptista Pinto Junior, com 4 horas e 12 minutos; em 7.o Asdrubal Escobar, com 4 horas e 17 minutos; em 8.o Fernando Chaves, com 4 horas e 19 minutos; em 9.o Antonio Diniz, com 4 horas e 19 minutos e 21 segundos; em 10.o Alcio Souto, com 4 horas e 24 minutos; em 11.o Jorge Duarte, com 4 horas e 32 minutos; em 12.o logar Abilio Cavalcanti, com 4 horas e 37 minutos; em 13.o Mario Perdigão, 4 horas e 38 minutos; em 14.o Julio Miguel, 4 horas e 34 minutos; em 15.o logar Benjamin de Almeida com 4 horas e 41 minutos; 16.o Olotego Daemon, com 4 horas e 44 minutos; 17.o logar Lincoln Caldas, com 4 horas e 54 minutos; 18.o José Calheiros, 5 horas e 6 minutos; e em 19.o Francisco Pereira da Silva, 5 horas e 11 minutos.
Os demais concorrentes foram desclassificados.
Durante o percurso, abandonaram essa prova, por se sentir indispostos, 10 dos concorrentes.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES

RIO, 27 — Os estivadores reuniram-se hoje, para eleger a directoria da União dos Operarios.
Tres grupos disputam a eleição, tendo havido no começo da assembléa desordens e tiros.
A policia interveiu, acalmando os animos.

ASYLO GONÇALVES DE ARAUJO

RIO, 27 — No Asylo "Gonçalves de Araujo" realizou-se hoje uma festa commemorativa do 26.o anniversario da sua fundação.
Houve missa solenne e sessão magna.

RAID DE INFANTARIA

RIO, 27 — No raid de infantaria realizado hojo nesta capital, dez concorrentes abandonaram a prova em meio do caminho, por se sentirem fatigados.

FALLECIMENTO

RIO, 27 — Falleceu hoje nesta capital o sr. José Victor Maciel, contador da "Garantia da Amazonia".
O sr. Maciel trabalhava no escriptorio da companhia, onde fôra adeantar o serviço, quando foi acommettido de uma syncope, que o victimou.

A REFORMA DO CONSELHO MUNICIPAL

RIO, 27 — O sr. Mello Franco, autor do projecto de reforma do Conselho Municipal, em uma longa entrevista que concedeu a um vespertino, refutou os argumentos contrarios ao seu projecto, inclusive os de caracter constitucional.

EXTERIOR

Portugal

A ATTITUDE DOS SOCIALISTAS

LISBOA, 27 — O comité socialista, solidario com um deputado seu partidario, protesta contra o incidente havido na sessão de 25 do corrente, devendo reunir-se em congresso a 31 deste mez.

O PRESIDENTE DO CONSELHO

LISBOA, 27 — O sr. Antonio José de Almeida, presidente do Conselho adiou a sua partida para Jerez.

HOMENAGEM A' MEMORIA DE LATINO COELHO

LISBOA, 27 — Foi commemorado em Cintra o vigesimo quinto anniversario da morte do escriptor Latino Coelho.
Na occasião das festas, no Concelho, foi inaugurada a exposição agricola regional.

Hespanha

DESASTRE FERROVIARIO

MADRID, 27 — O expresso de Portugal apanhou uma charrette, sendo mortas no desastre tres pessoas. Tambem foi morto um guarda de barreira, que procurava salvar um policia.

Chile

ABANDONADOS NUMA ILHA

SANTIAGO, 27 (A) — Segundo noticias aqui recebidas de Punta Arenas, o tenente Scheckleton partiu daquelle porto, o bordo do hiate posto á sua disposição pelo governo, afim de tentar mais uma vez prestar soccorro aos seus companheiros, que tiveram de ser abandonados na Ilha Elephante, que ali se acham ameaçados de uma morte horrivel.

Uruguay

O NOVO MINISTRO

MONTEVIDE'O, 27 (A) — E' provavel que amanhã seja dada a publicidade á lista dos novos ministros.

Argentina

UMA TRAGEDIA IMPRESSIONANTE

BUENOS AIRES, 27 (A) — Os jornaes publicam longas e minuciosas noticias sobre um violento drama amoroso, que impressionou vivamente a população.
O grego Jorge Gramapoli, de 27 annos, apaixonou-se pela sua patricia Arisimia Statopulo, de 15 annos de edade.
A moça sempre o repelliu, não querendo, de modo algum, acceitar a proposta de casamento que lhe fizera Jorge.
Este, de manhã, dirigiu-se á residencia da familia de sua namorada e ali, ao abrir-lhe esta a porta, sem proferir uma palavra, disparou-lhe 4 tiros de revólver.
Banhada em sangue, a infeliz Arisimia cahiu no chão.
Enfurecido, Jorge atirou-se sobre o seu corpo moribundo, crivando-o de punhaladas.
Vendo-a morta, e antes que pudesse ser contido pelas pessoas da casa e da rua, que haviam corrido ao ouvir os estampidos, usou do 5.o tiro do revólver, suicidando-se.
Sua morte foi instantanea.
O desgraçado nem uma declaração deixou.

HOSPITAL ISRAELITA

BUENOS AIRES, 27 (A) — No dia 29 do corrente será collocada, com grande solennidade, a primeira pedra do Hospital Israelita, que aqui vai ser construido com o producto de uma subscripção feita entre os judeus.
O primeiro pavilhão desse hospital, cuja construcção deve terminar em breve, terá capacidade para 60 loucos.

CONCURSOS HIPPICOS

BUENOS AIRES, 27 (A) — No local em que funccionou a Exposição Pesuaria Internacional, realizaram-se hoje os concursos hippicos promovidos pela Sociedade Hippica Argentina.
As provas estiveram brilhantissimas, a ellas assistindo tudo quanto a sociedade tem de mais selecto e fino, sendo os vencedores acclamados com enthusiasmo excepcional.

Lyceu Salesiano

EXCURSÃO DO BATALHÃO COLLEGIAL A SANTOS

SANTOS, 27 — A's 9 horas de hoje, em trem especial, chegou a esta cidade, em grande passeata, o batalhão escolar do Lyceu Salesiano do Sagrado Coração de Jesus, de S. Paulo.
O brilhante batalhão, composto de 450 alumnos internos, com corpo de cyclistas, banda de musica, corneteiros e tambores, corpo de sapadores e tres companhias armadas, tem effectivo completo de officiaes e praças.
O povo santense recebeu festivamente esses valentes jovens, acompanhado da banda do Corpo de Bombeiros.
O batalhão, depois do cumprimentar o sr. prefeito municipal, seguiu até á praça Rio Branco, ahi prestando homenagem á memoria do grande patriarcha da Independencia, José Bonifacio de Andrada e Silva, depondo sobre o seu tumulo, no adro da egreja do Carmo, uma artistica corôa de bronze; em seguida falou, pronunciando um eloquente discurso, o revmo. padre Henrique Mourão, director; agradeceu em nome do povo santista, o illustre dr. João Galeão Carvalhal Filho; em frente a estatua do fundador de Santos, o immortal Braz Cubas, o garboso batalhão prestou continencias, falando nessa occasião o dr. Luiz V. A. Damiani.
Finda essa cerimonia, o batalhão seguiu em bondes especiaes até ao Hotel do Parque Balneario, onde lhe foi fornecido um farto almoço.
A's 13 horas, os jovens militares effectuaram varios exercicios, findos os quaes voltaram ao centro da cidade, visitando em seguida o scout "Rio Grande do Sul", atracado nas Docas. Voltando á cidade com rumo á estação, de regresso a essa capital, ás 17,40, o batalhão foi sempre acclamado pela multidão que o acompanhava.
Amanhã daremos noticia mais pormenorizada dessa memoravel excursão.

Factos Diversos

Os premios do «Salon»

Conforme noticiámos em telegramma do Rio, reuniu-se ante-hontem o Conselho Superior de Bellas Artes, e resolveu conceder os seguintes premios aos expositores do "Salon" de 1916:
Pintura: Premio de viagem — José Ferreira Dias Junior; grande medalha de ouro — Lucillo de Albuquerque; grande medalha de prata — D. Georgina de Albuquerque, Pedro Bruno, H. Cavalleiro, Luiz Christophe; pequena medalha de prata — Fedora R. Monteiro, H. Vio, H. P. Colom, Antonio Rocco, Wasth Rodrigues, Corrêa Dias, Raymundo Cela; medalha de bronze — Calixto Cordeiro, S. Bassi, L. Gotuzzo, P. Valle Junior, M. Campão, B. Pinto; menção honrosa de 1.o grau — Annibal Mattos, Noronha França, G. Formenti, C. Balliester, Joaquim de Mattos, A. Andersen, R. Bevilacqua, G. Murta, Giorgio Zillani, Helena P. da Silva, E. Parreiras, José Barchitta, Beatriz P. de Camargo, Raul Pederneiras; menção honrosa de 2.o grau — Alipio Dutra, Ida Scholk, Martinho Dumiense, Andrade Filho.
Esculptura: Pequena moeda de prata — Francisco de Andrade; moeda de bronze — H. Repetto, Antonio Pitanga, Paulo Mascucchilli; menção honrosa do 2.o grau — Vicente Larocca, Giulio Starace.
Gravura de medalhas: Grande medalha de prata — Dinorah A. de Simas Enéas; menção de 1.o grau — Leopoldo A. Campos, Luiz Santos.
Architectura: Dr. Victor Dubugras — pequena medalha de ouro.
Gravura e lithographia: Grande medalha de prata — Carlos Oswaldo; menção de 1.o grau — Argemiro Cunha.
Artes applicadas: Grande medalha de prata — Johanne Brandt; pequena medalha de prata — D. Marga Hauer; menção de 1.o grau — Aracy Nazareth e Fundição Cavina; menção de 2.o grau — Mariana Nazareth e Alice Nazareth.

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . . . 12$500
As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

Desastre ferro-viario

A locomotiva 421 da Sorocabana, que puxava um vagão especial de passageiros, descarrilou ante-hontem, ás 17 horas, no kilometro 69, proximo da estação de S. Roque.
Apesar de ter tombado a locomotiva, nada soffreram os passageiros; apenas o machinista Antonio Estevam e o foguista Mauro Silva, receberam contusões e queimaduras sem gravidade pelo corpo.
Sciente do desastre, seguiram para aquelle local o superintendente e o chefe da linha, e minutos depois, um trem de soccorro conduzindo um medico que ministrou aos feridos os necessarios curativos.

Cadaver abandonado

Na rua Cunha Horta foi encontrado hontem, pela manhã, dentro de um caixa, o cadaver de uma criança recem-nascida, do sexo feminino.
Removido para o necroterio da Repartição Central da Policia foi o pequeno cadaver minuciosamente examinado pelo dr. Olavo de Castilho que nenhuma lesão externa encontrou.
Pelo mesmo legista foi o cadaver autopsiado para os devidos fins legaes.
O dr. Tamandaré Uchôa, 4.o delegado interino, que se achava de serviço na Central, tomou conhecimento do facto.

Revistas cariocas

O sr. Antonio de Maria, com agencia de jornaes e revistas á rua da Boa Vista, n. 5, enviou-nos os ultimos exemplares da "Careta" e do "Malho".
As apreciadas revistas cariocas estão interessantissimas, trazendo optima collaboração, abundante reportagem photographica e espirituosas charges.

Maternidade Santa Maria

Festival beneficente

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Theatro Brasil um festival em beneficio da Maternidade Santa Maria.
O dr. Antonio Cesar Netto fará uma conferencia sobre "O ministerio social da caridade".
Depois da conferencia, serão exhibidos films cinematographicos.
Os bilhetes que restam estão á venda na bilheteria do theatro.

Desastres e ferimentos

Muito alcoolizado o hespanhol Alfredo Moura, de 32 annos de edade, morador á rua Carneiro Leão, n. 35, deu uma quéda hontem, pela madrugada, na rua João Boemer, recebendo um ferimento contuso na região occipital, com otorrhagia do lado esquerdo.
Depois de receber os primeiros soccorros ministrados pela Assistencia, Moura foi internado no hospital de Santa Casa de Misericordia.

* *

Na rua residencia, á rua dos Gusmões, n. 105, o negociante de nacionalidade allemã, Carlos Schneider, casado, de 36 annos de edade, deu uma quéda desastrada, hontem, ás 10 horas e meia, fracturando a clavicula esquerda.
Soccorreu-o o dr. Raul de Sá Pinto, medico da Assistencia.

* *

O menino Walter, de 16 mezes de edade, filho de Manuel Queijas, residente á rua de S. Caetano, n. 219, quando brincava hontem, ás 14 horas, e meia, em frente á casa dos seus paes, foi esbarrado pelo bonde n. 491 e arremessado ao chão.
Em consequencia da quéda, o menor recebeu ferimentos contusos na cabeça e excoriações no rosto, sendo medicado no posto da Assistencia, pelo dr. José Luiz Guimarães.

Mala do Interior

IGARAPAVA

(Do correspondente, em 19):
Precedida de solennes novenas, realizou-se com grande pompa, a 15 do corrente a tradicional festa de Nossa Senhora d'Abbadia, da qual é encarregado o sr. major Azarias Arantes.
A festa foi dirigida pelo revmo. padre Mario Bonifacio, vigario da parochia, que muito se esforçou para que a mesma alcançasse o maior brilhantismo.
Em todos os actos religiosos, foi grande a concorrencia de fieis.
Aos leilões, que se realizaram durante os dias da novena, affluiu grande numero de pessoas.
Tocou em todos os actos a banda musical do maestrino Joaquim dos Santos Filho.
As partes coral e orchestral, que muito agradaram, estiveram a cargo das gentis senhoritas Maria Luiza Lobo, Maria Barbieri, Sinhá e Nênê Pimentel, Chiquinha e Angelina Bartholomeu, e srs. Arnaldo Guilherme Christiano, dr. José Bernardino da Matta, Joaquim dos Santos Filho, Edmundo Dantes de Castro, Alberto Dantes e Godofredo Barbosa.
—— Embarcaram com destino a Poços de Caldas os srs. capitão Francisco Ribeiro Soares e major Azarias Arantes, influentes membros do directorio politico local, e para Ribeirão Preto o sr. Egberto da Rocha Araujo, proprietario da Pharmacia Santa Rita.
—— No Paris Theatro, haverá hoje e amanhã sessões cinematographicas, para as quaes estão annunciadas fitas escolhidas.
—— O embarcadouro da Mogyana, em via de construcção, bastante vem beneficiar os criadores do municipio.
Esse melhoramento, de grande utilidade, era uma lacuna que se fazia sentir e, por isso, esperamos que a sua construcção seja ultimada no menor prazo de tempo possivel.
Para salientar a importancia e incremento que virá dar ao logar, basta dizer que um só criador já exportou este anno mais de duas mil cabeças de gado.
—— Estiveram na cidade os srs. dr. Gabriel Villela e exma. familia, e o dr. Durval Matta, distincto clinico residente em Cajuru', e irmão do promotor publico local, dr. José Bernardino da Matta.
—— Acham-se doentes a senhorita Yayá do Amaral e d. Alzira Matta, cunhada e esposa do dr. José B. da Matta.

ATIBAIA

(Do correspondente, em 26):
Falleceu no dia 23 do mez corrente, ás 7 horas, nesta cidade, a estimada sra. d. Maria Mercedes Veiga, virtuosa esposa do sr. José Veiga.
A finada que contava 48 annos de edade deixa dois filhos, sendo uma já casada e a senhorita Acyndina.
O seu sepultamento, realizou-se no cemiterio municipal, havendo grande acompanhamento.
Sobre o seu ataude, viam-se ricas corôas, com sentidas dedicatorias.

JAMBEIRO

(Do correspondente, em 15):
Depois de operado e de um tratamento longo e doloroso a que se submetteu, no Hospital de Santa Izabel de Taubaté, voltou hoje a esta cidade, restabelecido, o professor Julio de Moraes.
A' sua chegada compacta massa popular, sem distincção de classe, foi ao encontro do estimado jambeirense para abraçal-o e felicital-o, satisfeita por vêl-o novamente no seio da nossa sociedade, onde elle é sem duvida um dos bellos ornamentos, pugnando sempre pela prosperidade e grandeza da terra que lhe serviu de berço.
Depois dos cumprimentos de boas vindas, foi o professor Julio acompanhado pelos seus devotados amigos até á sua residencia, onde, extremamente commovido, agradeceu as homenagens que nós os jambeirenses lhe haviamos prestado.
Desta manifestação compartilhou a corporação musical "Lyra Jambeirense", da qual o professor Julio é regente e, durante todo o dia, recebeu innumeras visitas, satisfeitas por vêl-o novamente nos misteres dos seus multiplos affazeres, mórmente na direcção da folha local "O Jambeirense", que ha mais de 12 annos batalha incançavelmente pelos interesses do nosso municipio.
Em companhia do homenageado vieram o sr. Germano dos Anjos, que o foi buscar em Caçapava, e o estudante Gurgel Junior, conterraneo e amigo do professor Julio de Moraes.

S. SIMÃO

(Do correspondente, em 25):
No dia 19 do corrente, houve sessão extraordinaria na Camara Municipal desta cidade.
Entre outros assumptos, foram apresentadas e lidas diversas propostas sobre a reforma do abastecimento de agua, sendo que a actual é deficeitne, achando-se a maior parte das casas, principalmente na parte alta, sem agua.
Foram nomeados, para conjunctamente a um engenheiro, estudarem as referidas propostas e darem o parecer na proxima sessão, os vereadores Emygdio Fernandes e Theodoro Vianna Barbosa.
Pelo sr. presidente da Camara foi officiado ao departamento sanitario no sentido de obter a vinda de um engenheiro, para esse fim.
— Falleceu no dia 19 deste, ás 7 horas, a senhorita Olympia de Lacerda Lima, irmã do sr. João Baptista de Lima, escrivão do 1.o officio desta cidade.
A finada, que contava 84 annos de edade, era natural de Campinas, filha dos fallecidos José Firmino de Lima e de d. Anna Lacerda de Lima.
— Por iniciativa do dr. Caetano Sardinha, medico, acaba de ser fundada nesta localidade, uma Cooperativa Medica, Pharmaceutica e Dentaria.
Os fins que se propõe, é de proporcionar, por modicas contribuições mensaes aos seus associados, a assistencia desses ramo de profissões.
— Procedente da vizinha localidade de Santa Rosa, aqui chegou debaixo de escolta, o criminoso Symphonio José Primo, que no dia 13 do corrente, assassinou com seis facadas, Vicente Rosas.
— No dia 23 do corrente completou mais um anno de existencia a senhorita Giorgina Amelug, professora do nosso grupo escolar, que aqui reside a longos annos, gosando da maior estima.

RIBEIRÃO BONITO

(Do correspondente, em 24):
Voltou de S. Paulo, acompanhado de sua exma. familia, o sr. Justiniano Alves Delfino, escrivão do jury desta comarca.
— Sob a presidencia do sr. dr. Theodomiro de Toledo Piza, juiz de direito desta comarca; promotor publico dr. Antonio Macedo Simões, servindo de escrivão o sr. Justiniano Alves Delfino, installou-se no dia 21 do corrente a 3.a sessão periodica do jury desta comarca.
Neste mesmo dia entrou em julgamento, pela 3.a vez, o réo preso Noé da Silva Leite. Defendido pelo sr. dr. Aurelino Neves, foi condemnado a 3 annos de prisão.
— No dia 22 entrou em julgamento o réo preso Aniello Martuscelli. Defendido pelos srs. drs. Cyrillo Junior e Alfredo Bauer, dessa cidade, foi absolvido por unanimidade de votos.
Presidiu a sessão o sr. dr. Octaviano Vieira, juiz de direito da vizinha S. Carlos, e serviu como escrivão interino o sr. Sebastião de Barros.
No dia 23 foi julgado o réo preso Hugo de Paula Machado, que, defendido pelo advogado sr. Pedro Magalhães Junior, de Campinas, foi absolvido.
No dia 24 foi julgado o réo preso José Maria de Assumpção. Foi absolvido por 10 votos, sendo seu defensor o sr. dr. Aurelio Neves, do nosso fôro.
— Fizeram annos:
No dia 19, a exma. sra. d. Maria C. Macedo, esposa do sr. major Eufrozino de Oliveira Macedo, collector estadual desta cidade.
No dia 20, o sr. dr. Aurelio Neves, advogado do nosso fôro.
— Foi transferida para o dia 10 do proximo mez de setembro a festa em louvor de S. Bom Jesus, padroeiro desta cidade.

UBATUBA

(Do correspondente, em 17):
Foi recebida com grande enthusiasmo nesta cidade a noticia da organização do Congresso Estadual de Estradas de Rodagem.
Este municipio, cujo progresso tem sido atrez e permanentemente atado pelas difficuldades de communicação com os grandes centros consumidores, não podia mesmo deixar de applaudir a iniciativa do illustre e operoso secretario da Agricultura que, em boa hora, está organizando o Congresso de Estradas de Rodagem.
Consta-nos que a nossa Camara se fará representar no alludido Congresso.
Certamente todo o littoral norte deste Estado, correrá de braços abertos e pressuroso, ao encontro da boa vontade do governo, porque da abertura das estradas de rodagem está, sem duvida alguma, dependendo o seu progresso. Eis, pois, a razão do grande jubilo deste povo e de tantos applausos ao governo do illustre democrata dr. Altino Arantes.
—— Apresentaram-nos suas despedidas o coronel Domiciano e seu neto Luizinho, que seguiram pelo "Itapacy".
—— Tambem seguiu pelo mesmo vapor o dr. Teixeira Leite.
—— Festejou hontem mais um anniversario, a senhorita Maria do Canto, pupila do sr. Benedicto Teixeira.
A' noite, houve uma selecta reunião na residencia daquelle cavalheiro, sendo offerecido aos presentes uma lauta mesa de doces.

CANANE'A

(Do correspondente, em 16):
De regresso de sua viagem a essa capital e ao Rio de Janeiro acha-se de novo aqui o sr. Fausto de Moraes Salles.
—— Terminou hontem a tradicional festa em louvor a Nossa Senhora dos Navegantes.
Essa festividade, que se revestiu de excepcional brilhantismo, começou a 12 do corrente, constando de triduo, missa solenne, procissão em terra e no mar e leilões de prendas.
A missa foi celebrada pelo revmo. padre Angelo Le Marchand, vigario da parochia, acolytado pelos revmos. padres Mario Celestino e Mario Cherobini.
Ao evangelho monsenhor padre Angelo Le Marchand subiu ao pulpito e fez um bello sermão sobre a Virgem dos Navegantes.
A's 16 horas, realizou-se imponentissima procissão, em que tomaram parte diversas irmandades religiosas, virgens e anjos, que percorreu parte do largo da Matriz dirigindo-se ao trapiche Municipal onde já se achavam atracados o vapor "Candido Rodrigues", os hiate "Republica", "Cysne" e "Veloz", a lancha "Orion", a "Australia" e "Biloca".
A bordo do hiate "Republica", que havia sido ornamentado com bandeiras e flôres, foi collocada a rica imagem de Nossa Senhora dos Navegantes, no lindo altar que em seu convéz haviam levantado os festeiros, srs. capitão Alberto Duarte Cannas e João Jorge da Silva Fraga.
Depois de collocada a imagem no altar e de haver embarcado o revmo. padre Angelo Le Marchand, virgens, anjos e uma enorme massa de fiéis, calculada em mais de mil pessoas, zarparam a "Biloca" comboiando aquella frota religiosa, debaixo de musica e hymnos em acção de graças á excelsa rainha dos mares.
A rua Cerqueira Cesar e largo da Matriz achavam-se repletos de pessoas que de terra admiravam a procissão no mar.
Depois de fazer uma grande volta pela bahia, em frente á cidade, regressou a procissão ao trapiche, onde desembarcou, percorrendo em seguida algumas ruas da cidade e recolhendo-se á egreja ás 18 horas.
A concorrencia de fieis foi enorme; calcula-se em mais de duas mil as pessoas que affluiram a esta cidade para assistir á tradicional festa de Nossa Senhora dos Navegantes.
Entre as pessoas que Cananéa hospedou nos dias da festa notam-se os srs. dr. Luiz Gonzaga, delegado da policia maritima dos portos do Paraná; coronel Ildefonso da Rocha, vereador da Camara Municipal de Paranaguá; tenente Hermelino França e exma. familia, capitão Avelino de Andrade e exma. esposa, tenente Antonio Fortes e exma. familia, João Theodoro de Sousa e exma. familia, Antonio Ribeiro Collaço e exma. familia, João Hippolyto Jamar e exma. familia, Abilio Cesar Fuschini e exma. familia, Gumercindo Luiz Vieira, João Gonzaga Muniz, João Hippolyto Gatto, dr. Feitosa, engenheiro do districto, todos residentes em Iguape; Celio Guarany, Echo do Brasil, de Xiririca; Raul David, Olympio Cozzetti, João Baptista, Joaquim Lopes Ferreira, Vicente Peniche, Francisco Tiburcio Teixeira e João de Almeida.
Foram encarregados para promover a festa no anno vindouro os srs. tenente Orosimbo Carneiro, tabellião do 3.o officio; João Timotheo de Almeida e Franklin Guedes Alcoforado, commerciantes nesta cidade.
—— Com destino á capital da Republica seguiram pela estrada de ferro do Juquiá o revmo. padre Mario Celestini, superior da nova "Lerina" neste municipio e capitão Autidio Corrêa de Sá e Benevides.

ESPIRITO SANTO DO PINHAL

(Do correspondente, em 24):

Regressou dessa capital, onde permaneceu alguns dias e, reassumiu o exercicio de seu cargo, o sr. dr. Antonio de Macedo Guimarães, delegado de policia desta comarca.

—— Acha-se nesta cidade, em serviço de representação de algumas casas commerciaes dahi, o sr. Domingos Nunes, que aqui residiu alguns annos.

—— Continuam aqui as queixas contra a falta de limpeza que se nota em algumas coxeiras existentes no centro da cidade.

—— A policia, nestes ultimos dias, tem posto em pratica, medidas repressivas contra os jogos prohibidos.

—— Ha policia abriu inquerito a respeito da aggressão de que foi victima Manuel Martins e que são accusados, Soter Ferreira e Apparicio Ferreira.

—— Está trabalhando aqui o circo "Olimecha", cujos espectaculos têm sido muito concorridos.

—— Os moradores da parte baixa da cidade vão endereçar uma representação á Camara Municipal pedindo o prolongamento da avenida "Dr. Rebouças" até á avenida "Oliveira Motta".

—— O sr. dr. Francisco Vergueiro Porto, advogado no nosso fôro e procurador da sra d. Alzira Pereira Ribeiro, requereu no sr. juiz de direito da comarca divisão no sitio denominado "Esponjeira".

—— Nestes ultimos dias tem se notado aqui bastante movimento em compras de propriedades agricolas neste municipio.

—— O sr. capitão prefeito municipal está mandando proceder os retoques no abaulamento de algumas ruas da cidade.

APIAHY

(Do correspondente, em 16):

Em regosijo pelo baptisado de sua interessante filhinha Herundina, o sr. Antonio Eurico Dias Baptista offereceu, em sua residencia, a pessoas de sua familia e a grande numero de amigos uma farta mesa de doces.

—— Realizou-se com brilhantismo a festa de N. S. da Boa Morte, sob a direcção de frei Luiz Boleá.

—— Em visita ás escolas do municipio, esteve nesta cidade e seguiu para Ribeira o professor Cypriano da Rocha Lima, inspector escolar.

—— Com o mesmo destino seguiu o sr. Salim Demetrio, conceituado commerciante em Faxina.

ITAPOLIS

(Do correspondente, em 19):

O povo desta cidade, jubiloso pelo grande melhoramento obtido com a abertura do trafego da Companhia Norte de S. Paulo, até Tabatinga, e representado por pessoas de todas as classes, seguiu no domingo ultimo para Araraquara, em alegre excursão, munido de passes cedidos pela prospera companhia.

Naquella cidade, á hora da chegada do comboio, orou o advogado dr. Josino de Quadros, manifestando o contentamento do povo itapolitano, terminando com um viva aos dirigentes da importante cidade.

Alojados os excursionistas, em numero superior a 200 pessoas, no Hotel do Oeste e Fioretti, depois do lauto almoço, sahiram, precedidos pela nossa corporação "Victor Manuel III", pessoas representando a nossa Camara e directorio politico, em visita á Camara Municipal, Santa Casa, bancos, theatro e finalmente ao acreditado Araraquara College. Os visitantes, que partiram de Araraquara ás 2 horas e 30 minutos, de regresso a esta, trouxeram saudosas recordações daquelle povo, pelo modo gentil com que foram tratados na adeantada cidade.

Como representantes da nossa Camara e directorio politico, estiveram presentes os srs. coroneis José Raphael Pero e José Bellarmino Fernandes.

Juntamente com os itapolitanos, seguiram os professores Angelo Martins, Benedicto de Campos e Augusto de Mendonça, director e adjuntos do grupo escolar de Ibitinga.

—— Inaugurou-se no dia 12 do corrente o novo matadouro municipal.

O sr. prefeito convidou para esse acto solenne representantes de todas as classes, bem como a corporação "Victor Manuel III".

Usaram da palavra os advogados Bernardino Torres e Custodio Pinto, enaltecendo a nossa operosa prefeitura e administração actual do nosso municipio, representada por homens dignos, que têm em mira trabalhar para o nosso progresso, cujo attestado estava naquelle acto inaugural de um estabelecimento de tal ordem.

Aos presentes foi servido profuso copo de cerveja.

—— Sob a presidencia do sr. dr. Antenor Jobim, juiz de direito, occupando a cadeira da accusação o dr. Antonio Lambert, promotor publico, e servindo de escrivão o major João de Almeida Vieira, installou-se no dia 14 ultimo a terceira sessão do jury desta comarca.

Foram submettidos a julgamento 11 processos, sendo todos absolvidos, com excepção de um, que, processado por crime de roubo, foi condemnado a cumprir a pena de 8 annos.

O seu advogado, dr. Theodomiro Pacheco, que fez a sua estréa na presente sessão, appellou da sentença.

Dos julgamentos importantes, merecem menção os de Alexandre Elias Bueno e Sylvestre Lucas de Freitas, pronunciados por crime de morte. O primeiro, defendido pelos advogados Custodio Pinto e Sene Junior, e tendo como accusador particular o dr. Luiz Martucelli, foi absolvido.

O segundo, defendido pelo advogado Sene Junior, foi tambem absolvido, tendo o sr. promotor publico appellado de ambas as sentenças.

—— Chegou ha dias o piano offerecido por uma commissão ao nosso grupo escolar.

—— Por determinação do sr. bispo diocesano de S. Carlos, foi removido para Nova America, deste municipio, o revmo. padre Caetano Cernichiaro, antigo e estimado vigario de Itajuby, deste municipio.

—— O sr. dr. Antenor Jobim, juiz de direito, expediu edital com prazo de 90 dias, para, no referido prazo, habilitarem os herdeiros ou interessados no espolio de Ezequiel Ferreira de Andrade, fallecido nesta comarca.

—— Em companhia de seu irmão José F. Pinto, seguiu para a capital, afim de matricular-se na Escola Normal, a senhorita Iracema Pinto, filha do advogado Custodio F. Pinto.

CABREU'VA

(Do correspondente, em 16):

Promovido por um grupo de rapazes de nossa sociedade, realizou-se, na residencia do sr. Francisco de Paula Ferraz Sampaio, um animado sarau dançante, que se prolongou até alta madrugada.

A' hora do chá saudou os convidados o professor Scovell Escobar.

VILLA AMERICANA

(Do correspondente, em 25):

Domingo ultimo realizou-se, no Parque Ideal, a festa promovida pelas empregadas da Companhiha Paulista de Rio Claro.

—— Está marcada para o dia 17 de setembro a grande festa a realizar-se no Parque Ideal.

Haverá concertos, bailes, foot-ball e diversos outros divertimentos.

RIO PRETO

(Do correspondente, em 21):

No dia 16 do corrente completou o seu quarto anno de existencia "A Cidade", folha que aqui se publica sob a redacção dos srs. dr. José Nogueira de Noronha e Dezembrino Silva.

Por esse motivo, a redacção e seu director-proprietario, sr. Jacob Blemer, receberam innumeros cumprimentos feitos pessoalmente, por cartas, cartões e telegrammas.

A' noite, amigos e admiradores d'"A Cidade", precedidos de uma banda de musica, projectavam fazer-lhe uma significativa manifestação de apreço e sympathia, o que se não realizou, devido a ter o dr. Nogueira de Noronha recebido, por telegramma, a noticia da morte do seu irmão, o inditoso joven Julio Nogueira de Noronha, naquella data, fallecido em Orlandia.

E porque "A Cidade" conseguiu rodear-se de um ambiente de sympathia e de um sem numero de amigos dedicados, explica-se facilmente.

E' que sendo fundada para trabalhar em pról do progresso desta futurosa cidade e municipio, ao mesmo tempo que se destinava a ser a defensora imperterrita dos interesses da collectividade, "A Cidade", no transcurso desse tempo, ha demonstrado cabalmente que vem seguindo á risca o programma que traçára.

—— O talentoso advogado e belletrista sr. dr. Faria Motta iniciou a sua collaboração n'"A Cidade", com um bem lançado artigo, que tem por epigraphe "O sello federal nas transmissões de propriedade".

—— No dia 16 do corrente falleceu em Orlandia o infortunado joven Julio Nogueira de Noronha, dilecto filho do sr. Hermogenes Nogueira de Noronha, abastado fazendeiro em Casa Branca, e irmão do sr. dr. Nogueira de Noronha, vice-prefeito municipal e influente membro do directorio politico.

A desoladora noticia, em toda a frieza do seu laconismo, teve-a o dr. Noronha por telegrammas que lhe foram expedidos.

A residencia do irmão do pranteado extincto encheu-se de amigos, que lhe foram expressar o seu sentimento de pesar.

Muito joven ainda, pois contava apenas 19 annos de edade, bom e affavel, a morte prematura do inditoso Julio Noronha causou a mais funda consternação a todos que o conheceram de perto.

Era diplomado pela Escola de Pharmacia e Odontologia dessa capital, e ultimamente se installára com seu gabinete dentario em Poços de Caldas.

—— De sua viagem a S. Paulo, regressou a esta cidade o sr. coronel Léo Lerro, diligente prefeito municipal e prestigioso membro do directorio politico.

—— Da Paulicéa e Bauru', tambem já regressou a esta cidade o sr. Victor Brito Bastos, conceituado advogado deste fôro e influente membro do directorio politico.

—— O sr. dr. Fernando Oiticica da Rocha Lins, talentoso advogado nos auditorios desta comarca, contractou casamento com a prendada e gentilissima senhorita Zuleika Martins, filha da exma. sra. d. Mariana Martins e do fallecido coronel Tito Livio Martins, e cunhada do sr. dr. Nogueira de Noronha.

—— No dia 15 do corrente completou mais um anno de proficua e laboriosa existencia o sr. major Jacob Blemer, director-proprietario da "Cidade".

O major Blemer offereceu um jantar intimo aos amigos que o cumprimentaram, durante o qual, entre os commensaes, reinou a maxima cordialidade.

—— Hospedada na elegante residencia do seu digno cunhado, sr. dr Faria da Motta, acha-se nesta cidade a gentil e distincta senhorita Cecy Pinto.

—— A 14 do corrente festejou mais um anniversario natalicio a sra. d. Generosa de Siqueira Brito, digna consorte do sr. Victor Brito Bastos.

—— Para S. Carlos, onde vão continuar seus estudos, seguiram terça-feira transacta, a graciosa senhorita Elvira e a gentil menina Diva, estimadas filhas do sr. coronel Léo Lerro.

Acompanhou-as a distincta e gentilissima senhorita Lazinha Franco, cunhada do coronel Léo Lerro.

—— Estiveram na cidade o srs. capitão Polinice Celleri, importante fazendeiro e influente politico em Itanaby; capitão Manuel de Sousa, sub-delegado de policia de Villa Adolpho; Ubaldino Alves Perez, Bellarmino José da Silva e Antonio Posthumo da Silva, respectivamente sub-prefeito, sub-delegado e professor municipal de Ignacio Uchôa.

—— Acha-se na cidade, vindo dessa capital, o alferes Arthur de Oliveira Caldas, que assumiu o posto de commandante do destacamento policial.

—— Para essa capital, onde se demorará alguns dias, seguiu sexta-feira ultima o sr. Oswaldo Pobest, agente do "Correio Paulistano" nesta cidade e secretario da Camara Municipal.

—— Esteve na cidade o sr. Brenno de Gusmão, redactor do "Ribeirão Preto Illustrado", apreciada revista quinzenal, que se publica na cidade de que tira o nome.

UBATUBA

(Do correspondente, em 6):

Terminaram a 31 do passado os festejos do mez mariano, tendo sido muito concorridos.

—— Por acto de 2 do corrente, foi promovido a telegraphista da quarta classe o sr. Joaquim Horacio Teixeira.

No dia 3, logo circulou a noticia da promoção, grande foi o numero de pessoas que o cumprimentou, pois que o mesmo é aqui geralmente estimado.

A' noite, houve um animado baile, comparecendo muitos amigos e familias.

—— Por motivo de seu 68.o anniversario natalicio, o sr. coronel João Rodrigues Barreto offereceu aos seus amigos uma delicada mesa de doces.

Falaram o professor Theodorico e o dr. Balthasar, respondendo, em nome do anniversariante, o professor Clozel.

Entre os presentes, notámos o vigario da parochia, Salvador Santamaria, major Graça Martins e familia, professor Pedro Moraes, João Guedes, Pedro Nascimento e o correspondente do "Correio Paulistano".

—— Apresentaram-nos suas despedidas o sr. dr. Diderot Goulart, delegado de policia, que vai a S. Paulo, em visita á sua familia, e o sr. professor Pedro Moraes, que segue a passeio.

CERQUILHO

(Do correspondente, em 18):

Pelo grupo dramatico "S. Luiz", de Laranjal, foi levado á scena, pela primeira vez nesta localidade, no cinema S. José, no dia 13 do corrente, o drama em 3 actos, que grande successo alcançou, intitulado "São Gaudencio".

O espectaculo terminou com uma comedia intitulada "O Duello".

Fizeram parte do grupo dramatico, vindos de Laranjal, os amadores da sociedade "S. Luiz", Annibal Lucchini, Tranquillo Dellazzari, Pedro Gargano, Eduardo Sandoli, Ezzelino Zalla e João Meucci.

Acompanhando o grupo dramatico "S. Luiz" veiu tambem uma excellente orchestra, dirigida pelo maestro Dante, regente da banda musical daquella vizinha localidade.

—— Esteve entre nós, já tendo regressado para S. Sebastião de Laranjal, o sr. Sebastião Agostinelli, professor publico naquella villa.

—— A gentil senhorita Serafina Corradi, dilecta filha do sr. Corradi Segundo, capitalista e industrial nesta villa, mandou rezar hoje, ás 8 horas, na egreja matriz desta localidade, pelo revmo. vigario da parochia, padre Pedro A. Ciardella, uma missa por alma dos militares italianos mortos na guerra em defesa da patria.

A esse acto religioso compareceram as autoridades locaes, bem como os srs. Liberato Salvador, Augusto Andreazzi, Antonio Henriques da Costa e capitão Manuel Rodrigues de Siqueira, como representantes da imprensa; Antonio Luiz Da Rios, vice-consul italiano, e outras pessoas gradas desta villa.

—— Está em Cerquilho, a passeio, o sr. Theodoro Rodrigues de Siqueira, sobrinho do sr. capitão Siqueira, agente do "Correio" nesta localidade.

O sr. Theodoro segue amanhã para Sorocaba, onde reside.

FARTURA

(Do correspondente, em 16):

A Camara Municipal, em sessão ordinaria de hontem, votou uma lei prohibindo a matança de novilhas e vaccas de menos de 10 annos de edade e, portanto, em pleno estado de procriação, estabelecendo a multa de 50$000 ao infractor de tal disposição.

—— Infelizmente continuamos a ser o joguete do estafeta contractado para conduzir as malas do correio de Piraju' para esta cidade e vice-versa.

Hontem não tivemos correio. Hoje, só nos chegou ás mãos a correspondencia que devia estar aqui hontem, havendo, portanto, um dia de atraso.

Emquanto a illustre administração dos correios não substituir aquelle empregado, que até aqui tem conservado com toda a benevolencia, não poderemos ter um horario certo no correio, o que muito prejudica o commercio em geral.

—— A Prefeitura Municipal affixou editaes determinando a limpeza das casas comprehendidas no perimetro urbano desta cidade.

—— No dia 19 do corrente haverá um espectaculo no pavilhão Santa Cruz, dado pelo grupo de amadores União Dramatica "Alvares de Azevedo", que levará á scena o drama em 3 actos "Filho do marinheiro" e a comedia em 1 acto "Espada do general".

O producto liquido deste espectaculo é em beneficio das obras da nova matriz.

CANANE'A

(Do correspondente, em 23):

Deu entrada hoje, ás 18 horas, o paquete "Mayrink", do Lloyd Brasileiro.

De volta de Iguape, para onde zarpou, o "Mayrink" atracará no trapiche Municipal para receber um elevado numero de volumes que já se acham despachados, e alguns passageiros, com destino aos portos de Santos e Rio de Janeiro.

—— A junta de alistamento militar nesta cidade, composta dos srs. capitão Ernesto Martins Simões, alferes Juvenal da Silva Fraga e João Cypriano dos Santos, prefeito municipal, iniciou ha dias os seus trabalhos, funccionando no edificio da Camara.

—— Nestes ultimos dias tem passado neste municipio enormes nuvens de gafanhotos, praticando em sua passagem alguns damnos nas novas plantações; mas, felizmente, não são de grande importancia os prejuizos causados.

—— No cartorio do segundo officio, foi passada ante-hontem uma escriptura de immovel, no valor de setecentos mil réis.

—— Acham-se nesta cidade, vindos de Iguape, os srs. Rodolpho von-Meyl, representante de Vieira Cunha e Comp., e Edgard Pereira, representante de Viveiros Comp., do Rio de Janeiro.

—— A Camara Municipal contractou com o escafandristá sr. Estacio Agapito, pela importancia de cinco contos de réis, o concerto do encanamento da agua que abastece esta cidade e que se acha novamente interrompido no fundo do mar, denominado "Mar de dentro", por onde passa.

Tem sido um verdadeiro sacrificio para a Camara, a canalização dagua em aquelle ponto, pois tem ella exgottado suas minguadas rendas, gastando-as com mergulhadores para attender a esse serviço de principal utilidade publica, não podendo, no entretanto, conseguir até hoje um serviço perfeito, devido ao material empregado no primitivo serviço de canalização applicado na passagem daquelle mar.

Esses serviços do novo contracto já estão sendo executados, e, é de crer, agora consiga a Camara um serviço satisfactorio, attento ao contracto e fiscalização do mesmo, que está sendo feito com muito escrupulo.

—— Com destino a Capital Federal seguem pelo "Mayrink" o revmo. padre Maria Honorato e outros.

—— O sr. coronel Silvino de Araujo chefe politico local, recolheu ao cofre dos orphams a quantia de 630$000, pertencente á menor Leontina de Sousa, sua tutelada.

—— Sabe-se que brevemente virá para esta cidade um professor normalista, que será nomeado para occupar uma das cadeiras vagas aqui existentes.

Essa noticia foi recebida com grande satisfacção, pois já não é fóra de tempo; essa grande necessidade se faz sentir em nosso meio, desde o fallecimento ha dois annos, do saudoso conterraneo professor Lindolpho Procopio Gomes.

—— O sr. João Thimotheo de Almeida, commerciante nesta praça, está terminando a montagem de uma grande olaria, pretendendo brevemente vender productos desse seu estabelecimento industrial.

RIBEIRÃO PRETO

(Do correspondente, em 22):

Continu'a a obter grande successo no theatro Carlos Gomes, a grande companhia italiana de operetas Maresca-Weiss.

Hoje, perante grande assistencia, foi levada á scena, em sexta récita de assignatura, a bella opereta, em 3 actos, do maestro Carlos Weinberg, "La signorina del cinematografo" (A menina do cinema).

Representou a parte de Mizzi Lintner, alcançando calorosos applausos a artista Clara Weiss.

Armida Gais, que tem recebido muitos applausos da selecta platéa daquelle theatro, interpretou, com muito gosto artistico, a Princípessa Lidia.

A peça foi correctamente interpretada.

A orchestra foi dirigida pelo maestro Pietro Giammarusti.

Amanhã effectuar-se-á novo espectaculo, de accôrdo com um excellente programma.

Os artistas daquella companhia, condoidos da triste sorte do trabalhador Francisco de Carvalho, que fracturou uma perna quando fazia transporte de materiaes, pretendem effectuar no proximo domingo, uma attrahente "matinée", em beneficio do mesmo.

No domingo vindouro a companhia realizará o ultimo espectaculo.

—— No dia 25 deste mez, os padres agostinianos pretendem iniciar, no templo de S. José, imponentes festividades religiosas.

—— A excellente companhia Alzira Leão, que grande exito conseguiu no Polytheama, da empresa Cassoulet, deve fazer hoje a sua estréa em Cravinhos, levando á scena uma das melhores peças do seu magnifico repertorio.

A assignatura aberta para a temporada daquella companhia, obteve em Cravinhos pleno resultado.

Na proxima terça-feira, 29 do corrente, a applaudida companhia iniciará uma nova temporada nesta cidade.

A companhia Alzira Leão levará á scena no theatro Carlos Gomes as mais importantes peças do seu repertorio.

Naquelle bello theatro, além de outras peças de alto valor artistico, a apreciada companhia levará á scena "A dama das camelias", em 5 actos; "A menina de chocolate", "Morgadinha de Val-Flôr", "O gaiato de Lisboa", em 2 actos, de Aristides Abranches"; "O dote", do saudoso escriptor brasileiro Arthur Azevedo; "A Tosca", e bellissimos episodios dramaticos.

NATIVIDADE

(Do correspondente, em 25):

Effectuar-se-á nesta localidade, no dia 8 de setembro proximo, com toda pompa possivel, a festa de Nossa Senhora da Natividade, padroeira desta parochia.

Nesse mesmo dia, será inaugurada a nossa egreja matriz, com toda solennidade, que para tal fim o nosso virtuoso vigario, revmo. padre Vitto Padula, tem trabalhado de um modo admiravel.

—— No cartorio civil desta localidade, acha-se affixado o proclama do casamento do sr. Henriques Antunes da Silva com d. Augusta Maria da Conceição.

—— Estreará, no dia 3 de setembro proximo, nesta, a companhia Taurina, competentemente dirigida pelo artista brasileiro sr. José Eloy, o Mineirinho, trazendo bons artistas.

—— Completou mais um anno de existencia o estimado joven Antonio Alves de Castro, commerciante nesta praça.

—— Acha-se enfermo, guardando o leito, o sr. Fernando José de Faria, agricultor, residente no bairro de Monte Alegre, neste municipio.

—— Regressaram de Lagoinha o revmo. padre Vito Padula e os srs. Luiz de Faria Domiciano e Alcantara Domiciano.

—— O sr. Antonio Alves de Castro participou ao correspondente dessa folha o contracto de seu casamento com a gentil senhorita Antonia Maria de Almeida, digna filha do sr. Benedicto Jacintho de Almeida, agricultor neste municipio.

—— Seguiu para essa capital, via Parahybuna, acompanhado do sr. capitão Ignacio Alves dos Santos, abastado fazendeiro em nosso municipio, o sr. Agostinho Antunes de Faria, thesoureiro de nossa edilidade e secretario do directorio politico local.

—— Está em festa, desde o dia 22 do corrente, o lar do sr. Manuel Gonçalves de Sant'Anna, digno escrivão de paz interino do Bairro Alto, com o nascimento de duas galantes meninas, que na pia baptismal receberão os nomes de Maria Apparecida e Leovigilda.

DOIS CORREGOS

(Do correspondente, em 26):

Falleceu a 22 do corrente, nesta comarca, o sr. capitão Julio de Oliveira Mattosinho.

O finado era natural de Jahu', onde nasceu a 28 de fevereiro de 1869 e era filho do sr. coronel Joaquim de Oliveira Mattosinho, um dos fundadores daquella cidade e da finada d. Barbara Angelica de Sant'Anna.

Casou-se com a exma. sra. d. Maria Magdalena de Oliveira Simões, filha dos saudosos Francisco de Oliveira Simões e d. Maria Leocadia de Lima e irmã do sr. coronel Francisco de Oliveira Simões, chefe politico local.

Finou-se aos 47 annos, deixando, os seguintes filhos: sr. Julio de Oliveira Mattosinho Filho, official do registo geral de hypothecas e annexos da comarca; d. Maria Leocadia Oliveira Corrêa, casada com o sr. Julio Corrêa de Oliveira, residente nesta cidade; d. Maria Rita de Oliveira, casada com o sr. Joaquim Leandro de Oliveira Filho, residente em Botucatu'; Francisco Salles de Oliveira Mattosinho, Julia de Oliveira Mattosinho e os menores Joaquim de O. Mattosinho Netto, Heitor, Waldomiro, Marçal, Lauro e Nair de Oliveira Mattosinho, irmãos: José de Oliveira Mattosinho, lavrador, residente em Jahu'; Francisco de Oliveira Mattosinho, lavrador, em Jahu', e d. Idalina de Oliveira Mattosinho, casada com o sr. major João Ventura Lopes de Oliveira, 1.o juiz de paz desta comarca; d. Francisca de Oliveira Mattosinho, viuva do sr. Ignacio Luiz Brandão, residente nesta cidade; d. Maria Rita de Oliveira Machado, casada com o sr. Innocencio da Costa Machado, lavrador em Campos Novos; d. Silveria de Oliveira Romão, casada com o sr. coronel José Verissimo Romão, influente politico em Jahu'.

Era irmão do finado Manuel de Oliveira Mattosinho e das finadas dd. Anna, Julia, Romana e Maria de Oliveira Mattosinho, e deixa 8 netos filhos dos srs. Julio Corrêa de Oliveira e Julio de Oliveira Mattosinho Filho.

Em signal de pesar pelo seu fallecimento, os jurados requereram ao dr. juiz de direito fossem adiados os trabalhos do jury, o que foi attendido, indo, todos elles, até á fazenda onde se déra o seu fallecimento, acompanhando o feretro até esta cidade.

Na tarde do dia 22, ás 17 horas, foi effectuado o sepultamento. Tomaram parte no cortejo funebre numerosas pessoas.

Sobre o feretro foram depositadas ricas corôas com sentidas dedicatorias.

NOVA EUROPA

(Do correspondente, em Itapolis):

A sympathica sociedade denominada "Club Gymnastico Allemão", offereceu no dia 13 nos seus socios uma bella festa, apresentando diversos trabalhos de acrobacia.

Deliciou os assistentes um duetto de violino pela sra. Martha Schicher e sr. Hen William Famerick.

Do programma, constou a representação de uma farça intitulada "Rijinus als Kinderfrau" e a pantamima "Freibier".

Terminou a bella festa com um animado baile, que se prolongou até alta hora da noite.

—— O nosso povo catholico festejou condignamente o dia de Nossa Senhora da Apparecida, occorrido a 15 do corrente.

Nesse dia, o infatigavel vigario, padre Paulo Lepick, de Tabatinga, autorizado pelo revmo. bispo diocesano, deu a bençam solenne ao nosso templo, recentemente construido.

A festa consistiu em missa cantada, procissão e bençam do Santissimo, proferindo brilhante sermão á entrada da procissão o revmo. padre Paulo Lepick, que, terminando, pediu ao povo desta localidade, que, sem desfallecimento, continue na mesma idéa de trabalhar pelo catholicismo.

Houve durante os festejos varias diversões populares organizadas pelos incançaveis cidadãos Francisco de Assis Ribeiro, Paulo Horta, Vicente Barbosa e major A. Moreira Mendonça.

A ordem observada pelo nosso povo foi admiravel, e, si um pequeno incidente se registou, devemos a pessoas cujos nomes não convém mencionar, e mesmo porque nem aqui residem.

IBITINGA

(Do correspondente, em 22):

Inaugurou-se hontem na propriedade agricola do tenente-coronel [illegible] nes Pinheiro, deste municipio, a machina Competidora n. 2, para o beneficio de café.

Além do revmo. padre Nicolau [illegible], que benzeu a nova machina, esteve presente á festa inaugural grande numero de pessoas desta cidade, ás quaes foi offerecida cerveja em profusão.

A machina funccionou perfeitamente, beneficiando com desenvoltura, pelo que recebeu muitas felicitações dos presentes o inventor e fabricante sr. Gaudencio Torresan, habil mechanico aqui residente.

—— Contractou o seu enlace matrimonial em Itatiba, com a senhorita Nicolina Soares de Camargo, pertencente a distincta familia daquella localidade, o sr. dr. Lafayette Moreira Freire, clinico domiciliado nesta cidade.

—— Deve chegar hoje de Novo Horizonte o dr. Renato Studart, illustrado medico, que vem substituir o dr. Lafayette Moreira, durante a sua ausencia desta cidade.

—— Está em festas o lar do tenente Ancio da Silveira Carlos, commerciante nesta, com o nascimento do seu primogenito, que recebeu o nome de Alcides.

—— Estreou ante-hontem, no circo armado no largo do Mercado, a companhia tauromachica dirigida pelo sr. Francisco Aleixo Ribas e constituida de habeis e valentes toureiros.

—— Acham-se enfermos, felizmente sem gravidade, os jovens Adão Moreira, cirurgião-dentista, e Gabriel Haddad, auxiliar da "Casa Agradavel".

—— Acham-se em Itatiba os srs. drs. Lafayette Moreira, medico, e Ary de Oliveira, advogado, ambos desta cidade.

—— Fez annos hontem o sr. tenente-coronel Albino Quaresma, membro do directorio politico local, e chefe da firma industrial A. Quaresma e Comp.

—— Hontem completaram annos as meninas Corina, filha do dr. E. Gama Cerqueira, provecto advogado nesta, e Diva, filha do capitão David Carlos, escrivão de paz do districto.

—— Hoje completa annos a senhorita Hella Carlos, prendada filha do capitão David Carlos.

—— Segundo os jornaes de hoje, na sessão de hontem da Camara dos Deputados, foi lido e approvado o parecer n. 14, no qual a Commissão de Estatistica, Divisão Civil e Judiciaria, para poder pronunciar-se sobre o officio em que a Camara Municipal desta cidade solicita rectificação das divisas deste municipio com os de Araraquara e Itapolis, é de parecer que sobre o assumpto sejam ouvidas essas duas Camaras, enviando-se-lhes cópia do referido officio.

—— De sua viagem a Araras regressou o sr. major Adão Moreira, habil cirurgião-dentista nesta.

—— Acha-se nesta cidade o sr. Bellarmino Indalecio de Sousa, residente em S. Carlos, e proprietario neste municipio.

ITATINGA

(Do correspondente, em 21):

Revestida de um brilhantismo pouco vulgar, realizou-se hontem a festa em honra ao milagroso S. Roque.

Os festeiros, professor Eloy Tobias Ferreira de Aguiar e sua esposa, d. Rosinha dos Santos Aguiar, são dignos dos maiores encomios em vista do empenho e dedicação de que deram innumeras provas para cumprir a ardua tarefa que lhes foi confiada, por sorteio do anno passado.

Na egreja matriz, muito bem illuminada a luz electrica e artisticamente enfeitada, tiveram inicio, no dia 11, as novenas, que foram regularmente concorridas pelos fieis.

No sabbado, dia 19, a gare da estação desta cidade achava-se repleta de pessoas que foram alli com o fim de receber o revmo. monsenhor Paschoal Ferrari, que chegou pelo trem das 17 horas e 38 minutos. Sua revma., trazendo autorização do sr. bispo diocesano, d. Lucio Antunes de Sousa, veiu, além de auxiliar o vigario da parochia, padre Antonio Chirinola, nas cerimonias religiosas, ministrar o santo sacramento do chrisma.

Pelo mesmo trem chegou de Botucatu' a banda musical "S. Benedicto", cujo regente, sr. Lazaro de Camargo, gentilmente se promptificou a cooperar para o esplendor das festas, de accôrdo com o seu director, sr. Francisco Calixto de Oliveira, que se fez acompanhar de um grupo de 5 cantoras.

A novena dessa noite foi muito concorrida, sendo abrilhantada pelo côro e orchestra da banda.

A' noite, em casa dos festeiros, a banda visitante, depois de receber os cumprimentos da banda de musica local, executou diversas peças do seu repertorio, dando extraordinaria animação áquella noite de festa.

No domingo, ás 4 horas, ao signal da alvorada e estrugir de foguetes, percorreu diversas ruas da cidade executando bellos dobrados.

A's 10 horas teve começo a missa cantada, prégando ao Evangelho monsenhor Paschoal Ferrari.

Após a missa realizou-se animado leilão de prendas.

A's 17 horas, sahiu a procissão, que, muito bem organizada, percorreu as ruas da cidade. Ao enfrentar a casa dos festeiros, foram distribuidos cartuchos de doces ás crianças do catecismo e ás irmandades.

As cerimonias religiosas terminaram com a bençam pontifical de monsenhor Ferrari e a bençam do SS. Sacramento, sendo cantado um lindo Tantum Ergo.

Após o leilão, realizado á noite, a banda musical "S .Benedicto" realizou um concerto, que obedeceu ao seguinte programma: 1 — Ciricicici, polka, por G. Fellippo; 2—Gli animali suonanti, phantasia, por Gatti; 3 — Arrivo di Garibaldi adeschio, symphonia, por Affonso; 4 — Lucia de Lamermour, aria para piston, por Donizetti; 5 — Sonho de amor, valsa, por Carnitti.

Os festeiros, sempre solicitos, offereceram ás muitas pessoas que foram cumprimental-os profuso copo de cerveja, e, a instancias de um grupo de rapazes, consentiram que se organizasse um baile, que correu animadissimo.

A banda musical seguiu hoje para Botucatu', sendo acompanhada até á estação desta cidade por grande numero de pessoas.

O revmo. monsenhor Paschoal Ferrari ainda permanece hoje nesta cidade, tendo já distribuido grande numero de communhões e chrismado muitas crianças. Sua revma. deve seguir amanhã para Botucatu', séde da diocese.

—— Com o fim de assistir ás festas, estiveram nesta cidade o dr. Costa Leite e sua filha, d. Santa Leite Cesar; dr. Silva Lima, Oswaldo Thomaz, Nhozinho Martins, senhorita Zita de Camargo Cesar, Luiz Piazza e diversas outras pessoas.

—— Para Sorocaba seguiu, acompanhado de sua filha, d. Totica Novaes, o sr. major João Pinto de Araujo Novaes Bello.

---

81 **HENRI KOCK**

As doze espadas do diabo

SEGUNDA PARTE

CAPITULO VII

Em que Firmino Lapradt, depois de tratar de negocios alheios, trata tambem dos seus proprios negocios.

de exilio do primeiro ministro, os senhores de Chalais, de Puylaurens, de Luxeuil, de Rochefort, de Moret e o prior de Vendôme introduzir-se-ão em Fleury, e surprehendendo o cardeal agarram-no, amordaçam-no, e vão escondel-o onde ninguem possa ir descobril-o.

— Bem! bem! Vou escrever todos esses nomes.

"Todos!... E' inutil. Ha um... ha dois que já sabiamos.

"Ah! Querem surprehender a cardeal!... Veremos isso!

A' proporção que falava, Illitch ia escrevendo num livro de lembranças os nomes que Lapradt repetia, de memoria.

— Porém, exclamou ella, lendo pausadamente os nomes que escrevêra, os senhores de Chalais, de Vendôme, de Luxeuil, de Puylaurense, de Moret e do Rochefort não tencionam, creio eu, por mais corajosos que sejam, atacar assim o cardeal sem auxilio extranho?... Sua eminencia está bem guardado em Fleury e por isso os conspiradores devem ter cumplices!

— Têm gente sua que se encarrega da tarefa mais difficil, como, por exemplo, de matar, si fôr preciso, os creados, os guardas, etc.

— E que gente é essa?

— Não sei, e nenhum dos conjurados o sabe. A duqueza de Chevreuse que os assalariou, recusou-se a dizer quem elles são.

— Ah! Mas sabe-se ao menos donde surgirão esses homens?

— Tambem não.

— E quantos são?

— São treze.

Illitch sorriu-se, e disse:

— Treze!... Bem se vê que os nossos adversarios não são superticiosos! Pois nós os ensinaremos a ter mais consideração pelos numeros fatidicos!...

"E como descobriu o senhor Lapradt tudo quanto acaba de dizer?

O advogado fez um gesto de impaciencia, e exclamou:

— Que importa os meios, uma vez que alcancei o resultado?

— Perdão! acudiu a moscovita. E' verdade que a descoberta da conspiração contra o cardeal e o castigo dos culpados são cousas que pouco lhe interessam! Outros interesses preoccupam o senhor Lapradt!

— E' verdade; e agora que cumpri a minha promessa... contribuindo para que a senhora leve a effeito a sua vingança, creio que me será permittido pensar em me vingar tambem?

— Sem duvida! Desde este momento dou-lhe completa liberdade de acção, senhor Lapradt.

— Hei de aproveital-a, e faço votos por que os seus projectos tenham feliz exito.

— Outro tanto!

— E adeus...

— Adeus!

Firmino Lapradt ia a sahir, porém, reflectindo, disse:

— Agora me recordo que hei de carecer de dinheiro por estes dias. Póde emprestar-me algum?

— Quanto quizer! respondeu sem hesitar a moscovita.

E, indo buscar um cofre com dinheiro, que abriu deante do advogado, accrescentou, sorrindo:

— E posso tambem dar-lhe conselhos, si os quizer ouvir.

Firmino Lapradt foi alinhando os escudos sobre a mesa á medida que os ia contando.

— Seis mil libras... será muito?... perguntou elle.

— Eu disse: "Quanto quizer", respondeu Illitch com desdem.

— Bom! Serei grato a tanta generosidade! E a respeito dos conselhos que me offerece...

— São escusados?

— Completamente escusados.

— Melhor! Leve o dinheiro, e eu fico com os conselhos; porém quero ainda dizer-lhe uma palavra. Creio que... nos seus projectos... figura tambem a morte de Paschoal Simeonis?

— Certamente. A senhora e o senhor de Laffeymas tambem não gostam do tal caçador de cobardes, e por isso o mal que possa succeder-lhe, ser-nos-á agradavel a todos. Descancem, pois, e fiquem certos de que quando voltarem contra o conde de Chalais e contra os seus cumplices as proprias armas com que elles queriam perder o cardeal, já Paschoal Simeonis terá deixado de existir.

"Este dinheiro que me emprestou é o preço da morte daquelle miseravel-

"Que diabo! Com seis mil libras se vence um homem por mais forte e valente que seja! Não lhe parece?

— A quinhentas libras por cabeça... doze contra um... contra dois, porque elle tem um creado valente tambem!... Sim... póde conseguir-se alguma cousa!

"Mas, acautele-se; olhe que vinte precauções valem mais do que doze. Em vez de seis mil libras, leve dez mil, senhor Ladradt. Ainda é tempo, e não ha de arrepender-se!

Firmino Lapradt, sem a menor hesitação, tirou do cofre mais quatro mil libras, metteu-as, juntamente com as outras, um sacco que lhe deu a moscovita, e guardou-as numa algibeira.

Depois agradeceu, e despediu-se.

Quando, porém, ia a sahir, Illitch deteve-o, perguntando:

— E "ella"?... Tem de morrer tambem?

O advogado estremeceu, e em seus olhos faiscou um como relampago.

— Vejo, respondeu elle, que deseja saber qual será o desenlace dos meus amores.

Pois vou satisfazer-lhe esse desejo. "Ella" ha de morrer tambem, porque lavrou a sua sentença de morte nos labios do amante! Hão de morrer ambos á mesma hora, e ainda que ella o chame em seu auxilio, será inutil, porque não poderá soccorrel-a ainda que a ouça!

Mais ainda: antes delle morrer, quero que saiba e que veja que ella morreu tambem!

Creia nas minhas palavras, e pode ter a certeza de que si gosaram a felicidade, tambem eu hei de saborear a minha vingança! E vingança de que todos falarão em Paris, porque ha de ficar escripta com letras de sangue!

. . . .

Quando sahiu de casa de Illitch, Firmino Lapradt deu ordem aos criados para que o transportassem na cadeirinha ao cáes de Megisserie.

Numa casa desse cáes residia elle quando era ainda estudante, e, apesar de acceitar a hospedagem que lhe fôra offerecida por seu tio, quizera o moço advogado ter sempre á sua disposição a sua antiga residencia.

Em geral, por cautela, as féras têm mais de um covil, não sendo por isso para extranhar que Firmino Lapradt se acautelasse tambem, tendo mais de uma habitação.

Além de querer guardar o dinheiro que lhe emprestára Illitch, havia outro motivo que o obrigava a ir ao cáes de Megisserie, a mesma casa onde elle tinha vivido sete a oito annos, residia tambem um estudante chamado Bascary, a quem elle desejava falar.

Vejamos quem era o tal Bascary.

Nascera em Perpignan, onde a familia tinha grande consideração. Aos dezesete annos foi para Paris afim de seguir a carreira juridica, porém, comquanto fosse intelligente, Bascary era muito preguiçoso, e em vez de estudar passava o tempo a provocar desordens, a embriagar-se e a jogar. Com taes defeitos, ou para melhor dizer, com taes vicios, facilmente se comprehende que poucos poderiam ser os seus progressos na carreira a que se destinára; e, a familia, cançada de gastar dinheiro, sem aproveitamento algum, durante dez annos, abandonou-o, deixando-o reduzido, para poder viver, aos expedientes mais miseraveis e mais vergonhosos.

Um dos expedientes a que Bascary mais repetidas vezes recorria para obter dinheiro, consistia em pôr a sua espada á disposição de quem pagava. Era uma especie de espadachim que se alugava quando se tratava de alguma empresa arriscada, e como sempre se sahira bem de todas, nem mesmo se dava ao incommodo de pensar que poderia um dia encontrar algum adversario que lhe désse uma boa licção. Por uma pistola apenas, ia provocar qualquer individuo que lhe fosse designado, batia-se, e, em geral, nem mesmo era ferido; e quando o era, o que raras vezes acontecia, reclamava outra pistola.

Como se vê, o preço era moderado.

Era este o homem que Firmino Lapradt ia procurar para o coadjuvar na vingança que projectára!

. . . .

Firmino Lapradt escondeu no seu antigo quarto de estudante uma parte do dinheiro que lhe emprestára Illitch, subiu depois mais dois lanços de escada, e bateu á porta de Bascary. Tinha a certeza de o encontrar em casa, porque o estudante, como as aves nocturnas, sahia só de noite.

— Póde entrar! disse uma voz. Está a chave na porta.

O advogado empurrou a porta, e entrou.

Bascary estava deitado sobre um mau leito, e brincava com um gato enorme. Como Richelieu, o estudante tinha grande predilecção pelos gatos!

— Bravo!... exclamou Firmino, cheguei em optima occasião!

—— Como vês, volveu sorrindo Bascary, estou a convencer Flamméche de que quem dorme, janta; mas parece que as minhas razões o não convencem, porque em vez de dormir, cada vez mia com mais força!

— Pois mostra-lhe isto, a ver si elle deixa de miar! disse Firmino.

E atirou com um escudo para cima da cama.

— Hein! bradou Bascary. Já chove ouro em cima da minha cama! Bravo! Vai emfim o Flamméche encher a barriga, e ha de comer uma costelleta! Parece-me que não posso ser mais generoso... e...

Firmino Lapradt sentára-se num banco, e interrompendo Bascary, disse:

— Basta! Conversarás com o teu gato noutra qualquer occasião! Agora faze-me o favor de te vestires; preciso de ti.

— Já! meu amigo.

O estudante levantou-se da cama, e emquanto se vestia, seguiu-se entre os dois o seguinte dialogo:

(Continua).

FRANCA

(Do correspondente, em 25):

Em visita a pessoa de sua familia, esteve nesta cidade, o sr. dr. João de Faria, deputado ao Congresso Federal, e fazendeiro residente em Sertãozinho.

—— Passou no dia 23 do corrente o anniversario natalicio do distincto moço, sr. Olivio Peixoto, adjunto do grupo escolar desta cidade.

A' noite daquelle dia, o estimado anniversariante viu em sua residencia todos os seus collegas do magisterio e muitas pessoas da élite francana, que o foram cumprimentar.

—— Commemorando hoje o seu natalicio, a interessante filhinha do sr. Oscar Ramos, cirurgião dentista aqui residente, e da exma. senhora d. Julieta Ramos, offereceu á noite, em casa de seus paes uma chavena de chá, ás suas amiguinhas.

—— Com enorme assistencia de espectadores, estreou hontem, nesta cidade, a companhia equestre e acrobatica denominada "Circo Floriano", do que é director o sportman brasileiro sr. José Floriano Peixoto.

Todos os trabalhos exhibidos tiveram cabal desempenho, sendo os artistas muito applaudidos.

PEDERNEIRAS

(Do correspondente, em 19):

Pederneiras é um dos logares mais progressistas do oeste de S. Paulo, devido á sua optima posição geographica e á uberdade do seu sólo.

Ha cerca de quatro annos, esta localidade era apenas uma povoação bem começada, com pequenas construcções de valor; hoje está-se tornando uma bella cidade, com um commercio bastante activo e uma actividade espantosa na construcção de confortaveis predios.

Já temos bom matadouro publico, já temos inicio de Santa Casa, já temos club recreativo e literario; já temos, emfim, sociedades humanitarias e loja maçonica.

A Companhia Paulista não deixou passar despercebido o desenvolvimento notavel de Pederneiras e logo mandou construir a bellissima estação, que é uma das melhores do Estado.

Logar de vida propria, por ser zona essencialmente productiva, não dá signal dos effeitos da crise.

Temos de tudo com abundancia, café, gado, cereaes, legumes e tudo que se precisa para fazer a prosperidade de um povo.

Fala-se em elevar este municipio á comarca; isto é uma aspiração justissima. Temos os elementos necessarios, as bases fundamentaes para ser uma comarca prospera e futurosa.

Estamos actualmente em condições muito superiores ás de outras comarcas do Estado; os habitantes do municipio, em numero de 25 mil, constituem um nucleo compacto de cidadãos laboriosos e progressistas, que visam sómente engrandecer esta bella nesga de terra.

A instrucção popular, tanto a mantida pelo governo estadual, como a subvencionada pela Camara, acha-se em franca actividade.

Temos actualmente, no perimetro urbano, nove escolas para ambos os sexos, com cerca de 400 alumnos.

Brevemente teremos o grupo escolar, cuja matricula poderá ser elevada a mais de 500 alumnos, de ambos os sexos.

No municipio funccionam cerca de sete escolas, com regular matricula e frequencia.

A politica local, a cuja frente está o coronel Eleazar R. Braga, age com toda a energia, afim de conseguir o rapido desenvolvimento desta terra, e nos seus bem intencionados passos é que se firma neste momento a transição, a esperança do povo pederneirense.

—— Esteve entre nós o sr. Ubaldo do Amaral, representante da sociedade de seguros "Sul America", residente na vizinha cidade de Jahu'.

—— Regressou de sua viagem a Presidente Alves o sr. Hormindo Netto, redactor-proprietario do semanario "O Imparcial", folha local.

—— Viajou para Jahu' o dr. Assis Nepomuceno, clinico residente entre nós.

—— Está completamente restabelecido da enfermidade que o prostrou no leito, por alguns dias, o estimado cavalheiro sr. Manuel Heraclio Borges, procurador da nossa edilidade.

NATIVIDADE

(Do correspondente, em 18):

Sob a presidencia do sr. coronel João Pedro Fernandes, realizou-se nesta localidade mais uma sessão ordinaria da Camara Municipal.

Estiveram presentes os srs. vereadores Antonio Pires de Moraes, prefeito municipal; José de Abreu Domiciano, Benedicto Antunes de Faria Sodré, Abilio Ebram e Antonio Lansilotti.

—— O sr. tenente Julio Cassiano Guerra, habil cirurgião-dentista aqui residente, communicou ao correspondente do "Correio Paulistano", que em sua clinica cirurgica se deu ha dias um facto digno de nota.

Em uma participação, fez sciente que sendo procurado pelo sr. João Paschoal da Silva, para tratar de um dente molar, que se achava cariado de 3.o para 4.o grau, na pessoa de seu filho Antonio, e tendo por esse motivo feito o necessario curativo, depois de algumas horas, appareceu novamente em seu consultorio o pai do menor Antonio, afim de mostrar-lhe um bicho, que mede tres centimetros de comprimento e de grossura regular, extrahido do referido dente.

O alludido bicho acha-se encerrado em um pequeno vidro, contendo preparado chimico, para sua conservação.

—— Em visita aos seus caros progenitores, esteve nesta cidade o sr. Benedicto Candido dos Santos.

—— O sr. José Jacintho de Almeida, delegado de policia em exercicio desta cidade, nomeou o sr. José Olympio de Almeida para o cargo de inspector de quarteirão do bairro do Porto.

S. LUIZ DO GUARICANGA

(Do correspondente, em 18):

Graças aos esforços do sr. dr. Luiz Vicente Figueira de Mello, prefeito municipal de Bauru', podemos vêr dividido em datas este patrimonio.

—Realizou-se no dia 3 do corrente, neste bairro, o consorcio do sr. Octavio Luiz da Rocha com a gentil senhorita Vasty Coutinho de Oliveira, prendada filha do sr. João Fernandes de Oliveira, lavrador aqui residente.

Serviram de padrinhos, no civil, por parte do noivo, o sr. Sebastião Dutra, lavrador em Rio Feio, e por parte da noiva, o sr. Francisco Coutinho de Oliveira, tambem lavrador em Corredeira.

—— Com boa frequencia acham-se funccionando as escolas municipaes S. Luiz e Bairro, do Guaricanga.

—— Tem estado desde ha dias bastante enferma a sra. d. Geronia Barbosa Ferro, esposa do sr. José Neiva Ferro.

proprietario da padaria e confeitaria "Brasileira", desta villa.

—— Com a remoção da senhorita Branca Zuwicker, para a vizinha villa de Pirajuhy, acha-se vaga a escola estadual do sexo feminino.

Por este motivo, fica grande numero de crianças sem frequentar aulas, pois nesta villa era a unica escola deste sexo que funccionava.

——Festejou no dia 15 do corrente seu anniversario natalicio o sr. João F. Somas, aqui residente.

—— Bastante melhor de seus incommodos, regressou ha dias de S. Paulo o sr. Lauriano de Freitas.

—— De Bauru' regressou a menina Benedicta, filha do sr. Olympio Corrêa de Sousa.

—— Para Pirajuhy seguiu a senhorita Branca Zuwicker, que durante algum tempo exerceu o cargo de professora da escola estadual do sexo feminino, nesta villa.

INDUSTRIA E COMMERCIO

A situação da praça

A medida adoptada pelo The British Bank, no Rio, de não mais pagar juros aos depositantes em conta corrente, é a prova mais frisante do que ha plethora de dinheiro, não só naquella praça, como tambem na de S. Paulo.

Infelizmente, os bancos, retendo essa massa de numerario em suas caixas, não procuram pôl-a em circulação, afim de que todos os ramos de producção possam desenvolver-se e o dinheiro infiltrar-se por todos os Estado do Brasil.

Os bancos desta praça, em 31 de julho, retinham quasi 132 mil contos em sua caixas, somma esta bastante elevada, capaz de operar transacções fabulosas.

Seria uma boa medida, si adoptada por todos os bancos, essa de não pagar juros, pois só assim teriamos todos os valores com procura e o capital rendendo e produzindo.

CAMBIO

O mercado de cambio que, na semana anterior, se revelou muito frouxo, com tendencia de baixa pronunciada, na semana finda mostrou-se mais estavel, com a taxa em alta.

E' assim que a taxa de 12-3|8 d. subiu gradativamente até 12 1|2 d.

No sabbado, o mercado funccionou muito calmo, vigorando geralmente a taxa de 12 1|2 d.

A tendencia é de maior firmeza, visto como o mercado de Santos deve estar com letras de café á venda, bem assim o mercado do Rio.

Outros mercados do Norte deverão, por sua vez, ter letras de borracha e de outros productos.

—— A Camara Syndical affixou, durante a semana, para o curso official, as taxas de 12 15|32, 12 7|16, 13|32 e 12 15|32 d.

—— O valor official do mil réis, papel, á taxa de 12 15|32 d. (a official de sabbado), foi de 461 réis, ouro; e o valor da moeda de 20$000 foi de 42$264, papel.

CAFE'

Todas as nossas prophecias sobre a alta do café estão realizando-se.

Os ultimos dias da semana finda registaram grande alta no principal centro consumidor — os Estados Unidos.

Com a conflagração, o consumo augmentou extraordinariamente, tornando-se insufficiente o stock mundial.

A perspectiva de uma futura safra inferior á actual, vai ser um dos factores mais poderosos para uma alta extraordinaria.

O mercado de Nova York subiu de 8.56 até 9.32.

O do Havre, oscillou com as cotações de 74 1|4 frs. e 73 3|4, com a cotação semanal, official, de café disponivel: Typo Santos, bom, terreiro: hoje, 76 a 77; anterior, 76 a 77.

—— O mercado de Londres tambem registou pequena alta, subindo de 46 s. 6 d. a 47 s. 3 d.

A alta dos Estados Unidos, que ainda continuará, foi para se prevenirem das vendas a descoberto.

—— O mercado de Santos permaneceu, de segunda até quarta-feira, um tanto desanimado.

De quinta-feira em deante, com as ordens de compras vindas dos Estados Unidos, o mercado movimentou-se, subindo a base de 6$600 até 6$800, por 10 kilos.

As vendas foram avultadas, calculando-se em mais de 200 mil saccas.

Os cafés "bourbons" e os finos de torracção é que tiveram mais procura.

A firmeza do mercado prolongar-se-á por muitos dias, visto como os americanos ainda não se forneceram para as liquidações de agosto.

Falou-se num grande negocio para a Italia, porém, não se sabiam as condições.

Os preços dos fretes foram elevados em vista da falta de transporte.

O movimento da semana foi o seguinte:

	Da semana	Sem. ant.
Entradas	323.711	262.459
Embarques. . . .	132.637	207.359

As entradas baixaram de 68.500 saccas para 40 até 49 mil saccas.

Vendas . . . . . — —

—— A existencia, no sabbado, á noite, era de 1.770.070 saccas, contra ...... 1.568.413 na semana anterior.

—— A Caixa de Liquidação fechou no sabbado com as cotações abaixo:

	Compradores	Vendedores
Agosto	6$800	6$825
Setembro	6$700	6$725
Outubro	6$600	6$625
Novembro	6$500	6$525
Dezembro	6$500	6$524
Janeiro	6$500	6$525

—— O mercado a termo foi bastante activo e animado, sem que o volume das vendas tenha sido importante.

—— O mercado do Rio tambem soffreu boa alta, subindo de 9$300 para 9$700.

O movimento foi regular: vendas. 37.000, entradas 52.130 saccas, embarques 44.877 saccas.

Stock 234.084 saccas.

ESTATISTICA

Portos da America no Norte: Stock existente 900.000 saccas, na semana anterior 961.000, no mesmo periodo do anno passado 1.059.000, entregas da semana 67.000, na semana anterior 75.000, no mesmo periodo do anno passado 75.000, supprimento visivel 1.512.000, na semana anterior 1.349.000, no mesmo periodo do anno passado 1.778.000.

Stock no Havre: Café do Brasil ..... 1.975.000 saccas, semana anterior ..... 1.964.000, mesmo periodo do anno passado 1.765.000, de outras procedencias 224.000, semana anterior 219.000, mesmo periodo do anno passado 197.000.

MERCADO DE TITULOS

Este mercado funccionou, mais movimentado durante a semana.

Os titulos que movimentam o mercado continuam a ser os de sempre: Paulista, Mogyana, Banco Commercial, S. Paulo, letras da Camara da capital e apolices do Estado.

Das 75 Camaras com emissão de letras, e cotadas, apenas foram negociadas, 198 das de Jahu' 250 das de Jardinopolis, 42 de Pirassununga e 20 das de S. Manuel.

Das 87 companhias e empresas com debentures cotadas apenas foram negociadas de tres empresas.

Apesar de haver muito dinheiro para ser collocado, ainda persiste um certo receio, aliás injustificado, quanto ao empregado em letras de Camaras e debentures.

Das 75 Camaras com letras emittidas, temos um pequeno grupo que, por motivos desconhecidos, não tem pago os seus juros, mas quasi todas estão procurando liquidar essa situação.

Ainda agora, a Camara de Ribeirão Bonito, que havia inteirado 2 coupons em atraso, já effectuou o pagamento de um e está tratando de pagar o outro, em pouco tempo.

Temos apenas 19 camaras que não estão em dia, contra 56, que pagam pontualmente.

Das debentures temos apenas 10 que não estão em dia.

Ora, tanto nas Camaras, como nas debentures, ha campo vasto para o capital se collocar.

— Pelo registo da Bolsa verifica-se que foram negociados 5.034 titulos diversos, no total de 590:523$, contra 3.990 no total de 451:380$ na semana anterior.

— As acções da Companhia Paulista subiram de 342$ a 345$, e fecharam muito firmes com compradores a esse preço.

— As acções da Mogyana, que estavam a 235$ e 237$, subiram na quinta-feira para 250$.

Esta alta de 13$ causou certa surpresa, porquanto não havia uma causa que a justificasse.

Houve certo rebuliço na praça, desnorteando os compradores e os vendedores.

Na sexta-feira, o mercado começou a registar offertas diversas, e não havia mais comprador a 250$, baixando no sabbado para 243$, e depois da Bolsa registaram-se negocios a 242$.

Não temos pois base para uma alta fóra do commum, as acções terão de baixar a 240$, ou a menos, até que haja compradores em abundancia para os lotes que appareceram á venda com a alta para 250$.

— As acções do Banco do Commercio e Industria não foram negociadas, fechando com compradores a 460$.

— As acções do Banco de S. Paulo foram negociadas a 71$500 e 72$, fechando com compradores a 71$.

— As acções do Banco Commercial permaneceram firmes com negocios muito regulares a 140$000.

— As debentures continuam paralysadas. Foram negociadas as da Campineira de Tracção, da Força e Luz de Ribeirão Preto e do jornal "O Estado".

— As letras de camaras tiveram pouca procura.

Foram negociadas as do Jahu', as de Jardinopolis, de Pirassununga e de S. Manuel.

— As letras da capital de "1914" subiram para 90$ e tiveram grande movimento.

As de "1913" fecharam firmes a 79$.

— As apolices do Estado subiram de 960$ para 975$ e fecharam com boa procura.

A tendencia é de maior alta.

— Em egual semana, de 1915, as apolices do Estado da 10.a, foram negociadas a 915$; as letras de "1913", desde 77$ até 79$; de "1914", desde 81$500 até 83$; as acções da Companhia Paulista, a 318$ e 320$; da Mogyana, a 225$ e 226$; do Banco da Companhia Industrial, a 473$; do Banco de S. Paulo, a 75$, e as debentures do "Estado", a 69$000.

— O movimento conhecido da semana foi: 106 acções da Companhia Paulista, a 345$; 458 ditas da Mogyana, desde 237$ até 250$; 25 ditas da Melhoramentos de S. Paulo, a 88$; 10 ditas da Antarctica Paulista, a 215$; 320 ditas do Banco Commercial, a 140$; 284 ditas do Banco de S. Paulo, a 71$500 e 72$; 103 debentures da Companhia de Tracção, a 85$; 187 ditas da Força e Luz de Ribeirão Preto, a 90$; 36 ditas do "Estado", a 76$500; 2 ditas da Nacional Estamparia, a 80$; 1.840 letras da Camara da capital (1914), a 89$500; 500 ditas, a 90$ e 60 ditas, a 89$; 529 ditas, dita (1913), a 78$ e 79$; 176 ditas da de Jahu', a 75$, e 22 ditas, a 76$; 250 ditas da de Jardinopolis, a 25$; 42 ditas da de Pirassununga, a 84$; 20 ditas da de S. Manuel, a 75$; 3 apolices da União, 5 0|0, a 790$, e dita de 500$, por 395$; 2 ditas do Estado, da 5.a, a 945$; 11 ditas, da 4.a, a 960$, e 47 ditas da 7.a a 10.a, a 975$.

ASSUCAR E ALGODÃO

Assucar — O mercado do Rio funccionou sempre frouxo.

Em Pernambuco as entradas desde o começo da safra haviam attingido a..... 1.169.100 saccas, contra 1.906.300 no anno passado.

A existencia era de 43.300 saccas, contra 38.100 no anno passado.

Preço médio: Usina superior e 1.a..... 8$700 por 15 kilos.

Algodão — O mercado de Liverpool registou as cotações de 10.16 para o de Pernambuco, 10.11 para o de Maceió e 9.36 para o americano.

No dia 24 o mercado fechou firme com alta de 20 a 20 1|2 pontos.

Em Nova York o mercado fechou com alta de 10 a 14 pontos.

Em Pernambuco, as entradas desde o começo da safra haviam attingido a..... 194.700 saccas, contra 261.700 no anno passado.

Stock, 6.100 contra 29.600 no anno passado.

Preço do de 1.a sorte, vendedor, a 26$ por 15 kilos.

VARIAS INFORMAÇÕES

A Bolsa, que ha mais de um mez estava funccionando na Casa Bancaria Leonidas Moreira, em virtude da reforma e adaptação do antigo salão, volta hoje a funccionar na rua de S. Bento, n. 61 (sobrado).

O novo salão está luxuosamente montado, na altura de uma Bolsa como é a da nossa capital.

—— Temos em mãos o Relatorio do sr. prefeito da Camara de Amparo, apresentado áquella corporação em 11 de março deste anno, referente ao exercicio de 1915.

E' um documento muito importante, no qual o sr. prefeito expoz com muita clareza a situação economica e financeira daquelle importante municipio da linha mogyana.

Com a leitura do Relatorio os municipes ficam inteirados da situação da Camara, e como foram empregados os impostos arrecadados.

Tratando da situação economica, o sr. prefeito diz que a divida do emprestimo de 1.300 contos, vai seguindo o seu curso regular.

Com referencia á divida fluctuante, constituida pelas letras da praça, de prazo curto, e pelos debitos de contas correntes, pequena reducção ella apresenta.

A 31 de dezembro de 1914 avaliava essa divida em 282 contos de réis, tendo sido augmentada com mais 14 contos, letras emittidas para pagar o engenheiro D. Mac-Knight.

—— A arrecadação, comparada á de 1914, teve uma melhora relativa. Passaram de 1914 para 1915, 64:764$ a receber, e de 1915 para 1916, 44:693$000.

A receita orçada para 1915 foi de 395 contos, e a arrecadada foi de 374 contos.

Depois de uteis e proveitosas considerações sobre o estado financeiro do municipio, diz o sr. prefeito: "Não tivessemos tido a previsão que tivemos em 1914, e a municipalidade amparense teria de publicar agora, ao encerrar a sua gestão de 1915, um "deficit" alarmante e compromettedor de 70 contos, a aggravar as administrações vindouras e a desacreditar a administração presente.

Basta attender a que as collectas cahiram de 412, em 1914, a 382 contos, em 1915.

Referindo-se ao exercicio findo, diz o relatorio que em 1.o de janeiro de 1915 a municipalidade tinha a receber, de exercicios findos, a avultada quantia de 120 contos.

Como medida para evitar o mal, que só prejuizo e descredito acarreta ao municipio, o sr. prefeito alvitra medidas adequadas, taes como alterando as épocas de diversos recebimentos, para nos vencimentos de juros a Camara estar apparelhada para manter o seu credito.

Diz o sr. prefeito que se póde considerar fechado á municipalidade o caminho dos emprestimos, e é forçoso ter a prevenção todos os recursos para que não nos faltem os meios de manter a fé dos nossos contractos e corresponder á confiança de nossos credores.

—— A Camara Syndical, cumprindo o que lhe determinou o sr. secretario da Fazenda, admittiu á cotação e á negociação na Bolsa, 12.850 letras da Camara de Itu', juros de 7 0|0.

—— Tambem foram admittidas á cotação e a negociações na Bolsa, por acto da Camara Syndical 800 contos em debentures da Companhia Luz e Força de Tatuhy, juros 8 0|0.

—— A Companhia Campineira de Agua e Exgottos está pagando o dividendo provisorio de 3$000 por acção, com 90 0|0 realizado, conjunctamente ao 1.o semestre de 1916.

—— As camaras de Annapolis e Ribeirão Bonito estão pagando juros de suas letras.

—— A Camara de Rio Claro está pagando juros e resgatando letras sorteadas.

—— A Companhia Sports e Attracções está pagando os juros de suas debentures.

—— O "Quadro de titulos" que está á venda, correspondente ao semestre findo, dá a Companhia Industrial de Guarulhos como fallida.

Houve equivoco. A Companhia não está fallida, apenas não está em dia com os juros de suas debentures.

—— Diversos interessados pedem-nos que reclamemos do sr. delegado fiscal, contra a demora no pagamento de juros das apolices.

Dizem os reclamamentes que o sr. delegado allega falta de verba, quando o sr. ministro da Fazenda já autorizou ha muito esse pagamento.

Ahi fica a reclamação.

—— A Companhia Mechanica já annunciou o pagamento dos 50 e 51 dividendos, á razão de 6$000 e 8$000 respectivamente.

João Pimenta.

Movimento maritimo

RIO

Vapores esperados

Portos do sul, "Mayrink" . . .	28
Nova York e esc., "S. Paulo" .	29
Nova York e esc., "Byron" .	29
Inglaterra e esc., "Drina" . . .	29
Bordéos e escalas, "Liger" . .	30
Portos do norte, "Capivary" . .	30
Rio da Prata, "Frisia"	30
Portos do norte, "Olinda" . .	30
Buenos Aires e esc., "Aracaty"	30
Setembro:	
Callão e esc., "Orita"	1
Portos do norte, "Brasil" . .	6
Rio da Prata, "P. di Udine" . .	7
Rio da Prata, "Sequana" . . .	8
Rio da Prata, "Demerara" . .	8

Vapores a sahir

Caravellas e esc., "Philadelphia"	28
Laguna e esc., "Anna" (9 h.) .	28
Portos do sul, "Assú"	28
Nova York e esc., "Terence" .	28
Liverpool e esc., "Holberin" .	28
Macáo e esc., "Pirangy" . . .	28
Rio da Prata, "Byron"	29
Rio da Prata, "Drina"	29
Nova York e esc., "Minas Geraes" (14 horas)	29
B. Aires e Havre, "Corcovado"	30
Montevidéo e esc., "Goyaz" . .	30
Portos do norte, "Bahia" (12 h.)	30
Itajahy e esc., "Itaituba" (8 h.)	30
Rio da Prata, "Liger"	30
Amsterdam e esc., "Frisia" . .	30
Portos do sul, "Itajubá" (12 h.)	31
Recife e escalas, "A. Jaceguay"	31
Setembro:	
Montevidéo e escalas, "Sirio" (11 horas)	1
Inglaterra e esc., "Orita" . . .	1
Rio da Prata, "Ibiapaba" . . .	2
Rosario, "Mantiqueira" . . .	2

INDICADOR

Medicos

Dr. Amarante Cruz — Operador parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro, n. 9, das 2 ás 3 da tarde. — Telephone n. 709. — Residencia: rua Sete de Abril, n. 68. — S. Paulo.

Dr. O. C. Gordinho — Da Universidade de Genebra, com pratica nos hospitaes de Paris, ex-externo da Polyclinica da Maternidade de Genebra.

Especialidade: Vias urinarias, molestias das senhoras, partos e syphilis.

Consultorio: Rua S. Bento, n. 14 — Telephone, 3.072. — Residencia: Praça da Republica, n. 34 — Telephon, 1.428 — Consultas das 13 ás 18 horas.

Dr. Azevedo Bomfim — Clinica medica-cirurgica em geral. Molestias das senhoras e crianças, partos, molestias mentaes e nervosas, hypnotismo, magnetismo pessoal. Consultorio, Alvares Penteado, 6-A. Res., avenida Paulista, 278. Tel. escr., 5.931 — Res., 1010. T. Central.

Dr. Zepherino do Amaral — Da Santa Casa e Hospitaes de Paris, Berlim e Milão — Vias urinarias, molestias de senhoras e syphilis. Cons.: Rua José Bonifacio, 16, (1 ás 4). Teleph. 4.467. — Residencia: Rua Palmeiras, 76. Tel. 700.

Dr. Saul de Avilez — Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. — Consultorio e residencia, rua Floriano Peixoto, n. 8, de 13 ás 16 — Telephone.

Dr. Rezende Puech — Da Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua de S. Bento n. 41, das 3 ás 4 horas. — Residencia: avenida Angelica n. 131. — Telephone, 3945.

Dra. Casimira Loureiro — Especialista pelos hospitaes de Paris. — Gynecologia, partos e operações. — Consultorio: Rua José Bonifacio, n. 32. — Telephone, 2.939, de 13 ás 15 — Residencia, avenida Hygienopolis, n. 18 — Telephone, 912.

Dr. Th. de Alvarenga — Clinica medica. — Molestias mentaes e nervosas — Consultas das 14 ás 16 horas, rua Libero, 36, de 1 ás 4. — Tratamento radical e lepfone, 61-25, com entrada pela rua de S. Bento, 33 — Residencia: rua Dr. Homem de Mello, 74. — Perdizes — Telephone, 5.572.

Dr. P. Corrêa Netto — Clinica medica, operações e curativos. — Tratamento especial das molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. Cura do eczema, da blenorrhagia. Dá indicações para os banhos de Poços de Caldas, onde clinicou. Rua Boa Vista, n. 11 — 2 ás 4. — Residencia: rua 13 de Maio, n. 319.

Dr. A. C. CAMARGO — Cirurgia em geral, gynecologia, obstetricia e vias urinarias. Consultorio: Rua Alvares Penteado, n. 35 (1.o andar), de 1 ás 4. Telephone n. 1.564. Residencia: Rua Rego Freitas, n. 83. Teleph. n. 1.573.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS — Dr. Mello Camargo — Consultorio. Rua de S. Bento, 78, das 2 ás 4 horas. Residencia: rua Aureliano Coutinho, 18; telephone, 705.

Dr. Theodoro Bayma — Gabinete de analyses e microscopia clinicas. — Rua S. Bento n. 61, 1.o andar — Das 3 e meia horas em deante. — Reacção Wassermann para o diagnostico de syphilis. — Vaccinas opsonicas. — Exames histologicos e de escarros, fezes, urina, pu's, sangue, etc. — Res.: Rua General Jardim n. 78. Telephone 4013.

Dr. Ferreira Lopes — Medico-operador — Rua José Bonifacio n. 23 (sobrado). — De 14 ás 16 horas. — Residencia: rua General Jardim n. 2 — Telephone, 396.

Dr. J. J. DE CARVALHO — Residencia e consultorio: Rua Marechal Deodoro, 16 de 1 ás 4. — Tratamento radical e garantido da asthma e das hemorrhoidas. Operações sem dôr, sem sangue e sem chloroformio.

Dr. Celestino Bourroul — Consultorio: Rua José Bonifacio n. 16, das 3 ás 5 horas da tarde — Telephone, 4467. — Residencia, rua da Gloria, n. 67-A — Telephones: 2622 e 2471.

Dr. A. Fajardo — Clinica medica — Consultorio, rua Quintino Bocayuva n. 4 — Palacete Lara. — Residencia, alameda Barão de Piracicaba n. 53 — Telephone 19.

Dr. Arnaldo Pedroso — Medico operador — Especialidade: Vias urinarias. — Residencia: rua da Liberdade n. 61; telephone, 2352. — Consultorio: rua José Bonifacio n. 40. — Das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. C. Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes. — Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 ás 3 horas da tarde. Telephone, 69. Caixa postal, 12.

Dr. Monteiro Vianna — Especialista em molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Residencia: rua Itambé n. 18 (Hygienopolis). — Telephone, 66 — Consultorio: rua Boa Vista n. 11, de 12 ás 3 — Telephone, 698.

Dr. Alves de Lima, da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. — Especialidade: Vias urinarias, molestias de senhoras e partos. — Residencia: rua de S. Luiz n. 16. — Consultorio, rua de S. Bento n. 34, de 1 ás 4. — Teleph. 30.

Dr. Nunes Cintra — Residencia: rua Duque de Caxias n. 30-B. — Telephone, 1649. Consultorio: rua S. Bento n. 74 (sobrado). — Telephone, 2445. — Especialidade: Diagnostico em geral, molestias do estomago e intestinos, dos pulmões, do coração e das senhoras.

Dr. Francisco Lyra — Medico e operador — Cirurgia em geral. Molestias das senhoras. Partos — Consultorio: Rua S. Bento, 36 — Sobrado. Sala 11, de 1 ás 4 da tarde. Telephone, 5.252. Residencia: Alameda Nothmann n. 100-D. — Telephone, 1.527.

Dr. Rodrigues Guião — Medico da Maternidade. — Partos, molestias das senhoras e crianças, syphilis e cirurgia em geral. Attende a chamados em sua residencia, á alameda Barão de Piracicaba n. 139. Telephone n. 2826. Consultas na alameda Barão de Limeira n. 1, das 12 ás 14 horas.

Dr. W. Gordon Speers — (M. R. C. S. L. C. P. London). — Medico e operador — Residencia: alameda Barão do Rio Branco n. 1. — Telephone, 464. — Consultorio: rua de S. Bento n. 63 (sobrado) das 2 ás 4 da tarde. — Telephone, 1023.

Dr. Lauriston Job Lane — Cirurgia e gynecologia. — Residencia: rua Consolação n. 204, consultas até ás 9 horas da manhã. — Telephone, 943. — Escriptorio: rua S. Bento n. 43, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone, 342.

DR. RENATO KEHL — Medicina em geral, especialmente molestias das crianças, vias urinarias e syphilis.

Consultorio — Rua Libero Badaró, 119, sala 2, 1.o andar. — Telephone, 5125, das 3 ás 5. Com entrada tambem pela rua S. Bento, 33. De 1 ás 2, na rua do Carmo, 43-A. Res.: Rua Domingos de Moraes, 72. — Telephone, 2559.

Dr. Alfredo Medeiros — Molestias das crianças — Residencia, Rua Fagundes n. 14. Telephone, 98. — Consultas de 8 ás 9 e meia. Consultorio: rua Alvares Penteado, 30. — De 2 ás 4.

Dr. Guilherme Ellis — Medico operador. — Especialidade: crianças e velhos Residencia e consultorio: rua Sete de Abril n. 112, das 10 ao meio dia. — Telephone, 4741.

Dr. Cesidio da Gama e Silva — Molestias das crianças, pelle e syphilis. — Consultorio: largo da Sé n. 3. Residencia: rua das Palmeiras n. 33. — Telephone, 2998.

Dr. Araripe Sucupira — Clinica medica — Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração, systema nervoso. — Molestias de crianças. — Residencia: rua Martim Francisco n. 48. — Telephone, 981 — Consultorio: rua de S. Bento n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde.

DR. OLIVEIRA FAUSTO, Medico operador. Residencia e consultorio (das 2 ás 4): rua Maria Thereza, n. 26 (proximo ao largo do Arouche). Telephone n. 1266.

Dr. L. P. Barretto — Especialidade: Cura radical de hemorrhoidas por processo sem sangue, sem dôr e sem chloroformio. — Rua Appa, 4.

Garganta, nariz e ouvidos

Epilepsia — Ataques de gotta — Tratamento novo e especial — DR. PHILIPPE ACHE'. — Consultorio e residencia: largo do Coração de Jesus n. 11. — Das 8 ás 11 — Telephone, 1.490.

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ — Dr. Bueno de Miranda — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua 15 de Novembro, n. 10, (altos da Casa Rocha). — De 1 ás 4 — Residencia: rua Arthur Prado, n. 85.

DR. MARIO OTTONI DE REZENDE — Especialista para as molestias da garganta, nariz e ouvidos. Adjunto, por concurso, desta especialidade, no Hospital Central da Santa Casa de Misericordia. Assistente do sr. dr. Henrique Lindenberg em sua clinica particular.

Cons.: Rua S. Bento, 14, 1.o andar, salas 5 e 6, das 13 ás 15. Res.: Rua S. Carlos do Pinhal, 30 — Teleph., 4082.

Oculistas

Dr. Pereira Gomes — Oculista da Santa Casa e da Polyclinica de S. Paulo. Com pratica dos hospitaes de Paris. — Consultorio: rua Libero Badaró n. 119. Telephone, 1931. Residencia: rua D. Veridiana n. 71.

Drs. profs. Alberto Benedetti e Annibale Fenoaltea — Clinica oculistica — Rua Dr. Falcão n. 12. — Consultas das 13 ás 16 horas. — Telephone n. 2544.

Dentistas

Dr. Hanson — Dentista e medico, especialista de molestias da bocca, osso cariado, etc. — Rua Quintino Bocayuva n. 4 — Torre o ascensor.

ALVARO CASTELLO
UBIRAJARA PINTO
Rua da Boa Vista n. 11 — 1.o andar
Telephone, 3428

PROF. VIEIRA SALGADO E NEVIO BARBOSA — Especialistas respectivamente em dentaduras e trabalhos de ponte — Consultorio: rua 15 de novembro, 43. Telephone. n. 1.391.

Alfredo de Almeida — Gabinete: rua Libero Badaró, 66 — Tel. 2715

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista. — Longa pratica. — Trabalhos garantidos. — Praça Antonio Prado n. 8 — Telephones: 2657 e 2702. — Residencia: rua General Jardim n. 18 — S. Paulo.

O. LAGE
Cirurgião-Dentista
Rua S. Bento, 14 — Sala 5 (Palacete Jordão)
Telephone 3072

Analyses

Chimica e microscopia clinicas — do pharmaceutico Malhado Filho — Laboratorio: rua de S. Bento n. 24 (2.o andar) das 10 horas ás 5 da tarde. — Telephone 2572 — Residencia: rua Barra Funda n. 19 — Telephone, 3505.

Massagistas

Arthur Linderdahl — Formado pelo Instituto de Massagens e Gymnastica Medica Sueca do prof. Unman, Stockolmo — HOTEL SUISSO, largo do Paysandu' n. 38 — Telephone, 1721 — S. Paulo.

Hospitaes

"INSTITUTO PAULISTA" — Este estabelecimento recebe doentes de molestias medicas, cirurgicas, nervosas e mentaes; compõe-se de:

Sanatorio — Casa de Saude — Pavilhão de Physiotherapia e Hotel.

Não se acceitam doentes de molestias contagiosas.

Admittem-se parturientes.

Aberto a todos os facultativos.

Os mais reputados cirurgiões de S. Paulo operam no Instituto Paulista.

Qualquer intervenção cirurgica faz objecto de contracto á parte com o medico operador.

A gerencia e responsabilidade pertencem aos gerentes arrendatarios: Mr. e Mme. Emilio Tobias, com quem deverão ser tratados todos os negocios do estabelecimento.

Pedir prospectos e vêr annuncios detalhados nos domingos no jornal "O Estado de S. Paulo".

Caixa postal, 947 — Telephone, 2243. — Avenida Paulista n. 49-A (rua particular). S. PAULO

INSTITUTO JAGUARIBE
Rua Jaguaribe, n. 33

Completamente reformado, acha-se reaberto este estabelecimento de duchas frias, quentes e escossezas, banhos de luz, de vapor e sulfurosos.

Consultas de clinica medica — Todos os dias uteis — Pelo Dr. Pedro Dias, de 7 ás 8 horas da manhã.

Tratamento das molestias nervosas, cura da embriaguez, pelo Dr. Domingos Jaguaribe, de 3 ás 5.

Casa de Saude do dr. Homem de Mello. — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras irmãs de caridade — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes. — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica; medico consultor.

Maternidade Santa Maria — Esta instituição de caridade assiste, nos respectivos domicilios, ás parturientes pobres, cujo estado reclame intervenção de medico-parteiro. O cliente pobre pagará, apenas, a conducção do medico. Em sua séde, provisoria, á rua Duque de Caxias, n. 10, dá consultas gratis de obstetricia e gynecologia, das 8 ás 9 horas.

Telephone, 568.

DISPENSARIO CLEMENTE FERREIRA — Neste Instituto fazem-se exames radioscopicos, radiographias e applicações radio-therapicas nos doentes não pertencentes ao Dispensario, cobrando-se preços modicos em beneficio do Estabelecimento.

Tambem os drs. Clemente Ferreira e Aristides Guimarães utilizam no tratamento da tuberculose pulmonar o pneumothorax artificial sempre que é indicado e praticavel, podendo applical-o a doentes alheios ao Dispensario, mediante tarifa modica, em beneficio do mesmo Instituto.

Advogados

Os drs. Adolpho A. da Silva Gordo e Antonio Mercado têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, (sobrado).

Drs. Nogueira Martins, Olegario de Almeida e Antonio Mendonça — Mudaram seu escriptorio para a Rua Alvares Penteado, n. 39. Telephone, 4.836.

DRS. SPENCER VAMPRE', LEVEN VAMPRE' e PEDRO SOARES DE ARAUJO — Advogados — Travessa da Sé, n. 6 — Telephone, n. 2150. — S. Paulo.

DRS. VILLABOIM e SAMPAIO VIANNA — Continuam com seu escriptorio de advocacia, á rua Direita, n. 8-A — Telephone, 801.

Dr João Arruda — Lente da Faculdade do Direito. — Escriptorio, rua Direita, n. 2 — Telephone, 4411. — Residencia: rua Sabará, n. 34 — Telephone, 724.

Dr. J. Ferrão de Gusmão Lima — Dr. João Pinheiro de Miranda França — Dr. Fausto Ferraz — Advogados — Encarregam-se de negocios commerciaes e forenses na praça do Rio de Janeiro. — Avenida Rio Branco, 109.

DR. ALFREDO BAUER, advogado. Rua Bocayuva, n. 5 (sobreloja).

Drs. Spencer Vampré, Alfredo Bauer e Pedro Soares de Araujo — Advogados — Travessa da Sé, n. 6. Telephone, n. 2.150 — S. Paulo.

Dr. A. A. do Covello — Advogado — Escriptorio: rua de S. Bento, n. 23. Residencia: rua Bella Cintra, n. 206.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda, n. 16-A.

Os advogados drs. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá transferiram seu escriptorio de advocacia para a rua Alvares Penteado, 35.

Dr. Castello Branco, advogado, encarrega-se de cobranças commerciaes, fallencias, inventarios, executivos e processos crimes, adeantando todas as custas. Rua do Carmo, n. 58 — Rio de Janeiro.

Advogados — Drs. Laert de Assumpção e José Custodio Soares — Escriptorio: rua Direita, n. 3-A (sobrado).

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros, Vieira de Moraes Filho e José Corrêa Borges — Escriptorio: rua da Boa Vista n. 4 (altos do Banco Allemão) — Telephone, 216.

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio: rua da Quitanda, n. 19. — Residencia: rua Abolição, n. 1 — Telephone 5.750 — Central.

Drs. Francisco Mendes e Victor Sacramento, advogados —Escriptorio: rua Direita, n. 12-B (sobrado) — Telephone n. 153 — Caixa postal, 808 — Endereço telegraphico "Condor" — S. Paulo — Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade: adeantam, mediante convenio, o necessario para custas e em emprestimos, com garantia hypothecaria de predios na capital.

Drs. Dario Ribeiro, Siqueira Campos Filho e Gontran Reis têm o seu escriptorio á rua Direita, n. 2 (sala n. 5) — Casa Tietê.

Traductores

ANDRE'A DO', traductor e interprete commercial juramentado para o inglez, allemão, francez, italiano, hespanhol, polaco, russo, latim e grego. — Rua Direita 8-A. — 7-9 da manhã—Caixa postal, 1316.

Engenheiros

GUSTAVO DE LARA CAMPOS — engenheiro — ALEXANDRE ALBUQUERQUE — architecto — construcções, reformas, confecção de projectos e orçamentos, etc. Construcções a prazo. Rua S. Bento n. 25.

J. TRAVAGLINI & COMP. — Desenhos de predios e mechanicos — Cópias sobre téla — Reproducções — Trabalhos dactylographicos e contabilidade, rua Libero Badaró, n. 49.

José Rossi, architecto-constructor — Construcção, augmentos e concertos de predios. Projectos e orçamentos — Escriptorio: rua S. Bento, 14, sala 15, no 2.o andar.

Frank Hirst Hebblethwite — M. Inst. C. E. — Engenheiro Civil — Rua da Quitanda, 16-A — S. Paulo — Teleph. 1001.

Tabellião

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento n. 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 8 ás 17 horas. — Telephone, 2210 — Residencia: rua Tamandaré n. 81 — Telephone, 237.

Alfaiatarias Recommendaveis

Alfaiataria — Vieira Pinto & Comp. — Rua Boa Vista n. 49 — S. Paulo.

Casa Raunier — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos finos para homens.

Rua 15 de Novembro n. 39

Hotel recommendavel

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 24 — Telephone, 210 — Caixa postal, 311 — Endereço telegraphico "Sarti". Supplemento na Galeria de Crystal. — Hotel de primeira ordem.

Estabelecimento de loteria

Casa Dolivaes — Agencia geral de Loteria de S. Paulo — Rua Direita n. 19 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico "Dolivaes" — S. Paulo.

Vidraceiro

A Casa Cabral manda collocar vidros em vidraças, clarabolas, etc. 33-B, rua de S. Bento n. 33-B — Telephone, 756.

Secção livre

Aos corações caridosos

Uma senhora, de edade avançada, com tres filhos impossibilitados de trabalhar, achando-se na extrema miseria, pede uma esmola aos corações caridosos. Qualquer esportula póde ser entregue neste jornal ou á rua Albuquerque Lins, n. 107.

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

EDITAES

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Extincção de formigueiro

Scientifico ao sr. Francisco Palmier, proprietario do terreno á rua Machado de Assis, situado a 17 metros além da rua Guimarães Passos, que, dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, deve extinguir, de accôrdo com os arts. 1.o, 3.o e 4.o do Acto 192, de 17 de dezembro de 1904, o formigueiro existente no referido terreno, sob pena de 10$000 de multa e de ser o serviço feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com accrescimo de 20 0|0 de taxa de fiscalização e cobrança, depois da multa e reincidencia.

Directoria de Policia e Hygiene, 25 de agosto de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Directoria da receita

EDITAL N. 15

De ordem do sr. dr. Inspector do Thesouro, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, do dia 1.o ao dia 31 de agosto do corrente anno, se procederá nesta Directoria, á rua Libero Badaró, n. 98, á arrecadação a bocca do cofre dos impostos de Industrias e Profissões correspondentes ao 2.o semestre do presente exercicio.

Os contribuintes que pagarem seus impostos do dia 1.o ao dia 10 gozarão do abatimento de 20 0|0; os que pagarem do dia 11 ao dia 20, gozarão do abatimento de 15 0|0, e, finalmente, os que pagarem do dia 21 ao 31, gozarão do abatimento de 10 0|0.

Durante o mez de setembro proximo futuro os referidos impostos serão cobrados sem abatimento e sem multa. Findo este mez, serão cobrados os referidos impostos com a multa addicional de 20 0|0.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 31 de julho de 1916.

O Director,
Diniz P. de Azambuja.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 2 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros nas ruas General Flores, entre as ruas Sólon e Javahés; Ignacio de Araujo, entre as ruas Bresser e Hippodromo; José Kauer, entre as ruas Joaquim Carlos e Gonçalves Dias; Scuvero, entre a rua Lavapés e a travessa Joaquim Piza, e Conde de S. Joaquim, entre as ruas Humaytá e Jaceguay, devendo a pavimentação ser feita com concreto de cimento, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0,m,50X 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 1 de agosto de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA MUNICIPAL

Concorrencia publica para apresentação de projectos de casas proletarias economicas

Para perfeito e completo conhecimento dos interessados, faço saber, de ordem do sr. Prefeito, que as disposições da lei n. 498, de 14 de dezembro de 1900, a que se refere a letra "b" do edital de 11 do corrente, para apresentação de projectos para casas proletarias economicas, são as seguintes:

Art. 1.o.

Paragrapho 5.o — A área minima de cada compartimento será de dez metros quadrados.

Paragrapho 6.o — Cada compartimento terá pelo menos uma porta ou janella abrindo directamente para o exterior ou para uma área aberta, que deverá ter a superficie minima de dez metros quadrados e a dimensão minima de dois metros de largo.

Paragrapho 7.o — Os muros de alicerce terão a espessura minima de 0m.45 até ao nivel do pavimento e 0m.30 dahi para cima.

Paragrapho 8.o — A altura minima das paredes, contada do nivel superior do pavimento até ao frechal, será de tres metros.

Paragrapho 9.o — O vão minimo das portas e das janellas terá a quinta parte da superficie minima do compartimento.

Paragrapho 10 — O pavimento poderá ser de madeira, cimentado ou ladrilhado. No primeiro caso, ficará pelo menos 0m.50 acima da superficie do solo, que deverá ser cimentado ou ladrilhado, sendo o porão convenientemente ventilado.

Paragrapho 11 — As paredes internas serão rebocadas e caiadas; as externas poderão ser de juntas tomadas.

Paragrapho 12 — Os compartimentos poderão não ser forrados.

Paragrapho 13 — As portas, as janellas e os forros serão pintados a oleo.

Paragrapho 14 — Não havendo platibanda, o beiral do telhado terá pelo menos uma saliencia de 0m.30.

Paragrapho 15 — O terreno em torno das paredes exteriores será revestido, na largura minima de um metro de calçada de pedra, de tijolo ou cimento.

Art. 3.o — Quando forem construidas varias casas unidas, as paredes divisorias terão a espessura minima de 0m.30 e irão acima do telhado, sendo os respectivos terrenos separados por meio de muros ou cercas.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 18 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O director geral,
A. Cintra.

CAMARA MUNICIPAL DE ITAPOLIS

Avisa-se aos portadores de letras do emprestimo de 60 contos da Camara Municipal de Itapolis, que os coupons de juros correspondentes á 2.a prestação do corrente anno serão pagos desta data em deante, pelo sr. Antenor da Costa Reis, nesta capital, á rua Augusta, n. 217-A.

S. Paulo, 25 de agosto de 1916.

João Carlos de Godoy,
Procurador da Camara.

CAMARA MUNICIPAL DE ITAPOLIS

Avisa-se aos portadores das letras da Camara Municipal de Itapolis, sob ns. 7 —
8 — 11 — 14 — 17 — 24 — 25
26 — 28 — 30 — 35 — 62 — 86
89 — 91 — 98 — 119 — 129 — 139
141 — 142 — 145 — 155 — 160 — 169
171 — 178 — 179 — 185 — 191 — 207
210 — 219 — 221 — 233 — 235 — 237
247 — 252 — 275 — 277 — 285 — 311
313 — 316 — 325 — 328 — 334 — 335
341 — 342 — 349 — 356 — 362 — 364
370 — 372 — 377 — 378 — 382 — 383
391 — 395 — 396 — 400 — 413 — 419
420 — 435 — 436 — 445 — 453 — 461
471 — 475 — 476 — 480 — 482 — 487
489 — 496 — 497 — 498 — 509 — 516
521 — 532 — 540 — 551 — 556 — 560
561 — 565 — 575 — 584 — 585 — 590
595 — 598 — 600, do emprestimo de 60 contos, autorisado por lei municipal n. 147, de 11 de julho de 1914, sorteadas hontem na séde da Loteria do Estado de S. Paulo, que serão as mesmas pagas e resgatadas de 15 de setembro proximo em deante, na Procuradoria da Camara Municipal de Itapolis.

S. Paulo, 27 de agosto de 1916.

João Carlos de Godoy.

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de dez dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para o fornecimento, até 31 de dezembro de 1917, de tijolos para serviços nos cemiterios da Consolação, do Araçá e do Braz.

Os concorrentes apresentarão preços por milheiro, entregue nos cemiterios acima mencionados.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições de fornecimento, nos termos deste edital e da proposta acceita, as penas de multa e de rescisão, épocas do fornecimento, etc.

Depositarão os concorrentes, directamente, no Thesouro Municipal, a caução de 150$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo de caução de 300$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho, do Acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou razuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 150$000, acima referida, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo do Director do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até o dia 29 do corrente, para serem abertas no dia immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de dez dias improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 19 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

1.a PRAÇA

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da primeira vara commercial desta comarca de S. Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que o porteiro dos auditorios João de Sousa Dias Batalha ou quem suas vezes fizer trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer no dia 15 de setembro proximo, ás 13 horas, á porta do Forum Civel, á rua do Thesouro desta capital, os bens abaixo descriptos, penhorados a Francisco Pugliesi e sua mulher, para pagamento do executivo hypothecario que lhes move Alfredo Maragliano, a saber: a casa n. 52 e terreno, da rua Castro Alves, antigo Paulista, freguezia da Sé, desta capital, com 2 janellas de frente e porta de madeira ao lado, contendo 4 commodos e quintal com dependencias, confinando com João Ignacio das Neves, Marcos Peixitella e nos fundos com Antonio Vaz Porto, avaliada por 10:000$000; a casa n. 52-A e terreno, sita na mesma rua, com 2 portas de ferro na frente, destinada á açougue, tendo mais 3 commodos e quintal com dependencias, confinando com as referidas pessoas, avaliada por 8:000$000; e, a casa de sobrado n. 54 e terreno, sita na alludida rua, tendo 3 portas de frente, sendo 2 que dão ingresso á loja que se destina á casa commercial, e uma que dá ingresso ao sobrado onde tem 3 janellas na frente, sendo a do centro uma sacada, contendo dita casa 12 commodos, 6 em cima e 6 em baixo e quintal com dependencias, confinando com as mencionadas pessoas, avaliada por 12:000$000. Essas casas medem, juntamente, 17 metros mais ou menos de frente por 95 metros mais ou menos da frente ao fundo. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 25 de agosto de 1916. Eu, Antonio Machado, ajudante, escrevi. Eu, Carolino Barreto, escrivão, o subscrevi. — Miguel de Godoy Sobrinho.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 30 dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para a apresentação de projectos de casas proletarias economicas, destinadas á habitação de uma só familia.

Versará a concorrencia:

a) — Sobre typo de moradia, comprehendendo dois compartimentos habitaveis, dos quaes um servindo simultaneamente de cozinha, refeitorio e permanencia diurna, e dependencias, destinada a casal sem filhos. Deve a moradia projectada poder transformar-se facilmente, por accrescimo, em outra de condições analogas, mas de tres e quatro compartimentos habitaveis, destinada, respectivamente, a casal com filhos de um sexo ou de sexos differentes.

b) — As casas projectadas devem satisfazer ás prescripções dos paragraphos 5.o a 15.o do art. 1.o e do art. 3.o da lei n. 498, de 14 de dezembro de 1900; ás do Acto n. 900, de 17 de maio de 1916. Poderão os concorrentes apresentar mais de um projecto; deverão entretanto a cada um delles o traçado dos jardins correspondentes ás zonas de recuo eventuaes, bem como o dos jardins lateraes ou adjacentes que julgarem uteis á concepção offerecida.

c) — Devem os projectos satisfazer ás quatro condições seguintes: — hygiene — commodidade — esthetica — economia.

d) — Deverão os concorrentes apresentar:

1.o — As plantas, folhas de medição descriptiva e orçamento detalhado, como si fosse objecto de contracto para construcção real. Deverão fornecer as indicações completas e necessarias, relativas aos accessos, annexos e canalizações que não fôr possivel apresentar. Os preços unitarios adoptados serão dados em lista á parte. As plantas serão na escala de 2 centimetros por metro e representarão, pelo menos, os planos dos alicerces, porão, caso exista, e pavimentos, um córte longitudinal, frente principal, lateral e posterior. As alvenarias e outros materiaes serão indicados com côres convencionaes.

2.o — Um memorial, tratando particularmente:

dos materiaes de construcção preconizados;

das canalizações internas de agua potavel e servida, da electricidade ou gaz;

do systema de ventilação, bem como da disposição das janellas e seu modo de funccionamento;

das vantagens que pode offerecer o systema de cobertura escolhido.

e) — Não entrarão no orçamento:

1.o — O preço do terreno;

2.o — Os honorarios do architecto;

3.o — As despesas legaes de approvação da planta ou outras de analoga proveniencia.

f) — As plantas serão desenhadas em papel tela.

g) — E' permittida aos concorrentes a apresentação de quaesquer outros documentos, além dos especificados, e que possam julgar uteis á apreciação de seus projectos.

h) — Não será permittido aos concorrentes darem-se a conhecer (salvo o caso de planos realizados ou em via de execução), a não ser pela seguinte forma: — os projectos e relatorios serão marcados por meio de divisa ou emblema, repetido no lado exterior do sobrescripto lacrado com sinete, entregue junto com os documentos e contendo nome e endereço do autor ou autores dos projectos.

i) — Haverá tres premios a serem conferidos pelo jury que fôr nomeado pelo Prefeito, sendo o primeiro de .... 3:000$000, o segundo de 2:000$000 e o terceiro de 1:000$000. Estes premios sómente serão conferidos si forem apresentados projectos de valor real. Será concedida a tal respeito ao jury liberdade plena, bem como a de repartir a totalidade ou parte da importancia global dos premios, do modo por que julgar mais equitativo.

j) — Após a decisão do jury, serão abertos unicamente os sobrescriptos correspondentes aos projectos premiados e proclamados os nomes dos laureados.

k) — Encerrados os trabalhos do jury, todos os projectos serão expostos ao publico, durante quinze dias, em local e hora annunciados pela imprensa.

l) — Reserva-se a Prefeitura o direito de reproduzir e imprimir os projectos premiados, que cahirão por essa forma no dominio publico.

m) — Finda a exposição, serão postos á disposição dos seus autores os projectos não premiados. Ficarão elles de propriedade da Municipalidade, na forma da condição antecedente, si não forem reclamados dentro de noventa dias.

n) — O acto de participar no concurso implica na acceitação do programma especificado nas condições deste edital.

Os projectos serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 17 horas do ultimo dia da concorrencia, 9 de setembro proximo futuro — ahi recebendo numero de ordem e delles se passando recibo.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 11 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Praça

Faço publico que o guarda-fiscal do districto mandou recolher ao Deposito Municipal sito á rua do Gazometro, por infracção do art. 15 da lei n. 1882, um burro branco e uma besta pêlo de rato, que serão levados á praça no dia 2 de setembro proximo, ás 7 horas e meia, proximo á porta do Almoxarifado Municipal, á rua 25 de Março, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios, paga a importancia da multa e das despesas do Deposito.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 26 de agosto de 1916.

O director,
A. Costa.

EDITAL

Concorrencia para arrendamento do terreno situado á rua Onze de Agosto, do antigo quartel do 3.o batalhão

De ordem do dr. Eduardo M. Fontes, procurador fiscal, substituto, e despacho do exmo. sr. dr. secretario da Fazenda, fica aberta concorrencia publica, perante esta procuradoria fiscal (edificio do Thesouro do Estado, largo do Palacio), por dez dias, a contar desta data, para arrendamento do terreno de propriedade do Estado, situado á rua Onze de Agosto, aonde esteve o 3.o batalhão da Força Publica, mediante as seguintes condições:

1.a) o arrendamento será pelo prazo de um anno, contado da data da escriptura do contracto;

2.a) o aluguel mensal será pago adeantadamente até ao dia 5 de cada mez;

3.a) o terreno será restituido no estado em que é recebido, cercado e limpo;

4.a) o arrendatario não poderá sublocar o terreno sem prévio consentimento do governo;

5.a) o aluguel mensal não poderá ser inferior a rs. 200$000 e será garantido o seu pagamento por fiador idoneo, acceito pelo governo;

6.a) o arrendatario renuncia qualquer direito relativo a bemfeitorias, terminado o contracto, e no caso de despejo por falta de pagamento dos alugueis.

Procuradoria fiscal do Estado, em 19 de agosto de 1916.

O 1.o escripturario — Thomaz Dias Leite.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concorrencia para a escolha das armas da cidade

Tendo sido annullada a primeira concorrencia por despacho do sr. Prefeito, faço publico, de ordem de s. exc., que, pelo prazo de 120 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

A) — As armas da cidade de S. Paulo, comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

B) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias, sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

C) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos, na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema, pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 18 de dezembro proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia seguinte — 19 de dezembro — serão publicamente abertas todas as propostas, na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos acceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros, escolhidos e nomeados pelo Prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 17 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

MUTUALISMO

Mutua Paulista

Rua Alvares Penteado, 30

FALLECIMENTO

1.a E 2.a SE'RIES

Convido os associados das séries supra, que não tiverem deposito, a contribuirem com 11$000 até ao dia 28 DO CORRENTE, para formação de novos peculios, pelo fallecimento do sr. José Tobias de Oliveira, occorrido em Santa Rita do Passa Quatro. S. Paulo, 14 de agosto de 1916.

Dr. Alfredo Medeiros,
1.o secretario.

AVISOS COMMERCIAES

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Tarifa movel

Durante o mez de setembro vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 13 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 35 0|0 sobre as bases das tabellas 3 e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial de gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (Café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 17 de agosto de 1916.

Antonio Penido,
Inspector geral.

AVISOS RELIGIOSOS

Pequenos annuncios

ANNUNCIOS

Bezerros e novilhas das raças "Caracú" e "Schwitz"

A Fazenda Modelo de Criação de Nova Odessa venderá nos dias 5 a 15 de setembro vindouro, por conta da Secretaria da Agricultura, bezerros e novilhas das raças "Caracú" e "Schwitz".

Os interessados deverão dirigir-se directamente ao sr. Paulo Esaar de Sousa Nogueira, encarregado da referida Fazenda em Nova Odessa, que lhes prestará todas as informações que forem pedidas sobre as condições da venda.

ATTENÇÃO

ALTO NEGOCIO

Fazenda de criar, contendo 1.500 alqueires, mais ou menos, 500 alqueires em pastarias, mais ou menos, o resto em mattas, 5 nascentes de boas aguas para o gado. Pastarias: Jaraguá, catinqueiro, capim fino e outros capins, 400 cabeças de gado, raça caracú e zebú, 330 capados de engorda, 70 de criar, 12 eguas e potrancas, 3 cavallos de custeio, 30 carneiros e cabeças, 1 roça de milho de 50 alqueires de terra, para engorda dos porcos, casa para administrador, 3 casas duplas para empregados, 2 paióes para milho, 1 chiqueirão para pique, contendo 16 alqueires para criar porcos, 4 mangueirões para gado, 1 idem com rancho para tirar leite, 3 mangueiras; 7 horas de trem da capital, linha Paulista. Tres trens diarios para a capital, tres horas de troly da estação. Preço 85:000$000. Entender-se com o proprietario, C. C. Fenley, em Nova Odessa, linha Paulista, e com P. C. e H. Fenley, em Santa Maria, Estado de S. Paulo.

Formigas Saúvas

O unico meio efficaz e mais economico de destruir a terrivel praga das formigas saúvas é, segundo a propria opinião de centenas de lavradores, por experiencia propria o uso da machina "Buffalo-Luiz da Silva", com o ingrediente "Buffalo". Não existe outro meio tão potente. Os gazes mortiferos são levados até 500 metros de distancia, desde que encontrem canaes desimpedidos. Nenhum formigueiro, por maior que seja, voltará, desde que a applicação seja feita de accôrdo com as instrucções

Peçam informações á Sociedade Paulista de Agricultura, rua Libero Badaró, n. 125 - S. Paulo - Endereço telegraphico "Agricultura - S. Paulo"

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado
Rua Quintino Bocayuva, 32

Terça-feira, 29
15:000$000
POR 1$000

Ordem das extracções em agosto e setembro

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
691	29 de agosto	Terça-feira	15:000$000	1$000
692	Setembro, 1	Sexta-feira	15:000$000	1$000
694	8 de setembro	Sexta-feira	20:000$000	1$800
695	12 „	Terça-feira	20:000$000	1$800
696	15 „	Sexta-feira	50:000$000	4$500
697	19 „	Terça-feira	20:000$000	1$800
698	22 „	Sexta-feira	30:000$000	2$700
699	26 „	Terça-feira	20:000$000	1$800
700	29 „	Sexta-feira	15:000$000	1$000

Quarta-feira, 6 de setembro
GRANDE LOTERIA COMMEMORATIVA DA INDEPENDENCIA DO BRASIL
100:000$000
Em 2 grandes premios de 50:000$000 50:000$000; por 4$000

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes.

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. — Casa Dolivaes — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 5 — Caixa, 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas

NOTA — As machinas e demais apparelhos que servem para a extracção das loterias de S. Paulo podem ser sempre examinados por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas. As extracções são, tambem sempre franqueadas ao publico.

Na séde da Sociedade Paulista de Agricultura se acha aberta a subscripção de acções da *Caixa Paulista de Credito Agricola.*

As acções são no valor nominal de 200$000.

Opportunamente, a Incorporadora convidará os srs. Subscriptores a realizarem 10 o|o.

Subscripto que seja o capital de 1.000:000$000, será feita a segunda chamada de 20 o|o, preenchendo-se então as formalidades para definitiva organização da «CAIXA» e iniciação de suas operações.

As demais chamadas serão feitas annualmente.

As entradas poderão ser realizadas, em dinheiro, ou em café, que a Sociedade fará vender e prestará immediatamente conta aos srs. Subscriptores de acções.

A subscripção de acções estará aberta indefinidamente.